124 BRASILEIROS, INCLUSIVE MULHERES E CRIANÇAS, VITIMADOS NO TORPEDEAMENTO DO "AFONSO PENA"

Gritando por socorro entre os tubarões famintos!

As cenas lancinantes descritas pelo 3º maquinista do "Afonso Pena" — Abraçada a um cadaver — Uma outra passageira disse não ter medo de morrer, mas queria que lhe salvassem o filhinho — Tiros de canhão contra os peixes vorazes

Manassés de Carvalho Borges, 3º maquinista do "Afonso Pena", procurado pela reportagem, fez impressionante relato do que foram as horas angustiosas por que ele e seus companheiros de tripulação e passageiros daquele barco nacional passaram, durante e após o torpedeamento e naufrágio, em circunstâncias trágicas.

Foram as seguintes suas declarações:

— "Às 19 horas do dia 2 do corrente, estava eu sentado com uma senhora e uma senhorita, de nomes Adelaide e Nair, em um dos bancos de 2.ª classe, ao lado do boreste, achando-se em nossa companhia um dos meus colegas de bordo, conversando sobre assuntos diversos, principalmente sobre coisas do Rio. A certa altura, meu colega perguntou à senhora Adelaide se já colocara seu salva-vida sob o travesseiro, respondendo ela que não havia motivos para tantas preocupações, pois não se tinha notícia de se achar algum submarino inimigo por perto. Nesse momento tomei a palavra, e, como sempre, previ o perigo que nos ameaçava, advertindo que devíamos preaver-

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

Náufragos do "Afonso Pena" desembarcando no cais do Porto

ANO XXXII — Rio de Janeiro, — Sexta-feira, 19 de março de 1943 — N. 11.171

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

Ofensiva russa contra Karkov!

Frustradas as tentativas alemãs para se firmar na cidade — As forças de Golikov introduziram cunhas importantes nas linhas alemãs — Gigantescas operações afim de atacaram os nazistas pela retaguarda — Uma verdadeira carnificina entre os soldados que combatem atolados na lama — Preparam-se os soviéticos para entrar em Staraya Russa — Rompidas as linhas de defesa de Smolensk — Massas de soldados e tanks marcham velozmente em direção da cidade

MOSCOU, 19 (U. P.) — Informa-se que as tropas russas da frente sul estão novamente em marcha sobre Kharkov. Essa notícia causou grande sensação nesta capital, onde se indica que as forças dos generais Golikov e Rokossovsky teem o propósito de expulsar definitivamente os alemães daquela importantissima praça.

(OUTROS TELEGRAMAS NA TERCEIRA PÁGINA)

COVARDIA HEDIONDA

Acaba de ser publicada a lista completa dos tripulantes e passageiros desaparecidos com o bárbaro torpedeamento do "Afonso Pena".

A relação é composta de 124 nomes, o que dá à tragédia uma extensão profundamente impressionante. E de par com a divulgação oficial dos nossos que perderam a vida nesse mais nefando e covarde ato de pirataria dos submarinos do Eixo, surgem as narrativas chocantes dos que pu-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Manassés de Carvalho, o terceiro maquinista do "Afonso Pena"

ESTOCOLMO, 19 (A. P.) — Anuncia-se que a policia nazista da Noruega prendeu trezentas das mais notaveis personalidades residentes em Trondheim, nas últimas duas semanas.

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

Bidú Sayão vem ao Brasil

Uma entrevista com a encantadora artista do "Metropolitan" — A politica de boa vizinhança nos dominios da arte — "Estados Unidos, celeiro de cultura"

NOVA YORK, 19 (Por Carrard, da A. P.) — Bidú Sayão, atraente soprano no "Metropolitan", que se transformou numa das mais convincentes embaixadoras da "politica de Boa Vontade" do Brasil, vai partir para sua pátria, para dois meses de férias.

Ela mesma não sabe quando poderá chegar à sua terra, mas as próprias incertezas de transporte em tempo de guerra não lhe diminuem o entusiasmo por essa viagem.

"Já há quase três anos que não

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Bidú Sayão

Vamos ler, "VAMOS LER!"

A campanha anti-submarina e a visita de Eden

Abordadas numa conferência entre o embaixador Pereira de Souza e Sumner Welles

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O Sr. Carlos Martins Pereira de Sousa, embaixador do Brasil nos Estados Unidos, conferenciou ontem com o Sr. Sumner Welles, subsecretário de Estado. Falando aos jornalistas, após a conferência, o Sr. Carlos Martins declarou que conversara com o Sr. Welles sobre assuntos de ordem geral, sobre a campanha anti-submarina e os diversos aspectos da visita do Sr. Eden a esta capital.

Os náufragos Mario Angelo Ribeiro, Waldemar Moreira da Costa e João Baptista Rodrigues falando à NOITE

Um torpedo e dois tiros de canhão

Os últimos instantes do "Afonso Pena" — Comodoro de combóio ao deixar Recife — Um S. O. S. em código — Bombas de profundidade — Outro combóio — Submarino à vista! — Dispersar! — Um torpedo e dois tiros — O naufrágio — Luta pela vida — Estraçalhados pela hélice — Atacam os tubarões

Mario Angelo Ribeiro é um jovem brasileiro, aluno da Escola de Marinha Mercante, criada pelo governo e mantida pelo Lloyd Brasileiro e que, completando um periodo de instrução prática, encontrava-se embarcado no "Afonso Pena", juntamente com os seus colegas Waldemar Moreira da Costa e João Baptista Rodrigues. Os três futuros oficiais da nossa Marinha Mercante não aparentam idade superior a 20 anos. João Baptista é, ao que parece, o mais novo do grupo e com a simplicidade de quem conta uma história vulgar é que ele nos faz um impressionante relato dos momentos angustiosos passados em mar alto por ocasião do covarde torpedeamento do navio em que servia.

— Levarei pelo resto da vida esas trágica lembrança — inicia Mario Angelo. Tenho bem vivos na memoria os quadros dantescos que transformaram em séculos os minutos que me pareceram os últimos da existência.

Angelo fala bem e com desembaraço. Sabe prender a atenção de quem o ouve e revela agudeza de inteligência no concatenamento certo e detalhado do tétrico acontecimento. Preferimos,

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

À luz do dia, novamente

Bombardeiros pesados norteamericanos atacaram os estaleiros de Vegesak, próximo a Bremen — Atingidos diversos importantes objetivos por impactos directos, inclusive a oficina de reparos de sumbarinos — Caiu em cheio sobre o submersivel — Tambem bombardeada a área de Measluiz, na Holanda — Surpreendido pela aviação de Malta um combóio do Eixo fortemente escoltado

LONDRES, 18 (R.) — Anuncia-se oficialmente que bombardeiros pesados norteamericanos atacaram os estaleiros de submarinos de Vegesack, nas vizinhanças de Bremen, em pleno dia.

Atingido em cheio um submarino — Impactos diretos na oficina de reparos

DE UMA ESTAÇÃO DE BOMBARDEIROS NORTEAMERICANOS NA INGLATERRA, 19 (A. P.) — Alguns dos pilotos dos aviões de bombardeio norteamericanos que ontem atacaram Vegesack, perto de Bremen, na Alemanha, informam que foram obtidos impactos diretos num grande edificio de construção de submarinos e nas oficinas de consertos, situadas a cerca de 15 milhas a noroeste de Bremen.

Um dos tripulantes anunciou ter visto uma das bombas norteamericanas atingir em cheio um submarino.

Acusa-se tambem a destruição total ou parcial de várias instalações accessorias dos estaleiros, de uma fábrica de polvora e de alguns cascos de submarinos quase completos.

(Outros telegramas na 3.ª página)

A NATUREZA, em reportagens inéditas de caçadas na selva, expedições às regiões inexploradas do mundo, com seus perigos, seus bichos e curiosidades é revelada em "VAMOS LER!", a revista dos jovens.

HITLER REAPARECERIA SEGUNDA-FEIRA

NAS COMEMORAÇÕES DO "DIA DOS HERÓIS"

LONDRES, 19 (R.) — Parece que Hitler fará sua reaparição em público na segunda-feira próxima, quando os alemães comemoram o "Dia dos Heróis", que havia sido, anteriormente, fixado para segunda-feira passada — anuncia o observador continental da Reuters. O adiamento da celebração mostra que Goebbels tinha esperanças de que, no intervalo, as condições de saude do Fuehrer melhorassem o suficiente para permitir-lhe ocupar o microfone.

NECESSÁRIA A COOPERAÇÃO DO BRASIL NO APÓS GUERRA

Conjecturas que se fazem em Londres sobre as conversações de Eden em Washington — Os três erros da Alemanha, segundo o secretário do Exterior britânico teria declarado aos membros da Comissão de Negócios Exteriores da Câmara norteamericana — Completo acordo entre os Estados Unidos, Inglaterra, Rússia e China, na forma de conduzir a guerra

LONDRES, 19 (R.) — Não foi dado ainda nenhum esclarecimento sobre a natureza exata das conversações Eden-Litvinov, mas o assunto suscitou grande interesse nos circulos diplomáticos estrangeiros locais.

Por outro lado, os referidos circulos salientam que o problema da Alemanha foi novamente discutido pelos ministros aliados e que o acordo no tocante à solução desse problema será mais rapidamente e mais facilmente realizado do que se pensava de inicio. E' notavel o fato de que a tese devendo ser adotada pela Grã Bretanha e pelos Estados Unidos e provavelmente defendida pela Rússia afirma que o hitlerismo não pode ser considerado como um fenômeno isolado nas tendências gerais da politica germânica e que a paz da Europa exige a "deprussianização" da Alemanha. Será preciso muito tempo para realizar essa tarefa e isso basta para indicar que os dirigentes das Nações Unidas rejeitam a teoria segundo a qual, após a derrota da Alemanha, será possivel organizar imediatamente naquele país um governo democrático, que poderá discutir num pé de igualdade com os governos dos paises vencedores.

Outro ponto que suscitou tambem grande interesse nos circulos desta capital é a possivel ampliação do Comité das Quatro Potências, pois considera-se que paises como a França e o Brasil deverão participar dele, pois a cooperação deles poderia ser de grande utilidade para a solução das tarefas futuras, para as quais serão necessários alguns passos preliminares.

(Outros telegramas na 3.ª página)

ROOSEVELT FEZ COMENTÁRIOS SOBRE O CAFÉ

NOVA, 19 (A. P.) — O secretário gerente da Associação Nacional do Café, Sr. Williamson, dirigiu ao presidente Roosevelt um telegrama em que comenta as declarações atribuidas ao presidente em relação ao uso do café nos Estados Unidos e quanto ao modo de prepará-lo para o consumo.

CONTINUA O AVANÇO NORTEAMERICANO

Depois de tomarem Gafsa, as forças "yankees" marcham para Eln Guetter — Lançada nova ponta de lança aliada na direção de Sfax — As atuais operações vêm dividir em duas partes a Tunísia e constituem séria ameaça à retaguarda de Rommel, cujas tropas poderiam ser isoladas — Recuam os ítalo-alemães para Gabbes — Berlim insiste na ofensiva do VIII Exército, dizendo tratar-se de operação de vastas proporções, de flanco e frontal, contra a Linha Mareth — Depois de declarar que os britânicos exercem grande pressão, o rádio alemão diz que a qualquer momento poderá ser travada a mais decisiva de todas as batalhas da África

(TELEGRAMAS NA TERCEIRA PÁGINA)

TREINANDO ADMINISTRADORES PARA GOVERNAR A ALEMANHA

Nos Estados Unidos — O Reich viveria sob controle estrangeiro por um periodo indefinido, depois da guerra — O que escreve um jornalista de Washington

NOVA YORK, 19 — (R.) — Um estrito controle por um periodo indefinido, tal é a politica que será aplicada à Alemanha no após-guerra pelo governo dos Estados Unidos, segundo Kingsbury Smith, redator conceituado de um

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

O Estado do Rio será produtor de lã

O governo do Sr. Amaral Peixoto está incentivando a ovinocultura — Importados carneiros da raça "Hampshire" e vão ser distribuidos 48 reprodutores "Rommey-Marsh" aos criadores fluminenses — O que nos adiantou o senhor Joaquim Cizino Rocha sobre o plano do governo (Texto na 7ª página)

LONDRES, 19 (U.P.)-A rádio de Argel informa que as tropas americanas entraram em El-Guettan

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf., 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 65,00	12 meses	CR$ 150,00
6 meses	CR$ 35,00	6 meses	CR$ 85,00

Ecos e Novidades

OS TÉCNICOS ESTRANGEIROS — A designação de um especialista estrangeiro para fazer parte da comissão encarregada de dar redação final a uma consolidação de leis sociais causou justa extranheza. O nosso país colocou-se à vanguarda dos cultores desse ramo do Direito e os nossos tratadistas debatem, com raro brilho, as questões de trabalho e previdência, não só em território brasileiro mas até em congressos e reuniões internacionais. Na Sociedade das Nações e em vários países do Velho e do Novo Mundo foram, as vozes e os votos dos técnicos brasileiros, vencedores. O argumento de que o designado já trabalhou em comissão idêntica na Repartição Internacional do Trabalho não procede. Tratava-se ali de comissão internacional e de leis desse carater. A presença de um estrangeiro na comissão de redação não deixa de constituir uma participação na função legislativa do Estado e essa função é, não só no Brasil mas em todos os países do mundo, um privilégio de soberania, que só pode ser exercido pelos nacionais. Não queremos fazer a menor restrição aos méritos de um especialista estrangeiro, que foi contratado pelo DASP, como técnico de previdência social e colabora com os nossos. Extranhamos apenas que em uma comissão, encarregada de dar "redação" a um corpo de leis genuinamente nacional, esteja um elemento não nacional. Principalmente em se tratando de assunto em que somos mestres. Por isso, causaram tanta extranheza a proposta do DASP e a designação do técnico estrangeiro para a comissão.

*

OS INQUILINOS E A JUSTIÇA — Pelo que revela de uma mentalidade judiciária perfeitamente integrada nos quadros jurídicos impostos pela emergência da guerra deve ser assinalada a sentença do juiz Heraclyto Ferreira de Queiroz sobre a proteção aos inquilinos. Desde o primeiro momento de perplexidade dos rotineiros e formalistas, aquele magistrado atuou, agil e lucidamente, na adaptação do Direito aos novos quadros da realidade. E outro não é o papel dos que manejam as armas legais, que se exigem calibradas para a precisão de seus endereços na defesa do Direito vivo, plástico, sensivel à evolução, efetivo e direto em suas incursões tutelares. O juiz da 9.ª Vara, decidindo uma ação de consignação de aluguéres, desmascarou as manobras do senhorio, classificando-as de "ato atentatório, na situação resultante do estado de guerra, da ordem e da tranquilidade necessárias à estabilidade coletiva e à defesa nacional". E, consequente na réplica legal, mandou ao Tribunal de Segurança Nacional os elementos necessários para a punição do responsavel. Como se vê, não é somente o valor técnico da sentença, de que se ocupou o noticiário de A NOITE, que recomenda o prolator. É a sua intrepidez e coerência, é a sua avisada vigilância, é a assimilação do espirito popular da Justiça, em ação harmonica com os outros poderes do Estado, que operam, ali com a força politica e como energia cívica contra os egoismos e as fraudes.

OS VALES DO AMAZONAS E RIO DOCE — Sobre esse tema, o Sr. Valentim Bouças, diretor da Comissão dos Acordos de Washington, pronunciou, ontem, no salão nobre da A. B. I., uma importante conferência, sob os auspicios da Liga da Defesa Nacional. O conferencista, tratando do esforço de guerra desenvolvido pelo Brasil, deteve-se particularmente no problema siderúrgico e na batalha da borracha, que veem sendo vencidos com admiravel tenacidade, salientando, ainda, a cooperação norteamericana. A sessão foi aberta pelo presidente da Liga da Defesa Nacional, general Marcelino Ferreira, tendo sido o Sr. Valentim Bouças saudado pelo Sr. Victor do Espirito Santo. A fotografia acima é um flagrante da conferência

Com o primeiro concerto sinfônico

Inaugurar-se-á a 10 de abril a temporada oficial do Teatro Municipal

Causou a melhor impressão entre os assinantes e os habitués do Teatro Municipal, a grata noticia que não somente terá lugar este ano a tradicional Temporada Oficial do nosso maior teatro, mas que, pela dedicação e o apoio que lhe presta o prefeito Henrique Dodsworth, através do organizador geral maestro Silvio Piergili, promete ela ter um brilho talvez maior do que as destes últimos anos. A temporada será inaugurada no sábado 10 de abril próximo, com a primeira das suas três fases principais — Concertos Sinfônicos e de famosos solistas; bailados, e espetáculos liricos, o concerto inaugural será sinfônico, pela grande orquestra do Teatro Municipal, sob a regência do ilustre maestro polonês Alexander Sienkievicz, uma das maiores autoridades musicais européias, que já se acha entre nós, tendo iniciado na última segunda-feira os ensaios do primeiro programa. Para estes concertos sinfônicos, em número de seis, a realizar-se em vesperais de quintas-feiras e sábados, durante os meses de abril, maio e junho, será aberta nos próximos dias uma assinatura, devendo alguns deles ter a participação de famosos solistas. O primeiro entre estes, será a pianista Maryla Jonas que na segunda-feira próxima chegará de volta ao Rio, depois de vários meses de ausência, durante os quais realizou uma brilhante temporada no Uruguai, Argentina, Chile, Perú e Bolivia, devendo estar de volta a esses paises depois de uma breve permanência aqui no Rio, durante a qual dará tambem dois recitais de piano no Teatro Municipal. A temporada de bailados, que será inaugurada em 13 de maio, se acha em plena preparação, tanto pelo corpo de baile, sob a direção artistica do coreografo Vaslav Veltchek, como no que se refere à montagens cenicas que serão executadas com grande luxo por artistas nossos e nos nossos ateliers.

Escola de Dansa do Teatro Municipal

Os candidatos que requereram matricula na Escola de Bailados do Teatro Municipal, deverão comparecer na séde da referida escola, no próximo dia 25 do corrente, às 15 horas, afim de serem submetidos às provas de aptidão, de acordo com o edital publicado em 18 de fevereiro de 1943.

A Sra. Chiang-Kai-Shek deixou Nova York

NOVA YORK, 19 (R.) — A senhora Chiang Kai Shek deixou esta cidade ontem à noite. Depois de passar vários dias em Chicago, ela e a sua comitiva se dirigirão para São Francisco e Los Angeles.

O octogenário tentou matar-se rasgando o ventre

Um homem, já de idade avançada, tentou ontem contra a vida, rasgando o ventre.

Chama-se o tresloucado ancião Bento José de Abreu, conta 84 anos de idade, é casado e reside na rua do Resende n. 113, casa 15. Usou ele para a sua trágica tentativa uma afiada faca de cozinha, fazendo penetrar a lâmina bem ao fundo, no abdomen.

Está recolhido em estado grave no H.P.S.

Um torpedo e dois tiros de canhão

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

por isso, não fazer perguntas e deixar ao seu critério o desenrolar da história. Depois de acender o cigarro que lhe oferecemos, assim continuou o seu depoimento de testemunha e participante do doloroso drama que veio enlutar mais uma centena de famílias brasileiras.

— O "Afonso Pena" era um belo navio. Marchava bem. Nem de leve se pensava que o seu fim estava próximo. Ainda bem que foi na volta. Na ida o desastre seria muito pior. Levávamos para Manaus umas três dezenas de famílias para os seringais da Amazônia. Imagine que morticínio.

E depois quem haveria de pensar que um navio de cabotagem, fazendo exclusivamente a linha Santos-Manaus, viesse a ser torpedeado dentro das nossas próprias águas? Quando saímos de Recife, no lusco-fusco do entardecer, só pensávamos numa coisa: chegar ao Rio e rever os nossos. Nem mesmo a partida em comboio nos inspirava pensamentos desagradaveis.

Fizemos aí uma interrogação e o nosso jovem informante esclareceu:

— Sim, em comboio. Deixamos o porto pernambucano integrando um grupo de cinco navios. O "Afonso Pena" foi logo escolhido para "comodoro" desse comboio. Ao largo de Recife reunimo-nos a outro comboio, vindo de Trinidad e composto de dezoito navios protegidos por unidades de guerra norte-americanas que, aliás, ficaram no porto de nossa procedência. Esse grupo já havia sido atacado por submarinos e, por medida de precaução, começamos a navegar em "zigue-zague", aumentando o rumo até anoitecer. Tudo corria bem até que captamos um "S. O. S." em código e notamos certas modificações na formação naval que nos protegia. Um dos nossos caça-minas mudou de rumo e, mais adiante, lançou algumas cargas de profundidade.

"Submarino à vista! — Dispersar!"

— Mas, felizmente, a coisa, aí, não passou da suposição. Continuamos firmes no mesmo rumo. Encontramos outro comboio. Este com 13 navios, na sua maioria petroleiros, com destino à Africa do Norte, bem protegidos por uma flotilha ligeira de U. S. Navy.

Mar calmo, noite linda e nada de novo a bordo. Já não nos lembrávamos mais do primeiro susto e confiávamos completamente na segurança da rota, quando, inesperadamente, foi dado o sinal de submarino à vista e, logo em seguida, a ordem de dispersar. Os navios tomaram destinos diferentes. Os petroleiros e as belonaves americanas rumaram para a Africa, os navios de guerra brasileiros para S. Salvador e o "Afonso Pena" continuou sózinho, cortando para o sul. Mais 24 horas se passaram. De novo voltou a nossa confiança no sucesso da travessia. Tudo tranquilo a nossa volta. O mar continuava calmo e a noite nos envolvia mansamente, reforçando a nossa confiança na solidão das águas.

Um torpedo e dois tiros de canhão!

Nessa altura da narrativa Mário Angelo procura esconder a sua emoção. E' porem com a testa crivada de rugas, impressionado pela sucessão da tragédia, que ele continua a sua narrativa:

— Eu estava de serviço. O "black-out" do "Afonso Pena" era perfeito. Mal enxergava a agulha da bússola, tão fraca era a luz. Que horas seriam? Acendi a minha lanterna de mão e encostei o seu facho no mostrador do relógio da ponte de comando, onde me encontrava. Eram 19 horas e 10 minutos precisamente. Apaguei a lanterna e nesse instante ouvi um estrondo seco, forte, violento. Todo o navio foi sacudido por um terrivel abalo. Um torpedo a bombordo! Surge o capitão que dá ordens rápidas e desaparece. Corri para o armário que guarda os salva-vidas. Quando vou apanhá-lo, ouço novo tiro. Esse mais agudo e sibilante e, logo após, o choque do projétil que faz desmoronar sobre mim os destroços da cobertura da ponte. Corri para a escada. Novo tiro e novo abalo. O navio já se encontrava completamente adernado.

Pendurei-me no corrimão e num segundo senti-me arrebatado pelas águas que me levaram de encontro ao fundo. Voltei à tona. O navio já havia desaparecido. Ouvi gritos lancinantes à minha volta. Um ruído estranho chegava-me aos ouvidos. Vi depois qualquer coisa escura a aproximar-se. Era uma baleeira. Nadei. Preso a ela já se encontrava um salva-vidas. Conseguimos remá-la, quando os que não foi possivel salvá-los. Passamos depois para uma balsa. Corpos boiavam no balanço das ondas. Vi uma mulher agarrada ao cadaver de um soldado. Era a única tripulante feminina do "Afonso Pena", uma camareira. Assistimos a quadros tétricos, inclusive o desaparecimento de companheiros que nadavam trucidados pelos tubarões. No dia seguinte fomos recolhidos por um petroleiro americano, que foi precioso para os tripulantes e oficiais que se interessaram pela nossa situação, quando os tubarões, atraídos pelo banquete de carne humana, rodeavam o navio, não se afastavam das balsas e baleeiras, presenciando o sacrifício de homens, mulheres e crianças!

E terminando o seu relato, acentua Mario Angelo, num misto de tristeza e alegria:

— E assim foi que me salvei para contar a história.

Outros náufragos socorridos e internados

No Posto Central de Assistência, foram medicados e em seguida internados no Hospital Central do Exército, os seguintes náufragos do "Afonso Pena":

Agenor Vanderlino Chaves, de 25 anos de idade, solteiro, residente à rua da Gamboa n.º 129; Mauricio Peres, de 35 anos, residente à rua Nascimento Silva n.º 72; José Pereira Cavalcanti, de 55 anos, casado, residente à rua Piauí n.º 76; João Severino dos Santos, de 24 anos de idade, solteiro, residente à rua Argolo n.º 90; Vivaldo Dias Cavalcanti, de 27 anos de idade, solteiro, marítimo, residente à rua Pedro Leite n.º 274; João Barbosa Gomes, de 26 anos de idade, marítimo, residente à rua Treze de Maio n.º 36; Manoel Amaral dos Santos, de 41 anos de idade, casado, marítimo, morador à Travessa Ferreira n.º 283, no Estado do Pará; José Eustachio Pessôa, de 30 anos, casado, marítimo, morador à rua Comendador Alves n.º 25, e Raymunda Leal Moura, de 25 anos, solteira e Esperia Savalla Blat, de 23 anos de idade. Essas duas últimas vitimas do torpedeamento foram recolhidas a uma casa de saude.

Onde foram hospitalizados

Os feridos do "Afonso Penna", desembarcados nesta Capital, de bordo de um petroleiro americano, foram então recolhidos aos seguintes estabelecimentos: Hospital Central da Marinha, Hospital Central do Exército, Casa de Saude Francisco Guimarães e Hospital Gaffree Guinle.

A bordo do "Aspirante Nascimento"

Os demais passageiros e tripulantes do "Afonso Penna", chegados ao Rio, encontram-se hospedados a bordo do "Aspirante Nascimento", navio nacional que se encontra atracado no cais do Lloyd Brasileiro.

Os passageiros salvos

São os seguintes os passageiros salvos do navio brasileiro "Afonso Pena":

Elzamir Rocha Goulart (menor), Raymunda Neusa Vicente (menor), Pery Rodrigues de Almeida, Jorge Rodrigues da Silva, Antonio de Castro Lazera, Manoel Ferreira Barroso, Milton Fernandes Moreira, Aristides José dos Santos, Francisco Augusto dos Santos, Maria Estrela de Lima, Farias, Manoel Celino, Eduardo Rodrigues, José Baptista Pinheiro, Augusto Fortunato Bezerra, Jorge Ribeiro da Silva, Djalma Pereira Coelho, João Victor Araujo, Luiz Gonzaga de Mendonça, José Rodrigues, Jacauna Maia, Cicero Damião Soares, Antenor Ferreira Gomes, Hilnette Ayres, José Amancio da Silva, Antonio Dias dos Santos, Alfredo de Castro, Nair Vianna Café, Barbara Pimentel, Armando Silva, Jarbas Baptista, Karl Stuart de Souza Brasil, Bernardo Moreira Picili, Esperia Tartarini Picili, José Luciano, Manoel Vicente Carvalho, Ulysses Correia da Silva, Leocadio Lopes Amorim, Luiz Alfarroe, Antonio Pereira, Adalberto Campelo Pereira, Antonio Gonçalves, Olimpia Candido do Vale, Claudio Andrade Oliveira, Lourival Marques de Azevedo, Manoel Rodrigues da Silva, José Ferreira de Lima, Judith Gomes dos Santos, Nival Dias Cavalcanti, Manoel Gonçalves da Silva, José Domingos de Lira, Antonio Joaquim Valente, Casimiro Ferreira Moura, Abilio Salgado Filho, José Miguel, Ana Bernardino B. Miguel, Isolina Francisca, Rosa Moura Sofia, Joaquim Azambuja Lima, Doutora Eudesia Vieira, José Eustaquio Pessoa, Maria José Rodrigues Silva, Alfredo Bandeira Pereira, Milton Alves Mota, Dionisio Ignacio Machado Filho, Maria da Conceição Tosta da Silva e Raymunda Leal Moura.

Náufragos em Porto Seguro

A direção do Lloyd recebeu telegrama de Porto Seguro, na Baia, informando que, naquele porto, oito náufragos do vapor "Afonso Pena", os quais foram socorridos pela lancha nacional "Guanabarense", do comando de Manoel Fernandes Gadelle.

Tripulantes salvos do "Afonso Pena"

É a seguinte a relação dos 56 tripulantes salvos:

Comandante Euclydes de Almeida Basilio; imediato Oswaldo Garcia; 1.º piloto Raymundo Guilhardo da Silva; 2.º piloto Mario Carlos Fonseca; praticante de piloto João Baptista Rodrigues; praticante de piloto Mario Angelo Ribeiro; praticante de piloto João Waldemar Moreira da Costa; médico Dr. Augusto de Oliveira Lima; 2.º maquinista Francisco Pereira de Faria; 3.º maquinista Manasses de Carvalho Borges; 1.º radiotelegrafista Durval Ferreira Gomes; 1.º comissario Alfredo Durval Franca; mestre José Pereira Cavalcanti; carpinteiro Pedro Francisco Netto; enfermeiro Ancelio Pires de Freitas; marinheiros José Ferreira da Silva, Aristides Cristiano de Moura, João Salles, José Eustaquio dos Santos, José Marcelino, Ananias Francisco de Jesus, Oscar Leão dos Santos, Manoel Pedro dos Santos, Odilon Rufino de Santana, Manoel Aldo da Silva e Almeida; cabos foguistas Antonio Rocha, Francisco Gonçalves Alves e Nicanor Cesar; foguistas Benedicto dos Santos, Francisco Pedro Delfim, Feliciano Severino Leite, José da Silva Costa e João Pedro da Silva; carvoeiros Severino Barbosa, Agenor Vanderlino Chaves, Antonio David dos Santos, João de Souza Lima, João Severino dos Santos, Gregorio João Rodrigues de Mello; botiqueiro Domingos de Souza Ribeiro; paioleiro José Luiz dos Santos; Elpidio Pereira Antonio Baptista; José Nepomuceno; camareiro Antonio de Assiz; taifeiros José dos Santos, João Paulo dos Santos, Raymundo Lima, Waldemar Santiago Ramos, Samuel Saturnino de Oliveira, Raymundo Marques da Costa, Mauricio Felber e Manoel Amaral; 3.º cozinheiro Ale...; cabo foguista ... da Cunha.

18 horas ao sabor das ondas

Na rua da Gamboa n. 129 reside o carvoeiro do "Afonso Pena", Agenor Wanderlino Chaves, que se encontra hospitalizado no Hospital Central do Exército com outros. A reportagem de A NOITE ouviu a esposa de Wanderlino, que reproduziu para a reportagem o que seu marido lhe disse. Contou-nos a senhora Berenice que Agenor esteve 18 horas ao sabor das ondas. Quando o navio foi torpedeado, o carvoeiro saltou com outros companheiros e se agarrou, ainda, a uma balsa. Agenor ainda está meio atordoado e todas às vezes que se refere ao quadro horrível que viu é preso de crise. Nas 18 horas que esteve ao sabor das ondas com salvavidas, recebeu profundo ferimento no rosto e nos braços alem de outros pelo corpo.

CHEGOU O INTERVENTOR GAUCHO — Chegou ontem a esta capital, pelo avião da linha internacional: Buenos Aires-Rio-Miami, acompanhado de sua familia, o interventor federal no Rio Grande do Sul, general Oswaldo Cordeiro de Farias, que teve um desembarque concorridissimo. Compareceram ao Aeroporto Santos Dumont para recebê-lo, um representante do presidente da República, capitão Garcia de Souza, os ministros Arthur de Souza Costa, Oswaldo Aranha, Salgado Filho e João Alberto; generais Góes Monteiro, Firmo Freire, Odylio Dennys; representantes dos ministros do Trabalho, Justiça, chefe de Policia e do diretor do D. I. P.; major Napoleão de Alencastro Guimarães, capitão Zeno Zdelinsky, grande número de amigos e admiradores. A viagem do interventor gaucho a esta capital se prende aos problemas ligados aos interesses do Rio Grande do Sul, entre os quais os decorrentes do momento que o país atravessa. Na fotografia um flagrante do desembarque de S. Excia.

Os medicados no H. P. S.

Na Assistência Municipal foram medicados os seguintes náufragos do navio "Afonso Pena": Waldemar Santiago Ramos, com 41 anos de idade, casado, taifeiro, morador na avenida Paris n. 370; Raymundo Lima, com 31 anos de idade, solteiro, taifeiro, morador na rua Alegria n. 12; Antonio Joaquim Valente, com 25 anos de idade, solteiro. Este último, que era passageiro, embarcou no Estado do Amazonas com destino a Porto Alegre. Todos apresentavam queimaduras generalizadas, consequentes do sol.

Os desaparecidos no torpedeamento do "Afonso Pena"

Relação nominal dos tripulantes e passageiros desaparecidos no torpedeamento do vapor brasileiro "Afonso Pena", ocorrido no dia 2 do mês corrente.

Tripulantes

Pedro da Motta Cabral — 2º radiotelegrafista; Onofrenz Nunes Cabral, moço; Dionisio Cavalcanti Miranda, moço; Pedro Nicolau Golebovante, 1º maquinista; Alberto Sepulveda da Silva, 3º maquinista; José Alves Figueiredo, 4º maquinista Waldir Vasconcelos, 6º maquinista; Euzébio de Freitas, C. foguista; Oscar José de Paulo, C. foguista; Emydio Correia da Lima, C. foguista; Juvenal José de Lima, C. foguista; Firmino Antonio da Costa, foguista; Jovino Vicente da Costa, foguista; José Amaro Santana, foguista; Emmanoel Patrocinio Sampaio, foguista; Abilio Gabrar de Souza, foguista; Virgilio Prazeres Nascimento, carvoeiro; Manoel Vieira da Silva, carvoeiro; José Guerra, 2º comissário; José Joaquim de Moura, 2º comissário; Francisco Marcelino da Silva, 2º cozinheiro; Bartolomeu Nogueira Santos, 2º cozinheiro; Augusto Meirelles, 3º cozinheiro; Paulirio Xavier, ajudante de cozinha; Francisco Chagas F. Vieira, padeiro; Cicero Pontual da Silva, taifeiro; José Viana da Cunha, taifeiro; Austeclino Andrade, taifeiro; Renato Mello Almeida, taifeiro; Antonio Rodrigues Pereira, taifeiro; José Neiva de Lima, barbeiro.

Passageiros

Assencio Coelho Paris, Murillo Andrade Abreu, Edgard Barbosa Rodrigues, Fernando Pereira Silva, Catarina Marques, Clovis Nunes Silva, embarcados em Manáus; Antonio Barroso, Leonor Mendes dos Santos, Jayme e Maria (menores), Adelaide Monteiro da Maia, José Duarte Junior, Maria Duarte Brandão, Ester Duarte Brandão, Sidonio e Guilherme (menores), Aurelia Nunes de Andrade, Benedicto Nunes Cardoso, Ida, Carmen, Dausalinda, Antonio e Vildeta (menores), Mercedes Silva Medeiros, José (menor), José Rodrigues Souza, José Damazio de Souza, Abdias Bispo dos Santos, José Rodrigues Melo, Sebastião Fausto Silva, Jair Saint'Cadres Azevedo Silva, Luiz Alves, embarcados em Belem.

Embarcados em S. Luiz do Maranhão

Albina Britto Bello, Clodoaldo Britto, Valmira Castro Azevedo, Zilda Castro Azevedo, Maria Isabel Santos, Maria Emilia Ferreira Santos, Cesar Tavares Pereira, Aureliano Castro Araujo.

Embarcados em Fortaleza

José Lopes Amorim, Esmeraldo Mattos Sobrinho e Rita Cassia Araujo.

Embarcados em Recife

Victor Bertoluci, José Nogueira de Figueiredo, Adolpho Teixeira Opees Filho, Jacyra Machado Santana, Almerido Silva Monteiro, João Barroso Siqueira, Raquel Albuquerque, Elvado José Monte, Alfredo Ferreira Silva, Jair Antonio, Arlindo José Freitas, Abilio Salgado Filho, Wilson Nascimento Gomes, Silvio Assis Longuinho, Josefa Batista Santos e filhos menores Ivonete e Ivan, Joaquim Batista Santos, Salefie Belarmino Alves, Manoel Pereira Ramos, Ricardo Braga Botelho, Abelardo Castro Forte, João Soares, José Pedro Queiroz, Isaura Fernandes Costa e Elza (filha menor), José Correia Silva, Pedro Antonio Santos, Francisco Ribeiro Lima, Maria Ramos Silva, José Gomes Veloso, Leorecia Xavier Cruz, Antonio Estevam Silva, Adolfo Pedro Batista, Domingos Cruz, José Nunes Silva, José Bezerra Silva, José Silva Leite, Agostinho Ferreira Oliveira, Silvio Siqueira Nunes, Milton Alves Andrade, Américo Paes Gonçalves, Guiomar Ferreira Santos, Alfredo Antonio Barros, Eny Moniz Ribeiro Garcia, Odete Antonio Barros (menor), Luiz Gonzaga Mendonça, Jorge Rezende Castro e Amabile Cordeiro Barbosa.

Os alunos das escolas fechadas

Um palpitante assunto para o começo do ano letivo

A nova legislação do ensino superior regulamentou o ensino livre. Foram fechados vários estabelecimentos de ensino superior. Foi uma medida boa. Mas os alunos ou estudantes não devem ficar impedidos com o fechamento dos estabelecimentos de ensino livre que existiram anteriormente ao decreto-lei n. 421; ou que não conseguiram seu reconhecimento. Esses alunos não devem permanecer em situação de impedimento. Resta fazer apenas a autorização legal das transferências. Foi posto o justo termo, em definitivo, à abertura de novos estabelecimentos de ensino livre superior, sem a prévia autorização dos poderes públicos. Foi uma medida boa — essa de credenciar qualquer casa de ensino. Mas, convem lembrar, resta regulamentar a transferência dos moços brasileiros que frequentavam essas escolas. Era-lhes permitida pelas leis antigas da República e pela legislação anterior a matricula e o curso em tais estabelecimentos. Antigamente, essas escolas eram abertas e funcionavam sem nenhuma exigência nem formalidade, pois eram amparadas pela legislação do Ensino Livre, de acordo com a Constituição. Na verdade, eram inteiramente legais em face da permissão constitucional. Se eram legais, tambem seus atos tinham cunho de notoriedade pública. Muitos jovens brasileiros e estudantes pobres que assumiram os pesados encargos de onus com matricula, taxas de frequência e todas as demais despesas peculiares aos cursos, encontram-se em situação critica, porque os estabelecimentos oficializados ou reconhecidos, ainda não receberam ordem ou autorização competente para aceitar a transferência dos alunos das extintas escolas. Em tal caso, urge solucionar a posição dos alunos que ficaram impossibilitados de ultimar os seus cursos e regularizar sua situação, em virtude do fechamento dos estabelecimentos de ensino livre. Esses estudantes — que são brasileiros — necessitam de uma medida de ordem legal, como complemento lógico ao ato que fechou os estabelecimentos de ensino livre. Do contrário, o problema eterniza-se: ficaria um número respeitavel de brasileiros à margem da ordem que o governo procurou estabelecer. Resulta de tudo que o controle, para o futuro, da vida dos estabelecimentos de ensino livre foi uma alta medida de previdência social e permitida, em decreto, aviso, circular ou comunicação, a transferência dos autênticos estudantes dessas escolas ficará o assunto encerrado definitivamente, sem a menor possibilidade da eternização de casos de ensino. A sabedoria e a justiça dos orgãos da administração competentes por certo encontrarão o meio justo e cabivel, afim de que com o começo do ano letivo de 1943, todos aqueles que se encontram em tal crise possam normalizar seu destino, para que dentro do Estado Nacional ninguem fique nem em posição esquiva ou irregular, nem em desamparo ou à margem da ordem que se vê agora reinante em tudo.

Gritando por socorro entre os tubarões famintos

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

nos, não esquecendo que o nosso país estava em guerra e que nada do que nos sucedesse poderia causar surpresa. Recomendei às senhoras que colocassem os seus salvavidas em local em que pudesse a qualquer instante alcançá-los. E como a Sra. Adelaide redarguisse que não sabia fazê-lo, disse-lhe que no dia seguinte a instruiria nesse mister, não o fazendo imediatamente porque já estava escuro. Observou ainda a Sra. Adelaide: "Amanhã não será mais necessário porque estaremos em véspera de chegada". Declarei então que lhe ensinaria tudo dentro de algumas horas, antes do recolher. Nessa ocasião meu colega pediu licença para retirar-se para o alojamento, e, mal havia pronunciado a última palavra, ouviu-se um formidavel choque acompanhado de forte explosão, seguindo-se uma chuva de água salgada em cima do convez, no mesmo tempo que o navio adernava uns 30 graus, mais ou menos, para bombordo.

Cenas dantescas

Em tão trágica situação, gritei: "Chegou a nossa vez! Calma, minha gente!" E correndo, às quedas, devido ao adernamento do navio, juntamente com alguns passageiros e tripulantes, entrei num dos camarotes de 2.ª classe, já então munido de salva-vidas, dos muitos que se encontravam soltos no convez, e procurei colocá-los em diversos passageiros que, talvez pelo pânico, não atinavam como fazê-lo. Ouvi um grito de socorro: "Seu Manassés, salve-me pelo amor de Deus!" — Olhei para o local de onde vinha esse brado angustioso: eram as duas senhoras que momentos antes estavam em minha companhia. Com toda pressa possivel, porem com calma, fui ao seu encontro, pedi-lhes que não se jogassem ao mar por enquanto e perguntei-lhes se já tinham os seus salva-vidas. Elas responderam que não sabiam colocá-los e eu lhes disse que esperassem pela minha ajuda. Segundos depois voltava eu com alguns salva-vidas, tirados dos camarotes de bombordo da 2.ª classe, colocando um na Sra. Adelaide e outro na Sra. Nair Vianna Café, dizendo-lhes que tivessem calma, que já estavam salvas, mas que só se jogassem ao mar quando eu desse ordem ou me atirasse às ondas. Elas me obedeceram esperando-me, e enquanto eu aguardava a parada do navio, as duas senhoras acompanhavam os meus movimentos. Procurei as outras familias, auxiliado pelos taifeiros da 2.ª classe, um dos quais era do "Bagé" e vinha como passageiro. O navio continuava submergindo lentamente, enquanto as duas senhoras esperavam confiantes nas minhas palavras. O fim estava se aproximando. Ouviam-se gritos de horror partidos de todos os lados e troavam tiros de canhão, um dos quais arrancou a telegrafia. Era uma cena apavorante.

Não tinha medo de morrer, mas queria salvar o filhinho

Uma senhora chegou perto de mim com um filhinho nos braços, entregando-me a criança para que eu a salvasse. A pobre mãe aflita dizia que não temia morrer, mas queria salvar o filhinho. Coloquei a ambos em um salva-vidas, apertando mãe e filho bem unidos, e pedi-lhe que tivesse calma. Notando que o navio estava perdendo por completo a estabilidade, procurei por a escada de quebra-peito na popa. Alem dessa escada já havia duas outras, todas servindo de apoio aos que, não sabendo nadar e não se atrevendo a lançar-se ao mar, esperavam que se aproximasse alguma baleeira para socorrê-los. Muitos dos que se achavam na escada do quebra-peito não tiveram tempo de se munir de salva-vidas. Houve um forte estálido, o navio inclinou-se mais de proa e começou a submergir.

Procurei as duas senhoras e só vi d. Nair Vianna Café. Perguntei-lhe por d. Adelaide e ela respondeu que fora ao camarote buscar um anel de brilhantes. Gritei que já era tempo de nos lançarmos ao mar. Passei o braço pelas costas de d. Nair e mandei que ela se segurasse em mim para nos jogarmos às águas.

O ambiente era de uma escuridão profunda. Iamos mergulhar sem saber o que nos poderia acontecer e nem o que encontraríamos no oceano.

Vendo a morte de perto

Segurando d. Nair, a mão esquerda apoiada no varão e o pé esquerdo sobre a varanda da borda, para formar o pulo, fomos no entanto, arrebatados outra vez para dentro do navio, caindo de costas sobre o convés e escorregando pelo mesmo para a água. O navio nos levava preso à varanda, quando uma tábua do quartel me separou de d. Nair, obrigando-nos a seguir em rumos diferentes. Eu estava esgotado e, quando procurava respirar, bebia água.

Julguei não chegar mais à superfície, pois, apesar de acostumado a nadar em mar bravio e a mergulhar bastante, presumia estar descendo e não subindo. Alem do mais, decrescia a resistência dos pulmões.

As pessoas que perecem afogadas, a menos que levem pancadas, não perdem a conciência. E eu pensava que ia morrer. Pensei antes de tudo em Deus. Depois em minha mãe, minha mulher, meus filhos e meus parentes. Vendo avizinhar-se a morte, consolei-me com o pensamento de que, se eu morresse, já salvara, no entanto, muita gente, e minha familia, embora sentindo a minha falta, não ficaria desamparada. Depois, certo da morte, procurei abreviar os sofrimentos, bebendo propositadamente, bastante água, encurtando a agonia dos últimos instantes.

"Cuidado com o submarino!"

Até que notei que, apesar de meus esforços para morrer, os pulmões recebiam oxigênio. E vi então, com meus próprios olhos, o céu coberto de estrelas e a luz com que Deus ilumina os mortos ao penetrarem no Paraiso. Assim, pois, — pensei, — eu estava naquele momento com os justos, no céu. No meio desse sonho, provocado pela fé e pelos sofrimentos, ouvi um grito: "Cuidado com o submarino que vem em nossa direção!" O sonho era a realidade. Não estava no céu, mas salvo. As estrelas eram verdadeiras e a luz era o holofote do submarino que iluminava o oceano, procurando, assim, identificar os objetos, corpos, enfim, o resultado alcançado por um torpedo lançado na escuridão sobre um navio pacífico, repleto de mulheres e de crianças. "Manassés!", gritou um dos náufragos próximo da baleeira, perto de onde eu caira. Era um tripulante do "Bagé", Olimpio João, gritou ele, "Manassés salvou tanta gente... não é possivel que ele morra". Eu disse: "Olimpio, estou cansado, não tenho forças, salve-me". Ele respondeu: "Segure aqui na balsa até o João vir me auxiliar".

Nesse momento chegou perto de mim uma senhora gritando por socorro. Era a dra. Eudemia, uma médica que vinha de passagem no "Affonso Penna". Em virtude de eu estar com o salva-vidas, disse que a salvassem primeiro e depois a mim. Após seu salvamento vieram em meu socorro, colocando-me na balsa com auxilio do foguista de nome Juca. Levaram-me para a baleeira n.º 6. Perguntei pela passageira que descera comigo às águas e pela sua companheira. Disseram-me que a primeira estava salva, tendo sido encontrada com uma menor de 5 anos segura à sua perna, arrastada pelo oceano, enquanto que a outra senhora não voltara à tona dágua. Eu ainda gritei: "D. Adelaide! d. Nair!" Mas só ouvi a voz desta última, confirmando seu salvamento.

Em seguida começaram os salvamentos de diversos náufragos que gritavam pedindo socorro. E vi muitas pessoas intrépidas como o chefe de máquinas que, em lugar de salvar-se e evitar a morte, cuidou da vida de senhoras e crianças.

Um grito soou na obscuridade. Era alguem pedindo para não morrer sobre as águas, implorando que guardassem o endereço de sua mãe e dos que lhe eram caros, afim de lhes dar a noticia de que ele tinha sido vitima de um estilhaço na perna. Imediatamente nossa baleeira, remada por quatro tripulantes intrépidos, foi em seu auxilio, trazendo-o para morrer poucos instantes depois ao lado dos companheiros de infortúnio. Era ele um cabo do Exército.

Por fim, salvos

Em seguida, fez-se silêncio. Ninguem dormia. Eu gemia ainda, os pulmões doendo no esforço de recuperar a respiração normal. Vomitei bastante, e a respiração, quase extinta, foi voltando. O comandante deu ordens para que silenciássemos e aguardássemos o dia, afim de ver se alguem ainda precisava de auxilio. Nada mais se ouviu.

Aos poucos ergueu-se a madrugada e o dia nasceu. Nós formávamos uma ilha com nossa baleeira arrebentada e 8 balsas conduzindo cento e poucos náufragos quase nús, banhados em sangue. Juntou-se ao nosso comboio mais uma balsa conduzindo um tripulante e três passageiros. Alguns minutos depois apareceram, atrás de nós a cabine da telegrafia e uma balsa conduzindo o imediato e diversos náufragos.

"Terra!", gritaram os marinheiros, "é o monte Pascoal!" A noticia foi logo desfeita. Tratava-se de uma nuvem no horizonte, a oeste. Continuou a marcha silenciosa e lenta do nosso comboio.

Às 11 horas mais ou menos avistou-se um navio. Veio a dúvida: seria aliado? Ele continuava se aproximando. Vimos finalmente, a tremular no seu mastro, uma bandeira. Num só grito de alegria, bradamos: americano! O comandante avisou-nos que iria localizar os outros náufragos. Entre estes, uma mulher conservava-se presa a um cadaver. Como permanecia inteiramente imovel, era necessário ir em seu auxilio. O oceano é patrulhado por um número ilimitado de tubarões. Como pois, enfrentar esses famintos peixes?

Mas um homem atirou-se ao mar. Era um marinheiro americano que se lançava às águas afim de salvar aquela mulher. Soou um tiro e depois outros. Alguem do navio visava os peixes, imobilizando-os. Assim o marinheiro e a náufraga chegaram sãos e salvos a bordo do hospitaleiro navio. Em seguida foram salvos todos os outros náufragos.

A bordo dispensaram-nos toda a comodidade possivel, num navio cargueiro. Camarotes, beliches, farta alimentação, consideração, segurança e conforto. E assim viajamos até às 10 horas do dia 6, quando o grande cargueiro chegava à Baía de Guanabara. Os feridos tiveram condução imediata para vários hospitais, enquanto os outros se dirigiam às casas de suas familias, onde eram ansiosamente esperados.

Na edição final

Novos e impressionantes relatos sobre o brutal torpedeamento do "Afonso Pena"

Revólveres para os operários alemães

LONDRES, 19 (R.) — O Ministério do Interior da Tchecoslováquia, Sr. Juraj Slavik, falando hoje em Londres, disse que os operários alemães, nas fábricas tchecas receberam revólveres para impedir os atos de sabotagem. Acrescentou o ministro: "Existe ali forte tensão. Os alemães são incapazes de impedir a resistência ativa e em dezembro desistiram de continuar a produção de partes complementares de aviões no Protetorado, visto como os aparelhos fabricados pelos operários tchecos quase sempre eram vitimas de acidente ao primeiro vôo".

Ofensiva russa contra Kharkov!

Desbaratadas as tentativas alemãs

MOSCOU, 19 (U. P.) — Segundo os despachos militares do sul, o exército dos generais Golikov e Rokossovsky desbarataram as tentativas do Alto Comando alemão de se estabelecer em Kharkov, pois os russos estão marchando novamente para o oeste. Os mesmos despachos indicam que as tropas russas introduziram duas cunhas entre as linhas alemãs a sudeste de Kharkov.

Para atacar os alemães pela retaguarda

MOSCOU, 19 (U. P.) — Soube-se nesta capital que os generais Golikov e Rokossovsky estão realizando gigantescas operações estratégicas na frente de Kharkov, afim de atacar o grosso da Wehrmacht pela retaguarda e aniquilar o novo exército nazista.

Verdadeira carnificina

MOSCOU, 19 (U. P.) — A emissora local comunica que a gigantesca batalha de Kharkov, que é a quarta, que se trava na atual guerra russo-germânica, está se transformando em uma verdadeira carnificina de soldados alemães. Os russos estão empenhados em uma ofensiva de vastas proporções e aniquilam o novo exército de Hitler aos milhares.

Atolados na lama

MOSCOU, 19 (U. P.) — Os despachos da região de Kharkov declaram que os russos e alemães estão lutando, em muitos setores, completamente atolados na lama. Em outros setores, russos e alemães combatem sangrentamente metidos na neve até a cintura. Estão se verificando cenas dantescas, pois milhares de cadáveres nazistas são vistos abandonados em pleno campo de batalha. As forças nazistas estão recuando constantemente.

Proporções gigantescas

MOSCOU, 19 (U. P.) — A ofensiva russa na frente Kharkov-Donetz está assumindo proporções cada vez mais gigantescas. As tropas dos generais Rokossovsky e Golikov estão avançando inexoravelmente sobre Kharkov, acreditando-se que dentro em breve estarão de posse, definitivamente, dessa importante praça. As últimas informações a respeito do avanço russo fazem saber que a vanguarda do Exército nacional, está a uns 30 quilômetros de Kharkov.

Centenas de Stukas em ação

MOSCOU, 19 (U. P.) — Informa-se que os alemães estão empregando centenas e centenas de aviões "Stukas" na frente de Kharkov, afim de impedir o tremendo avanço das tropas russas sobre aquela cidade cuja perda significaria a maior derrota alemã de toda a guerra.

Preparam-se para entrar em Staraya Russa

MOSCOU, 19 (U. P.) — Informa-se que a resistência alemã em Staraya Russa foi dominada e que, nestes momentos, as forças russas se preparam para entrar na cidade. Os russos estão realizando as últimas operações de limpeza em torno daquela cidade.

Rompidas as linhas de defesa de Smolensk

MOSCOU, 19 (U. P.) — Despachos de última hora, anunciam que todo o Exército do marechal Timoshenko, na frente central, conseguiu irromper através das linhas alemãs que defendem Smolensk.

Verdadeiras massas de soldados e "tanks" russos estão passando pelas linhas nazistas que foram virtualmente despedaçadas, marchando velozmente na direção da cidade propriamente dita.

Completando o cerco

MOSCOU, 19 (U. P.) — Continuam as operações rusas contra Smolensk, cidade chave de todo o sistema defensivo alemão na frente central. Sabe-se que o Exército do marechal Timoshenko já está completando o cerco de Smolensk, o que faria com que Hitler perdesse várias centenas de milhares de soldados.

Avanço impetuoso

MOSCOU, 19 (A. P.) — A emissora desta capital declarou que as tropas russas continuam em seu impetuoso avanço contra a âncora nazista de Smolensk, e esmagaram ontem uma divisão de infantaria alemã, que intentou deter a avançada.

A 50 milhas...

MOSCOU, 19 (R.) — Notavel e espetacular avanço das tropas russas foi realizado na frente central. Do nordeste, isto é, de Byeli, os exércitos russos lançam-se com esmagador impeto sobre as defesas de Smolensk. Trinta e duas localidades fortificadas foram já ocupadas pelos russos nas últimas 24 horas. A ponta de seta russa está agora cinquenta milhas apenas da grande cidade.

Três colunas marcham sobre Smolensk

MOSCOU, 19 (R.) — Três poderosas colunas russas dos exércitos comandados pelo marechal Timoshenko avançam sem cessar sobre as defesas de Smolensk, através de pântanos, florestas e ravinas.

A importante junção de Durovo, na ferrovia Vyazma-Smolensk, a leste dessa última cidade é o objetivo imediato dos russos. Uma dessas colunas avança ao sul do canal de Nikitinka, encontrando-se a apenas vinte milhas de Durovo.

Um dos mais notaveis feitos da guerra

MOSCOU, 19 (R.) — A coluna russa que avança sobre Smolensk, procedente de Vyazma, está realizando um dos mais notaveis feitos desta guerra, ao atravessar pântanos profundos, corrente d'água por onde rolam pesadamente enormes blocos de gelo, lamaçais nivelados por onde os esquadrões são forçados a andar passo a passo. Diante dessa tropa que avança sempre se estende uma vasta rede de fortificações que protegem Smolensk, e uma floresta secular de cinquenta a oitenta milhas de extensão.

A batalha do degelo

MOSCOU, 19 (R.) — A grande "batalha do degelo" que se está travando no sul da Rússia, longe de apresentar sinais de esmorecimento, aumenta de intensidade na frente profunda que se estende do noroeste de Kursk à região do Donetz. Ao longo de toda a linha os ataques dos alemães foram rechaçados pelos russos de maneira firme. A artilharia russa dizima as hostes nazistas.

Dizimados 3 batalhões

MOSCOU, 19 (R.) — Três batalhões completos de tropas de elite germânicas foram quase totalmente dizimados na frente central, quando os russos, que haviam recuado de dia propositadamente, cercaram o inimigo em uma aldeia, durante a noite. Tomados de surpreza nessa armadilha, os alemães mal puderam defender-se. Os que conseguiram salvar-se, abandonaram armas e munições que foram apreendidas pelos russos.

Grandes reservas transportadas para a frente russa

ESTOCOLMO, 19 (A. P.) — Os correspondentes de guerra alemães revelaram que o Alto Comando nazista transferiu da Europa Ocidental para a frente russa grandes reservas para fazer frente aos esmagadores ataques russos. Entre essas forças encontra-se a divisão panzer de granadeiros, comandada pelo "obergruppen-fuehrer" Detrich, a quem se supunha ter dirigido o assalto que resultou na recaptura de Kharkov.

A luta pelo petróleo

LONDRES, 19 (R.) — "Desembaraçado de Hitler, o alto-comando alemão arriscará os seus maiores recursos, afim de tentar tomar aos russos o óleo de Baku, este ano — "diz Negley Farson, em artigo hoje publicado no "Daily Mail", que acrescenta: "Penso que já assistimos ao fim do vai-vem na Rússia" — declara o referido articulista, o qual acentua a seguir: "A captura de Moscou teria como único resultado fazer que os russos lutassem mais furiosamente. Sem óleo, o exército russo não poderia lutar de modo algum".

Resumindo a situação dos dois exércitos, Farson escreve: "A artilharia russa, mesmo no começo, sempre foi superior à artilharia alemã. Quanto à guerra de tanks os russos, nesse terreno, mostram estar alcançando igualdade de condições em relação ao inimigo. As perspectivas do verão próximo serão, em minha opinião, determinadas pelo peso do número e pelo controle das comunicações ferroviárias".

COVARDIA HEDIONDA

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

deram salvar-se, mas guardam recordações inesquecíveis dos instantes trágicos.

A esses depoimentos abrimos espaço ... sem maiores comentários, tal a crueza dos pormenores do crime que o Brasil não esquecerá. Foram mulheres, crianças, velhos, às dezenas que se debateram entre as vagas, fugindo à sanha dos tubarões, enquanto o grande barco brasileiro sossobrava e o comandante da unidade agressora assistia impassível, sem um gesto de misericórdia, à agonia dantesca. Um dos testemunhos refere esse instante verdadeiramente infernal: o chefe do submarino, debruçado no passadiço, contemplava a morte dos pobres tripulantes e passageiros do "Afonso Pena". Aos que se debatiam mais perto, mãos estendidas para o casco do submarino, ele indagava fleugmático:

— Querem ser prisioneiros de guerra?

E ante a resposta negativa, deu um muchocho e preparou-se para submergir novamente.

Princípio de incêndio na Casa Iolanda Porto

Os bombeiros, rapidos, chegaram e abafaram as chamas

Minutos antes de começar o trabalho na Casa Iolanda Porto, na rua Uruguaiana, 145, os empregados foram alarmados. É que, no corredor, que leva ao sobrado, qualquer coisa queimava.

Era no aparelho de eletricidade. Chamas e muita fumaça saiam da mufa. Chamados os Bombeiros, compareceram com uma rapidez tal, que todo o perigo foi conjurado. O socorro era comandado pelo tenente Rogério. Em minutos estavam abafadas as chamas.

O tráfego esteve interrompido nas ruas Uruguaiana e Acre alguns momentos.

O caminhão chocou-se com o taxi

O auto-caminhão 6.506, que trafegava pela rua do Galeão, ao aproximar-se da rua Rivadavia Corrêia, foi abalroado pelo taxi 13.080, resultando da colisão sairem várias pessoas feridas.

Foram medicados no H. P. S., os seguintes: Anisio Antonio Marinho, de 40 anos, solteiro, ajudante de caminhão, residente na rua Pereira de Figueiredo, 83, com ferimento nos lábios; Lauro Sampaio, de 32 anos, solteiro, comerciário, domiciliado na rua Carlos Gomes, 45, Saude, com ferimento na região melodiana direita; Francisco de Paula Corrêa da Fonseca, de 24 anos, ajudante de caminhão, residente na rua Luiza Vale, 147, ferido na clavicula e no frontal e Lourival Lopes Ferreira, de 32 anos, casado, motorista que guiava o caminhão acidentado, residente na Avenida Suburbana, 250, com ferimento na região frontal.

A policia registou o fato.

CONTINUA O AVANÇO NORTEAMERICANO

(Titulos principais na 1ª página)

LONDRES, 19 (R.) — David Brown, correspondente da Reuters, cabografou esta noite do campo de batalha de Gafsa, dizendo: "Patrulhas norteamericanas continuam a avançar para leste de Gafsa, na direção de Elh Guetter — doze milhas a sudeste — onde as tropas eixistas mantem agora uma linha defensiva. As tropas norteamericanas estão consolidando suas posições em Gafsa e alem dessa cidade.

Nova ponta de lança aliada na direção de Sfax

NOVA YORK, 19 (A. P.) — O rádio britânico, informa que as forças aliadas na Tunisia, estão lançando mais uma "ponta de lança" na direção de Sfax, ao longo da estrada que sai de Gafsa, para aquele porto ocupado pelos nazistas.

Poderão resultar no isolamento das forças de Rommel

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 19 (U. P.) — É critica a situação das forças ítalo-alemãs de von Rommel na Tunisia central. As atuais operações franco-norte-americanas na frente central tendem a isolar as forças de von Rommel no corredor Sfax-Gabbes e poderão dar margem tambem a que milhares e milhares de soldados nazi-fascistas na linha Mareth, fiquem cercados.

Ameaçam a retaguarda das tropas do marechal nazista

LONDRES, 19 (R.) — Tropas norteamericanas e francesas, numa nova arrancada na Tunisia meridional — a qual foi revelada aos correspondentes pelo general Alexander uma semana atrás — ameaçam a retaguarda do Exército de Rommel na linha Mareth. As tropas aliadas estão agora a apenas 70 milhas de Gabbes, que, por sua vez, se encontra a 20 milhas à retaguarda da mencionada linha fortificada. Ambos os Exércitos estão realizando avanços coordenados a sudeste de Gafsa, que caiu em poder dos norteamericanos, ontem.

Recuam os ítalo-alemães para Gabbes

Q. G. ALIADO NO NORTE DA ÁFRICA, 19 (U. P.) — As tropas italianas e alemãs da frente central estão recuando para Gabbes em consequência da tremenda ofensiva das forças do general Patton. As tropas do Eixo chegaram, em sua retirada para Gabbes, a Guettar.

Para dividir em duas a Tunisia

Q. G. ALIADO NO NORTE DA ÁFRICA, 19 (U. P.) — Segundo se afirma nos circulos autorizados locais, a atual ofensiva das forças aliadas na frente central, tem por finalidade dividir a Tunisia em duas partes, afim de impedir que von Rommel conserve as comunicações entre seus Exércitos do sul e do norte.

Operação frontal e de flanco — Berlim insiste em uma ofensiva do 8º Exército

LONDRES, 19 (U. P.) — A rádio de Berlim comunica que o 8.º Exército Imperial está mesmo empenhado em uma ofensiva de vastas proporções contra a linha Mareth, realizando uma operação combinada frontal e de flanco contra as forças do Eixo no sul da Tunisia.

Grande pressão britânica, acrescentam

LONDRES, 19 (U. P.) — A emissora alemã insiste em afirmar que o general Montgomery lançou a grande ofensiva contra a linha Mareth, acrescentando que as tropas imperiais britânicas exercem grande pressão sobre as forças teuto-italianas.

A qualquer momento, a mais decisiva batalha

G. Q. ALIADO NO NORTE DA ÁFRICA, 19 (U. P.) — A rádio de Berlim, ouvida neste Q. G., anuncia que o 8.º Exército Imperial está avançando na direção da linha Mareth, acrescentando que a qualquer momento se travará a mais decisiva de todas as batalhas da África.

Os franceses atingiram o objetivo ao mesmo tempo

LONDRES, 19 (R.) — O comunicado do general Giraud revela esta noite que um movimento das tropas francesas ao sul de Gafsa atingiu seus objetivos ao mesmo tempo em que os norteamericanos ocupavam a cidade.

Restaurada a situação reinante ha seis semanas passadas

G. G. ALIADO NO NORTE DA ÁFRICA, 19 (A. P.) — Um porta-voz aliado declarou que a reconquista de Gafsa pelos norteamericanos restaura, no setor central da frente tunisiana, a situação que ali prevalecia há seis semanas, e destróe a possibilidade dos alemães tentarem manter suas antigas posições na linha do pasos de Faid, rumo ao sul, pelas zonas de Makanassy, Sened e Djerid.

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 19 (De Alan Humphreys, correspondente especial da R.) — O assistente do comandante em chefe, general Alexander, informou aos jornalistas, exatamente há uma semana, sobre o iminente avanço dos americanos na Tunisia.

Depois de referir-se à imprensa como "quarta arma" combatente, disse: "Ouviremos algo de interessante dentro de uma semana. Estamos para atacar no sul. Prometo-vos lugares na primeira fila quando for aberta a cortina".

O general Alexander reuniu os jornalistas numa floresta onde, recentemente, ele instalou o seu quartel general. Sentado à frente de uma simples mesa de madeira e enquanto caia uma chuvinha persistente, o general falava aos correspondentes da imprensa sentados em bancos de madeira sem encosto, formados em semi-circulo.

Sobre a cabeça dos que ali se achavam, roncavam os motores dos aviões, que voavam em serviço de patrulha.

Intensa atividade francesa no vale do Ousseltia

ARGEL, 19 (A. P.) — Anuncia-se oficialmente que as tropas francesas desenvolveram intensa atividade no vale de Ousseltia, onde foram feitos vários prisioneiros.

Orgulhosas por terem infligido sérias perdas a Rommel — As forças francesas do general Leclerc

BRAZZAVILLE, 19 (R.) — O rádio desta capital divulgou ontem o comunicado anunciando que as tropas francesas do general Leclerc, que haviam feito a travessia do Saara, para reunir-se ao 8º exército, infligiram sérias perdas a Rommel, quando este as atacou da linha Mareth, em Kar Rhilane, a 10 de março.

O comunicado acrescenta: "Foi esta a primeira vez, desde o vergonhoso armisticio de 1940, que as forças do território do Tchad estiveram em contacto com o odioso inimigo.

Essas forças sentem-se orgulhosas por terem entrado em luta com as chamadas tropas invencíveis alemãs. Desde junho de 1940, as forças da França Combatente na África vinham esperando, pacientemente, por este momento.

Aumentado para 300 mil homens o total das forças nazistas na Tunísia

LONDRES, 19 (U. P.) — A "Press Association" informa que Hitler aumentou o poderio do seu exército na Tunisia, acrescentando que, possivelmente, o Eixo conta atualmente com 300.000 soldados no Protetorado francês.

A LUZ DO DIA NOVAMENTE

Sem perdas o ataque a Measluis, na Holanda

LONDRES, 19 (A. P.) — O Ministério do Ar distribuiu um comunicado anunciando que os aviões "Ventura", com escolta de Spitfires, atacaram com intensidade os objetivos inimigos na área de Measluis, na Holanda, na tarde de ontem, tendo regressado sem perdas às suas bases.

Novo êxito das "Fortalezas Voadoras" — Abatidos numerosos dos caças mandados ao seu encontro

LONDRES, 19 (A. P.) — As Fortalezas Voadoras levaram a efeito, juntamente com poderosas esquadrilhas de Liberators, seu quarto ataque contra a Alemanha, sem qualquer espécie de escolta, e bombardearam as oficinas e estaleiros de construção naval, inclusive de submarinos, em Bremen, tendo abatido numerosos aviões de uma grande força aérea composta de 75 a 100 aviões alemães, mandados ao seu encontro.

Mal podiam observar o resultado dos combates aéreos

LONDRES, 19 (A. P.) — As forças aéreas alemãs que tentaram interceptar as esquadrilhas incursoras norteamericanas que atacaram Bremen, incluiam, alem dos "Focke Wulfes", muitos Messerschitts-110, de pequena velocidade, e tambem vários Junkers-88.

Os artilheiros norteamericanos dizem que nem tinham tempo para acompanhar o vôo dos aparelhos alemães que julgavam ter atingido.

Sofreram uma grande derrota, disse Berlim

LONDRES, 19 (A. P.) — A DNB declara pelo rádio de Berlim que os aviões norteamericanos que atacaram na tarde de ontem o território alemão, à luz do dia, sofreram uma grande derrota.

Atacado o combóio do Eixo fortemente escoltado — Atingido um grande navio tanque

LA VALETA, 19 (A. P.) — Um comunicado do Comando da RAF anuncia que os aviões torpedeiros norteamericanos, com base em Malta, atacaram um combóio inimigo poderosamente escoltado por aviões de caça alemães ao largo da costa sulueste da Itália, tendo obtido três impactos de torpedo num grande navio tanque.

A sugestão para a humanização dos bombardeios aéreos e o comentário de um jornal suíço

BASILÉIA, 19 (R.) — "Consumada estupidez politica" é como classifica o jornal suíço "Basler Arbeiter Zeitung" a sugestão de que os paises neutros deviam tomar a iniciativa de tornar mais humana a guerra aérea.

Declarando que as informações de Berlim, da autoria de correspondentes de jornais de paises neutros, a respeito dos ataques britânicos de "terror", são todas do mesmo tom, o jornal comenta: "Tais informações alcançaram a imprensa estrangeira com o consentimento da censura alemã e das autoridades de propaganda. Daí decorre a impressão clara de que tais informações nada mais representam do que uma habil propaganda. Atrás da guerra aérea contra populações civis, existe uma longa história. Esta história tem seu inicio na Abissinia. A guerra aérea, como toda outra guerra, assemelha-se a uma monstruosa máquina que, uma vez posta em funcionamento, pode tambem destruir aqueles que a puseram a funcionar.

Aquele que semeia ventos só pode colher tempestades."

Abatidos três aviões alemães sobre a Grã-Bretanha

LONDRES, 19 — (R.) — Pouco antes da meia noite, aviões germânicos sobrevoaram a costa de East Anglia, tendo sido arremessadas bombas em várias localidades. Três aviões inimigos foram abatidos.

Bidú Sayão vem ao Brasil

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

vejo minha familia e meus amigos no Rio de Janeiro — diz-nos ela. Tenho sido muito feliz aqui nos Estados Unidos, e acostumei-me a amar este país e este povo, como se fossem os meus próprios. Mas a América do Norte não é o Brasil".

Bidú Sayão teve inúmeras oportunidades para conhecer os Estados Unidos e o seu povo. Apareceu aqui, pela primeira vez, em 1936, sob a direção do famoso Arturo Toscanini, logo após uma brilhante carreira na Europa e, desde então, soube conquistar os apreciadores da ópera lírica e dos concertos liricos, com a arte de suas exibições e com seu encanto pessoal.

Agora, ela acha que já é tempo de "ir um pouco em casa", e já o teria feito há muito se não fossem as dificuldades de guerra, já teria ido há muito tempo.

— "Foram tantas as dificuldades que houve no inicio da guerra, em 1940 — diz-nos a artista brasileira — que não pude voltar logo, ao mesmo tempo, surgiram-me magnificos contratos com a Ópera Metropolitana. Alem de tudo isso, para dizer a verdade completa, eu estava com um certo medo de viajar...

"Agora, o único problema é o de conseguir transporte. Espero partir em maio, mas tenho que providenciar muito antes. Há muita gente em busca de passagens em navios e em aviões".

Referiu-se depois Bidú Sayão aos seus futuros programas de recitais e compromissos para a "season" corrente, dizendo que já cantou 10 vezes no "Metropolitan", faltando ainda quatro. Já cantou ali "Traviata", "A Boemia", "Don Giovanni", "O Barbeiro de Sevilha", "Manon" e "Elixir de Amor".

— Depois de meus compromissos com o "Metropolitan", terei que cantar em vários concertos. E vou cantar, tambem, para os cadetes navais de Annapolis.

As contribuições artisticas de Bidú Sayão para os Estados Unidos não teem se limitado a suas interpretações na ópera e em concertos: — ela mantem ainda a sua predileção pela disseminação da "Boa Vontade" latino-americana em toda a América do Norte. Para isso, tomou parte numa série de recitais, no ano passado, nos acampamentos militares dos Estados Unidos. Por vezes o fez em companhia de outros artistas de nomeada, mas quase sempre viajou sozinha, cantando onde lhe pedissem que o fizesse.

Uma prova do entusiasmo que por toda parte ela soube despertar está na enorme quantidade de cartas que tem recebido de todas as partes do país.

— "Todos teem sido muito gentis para comigo" — disse-nos.

A cantora brasileira acha que a "Politica de Boa Vizinhança" já produziu e ainda está produzindo uma obra magnifica de aproximação entre as nações da América do Sul e do Norte.

Fala-nos com visivel entusiasmo do que já foi dado observar.

— "Sinto isso na simpatia especial com que os artistas brasileiros teem sido acolhidos pelas platéias norteamericanas. Acho mesmo que os Estados Unidos são o único país onde o povo das platéias é verdadeiramente hospitaleiro. Se o artista é bom, todos gostam dele, o aplaudem, o encorajam".

Acha Bidú Sayão que as coisas no Brasil são um pouco diferentes, e diz:

— "Desde o inicio da guerra, os artistas italianos, alemães e adeptos do Eixo cancelaram seus contratos. Os brasileiros, como sabe, só querem saber de seus aliados. E é natural isso, porque afinal estamos em guerra".

O Brasil tem muito o que oferecer ao mundo, tanto agora como mais tarde, e Bidú Sayão é quem explana esse seu ponto de vista:

— "Vê-se isso pelo grande número de maravilhosos artistas brasileiros que ora se acham aqui. O público norteamericano recebe-os colhedoramente, e outros ainda hão de vir. O Brasil é um dos paises mais importantes deste hemisfério, desde que a guerra começou. Temos numerosas riquezas ocultas ou inexploradas e a guerra as está trazendo à superficie. Depois disso, ainda progrediremos num ritmo mais veloz. É imenso o nosso futuro."

"Os brasileiros apreciam os gostos norteamericanos e olham para os Estados Unidos como um celeiro de cultura, tanto como de indústrias. Eles veem nos Estados Unidos o que dantes viam em Paris e em Londres, e não a sulamericano que não admire a engenhosidade e a perfeição das máquinas norteamericanas.

Depois da guerra, os Estados Unidos serão um centro ainda mais amplo de cultura e de indústrias. Isso será verdade especialmente no que diz respeito à música. Quase todos os grandes artistas europeus que conheço estão ansiosos em vir para a América assim que estejam livres. Agora eles se sentem enjaulados e esquecidos.

Miss Bidú Sayão mostra-se encantada com "o mais magnifico presente" que já recebeu desde que chegou aos Estados Unidos. A direção da "Metropolitan Opera" presenteou-a com uma coleção de reproduções dos "sketches" dos mais famosos artistas, afixados anualmente no "foyer" do "Metropolitan", alem de retratos dos mais célebres artistas que ali se tem exibido. Recebeu-os a cantora brasileira como presente de Natal.

— "Vou levá-los para meu país e talvez algum dia eles venham a figurar em algum museu brasileiro."

Bidú Sayão ainda não tem seus planos fixados para quando voltar do Brasil.

"Nunca se sabe o que pode acontecer até lá. Talvez não se abra para o ano a "Opera". Já vimos os efeitos do "racionamento" das viagens, no que se refere à realização de concertos nas pequenas cidades. O público diminue e quase todos os nossos artistas teem tido apenas metade das apresentações pessoais que haviam fizeram em anos anteriores.

E depois, com um ligeiro dar de ombros:

— "Nunca se sabe o que pode acontecer..."

Participou de um festival em beneficio da Cruz Vermelha

NOVA YORK, 19 (A. P.) — O soprano brasileiro Bidú Sayão, do "Metropolitan", abrilhantou a parte artistica do festival realizado ontem no Colégio Hunter em beneficio da Cruz Vermelha dos Estados Unidos, juntamente com a orquestra cubana de Xavier Cugat, o pianista chileno Claudio Arrau e o tenor mexicano Juan Arvizu.

Treinando administradores para governar a Alemanha

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

jornal de Washington.

Num artigo publicado hoje, o mencionado jornalista diz que os planos já foram preparados, visando o desarmamento total da Alemanha, a rápida e impiedosa punição dos criminosos de guerra alemães e a drástica centralização do país como unidade industrial e política separada. Haverá restrições temporárias de atividades econômicas na Alemanha, até um mínimo requerido pela subsistência.

Kingsbury Smith prossegue dizendo: "Os alemães terão de aprender a ser bons por esse áspero caminho, mas não existe, porem, a idéia de esmagar o povo alemão permanentemente. Os norteamericanos, autores dos planos, querem dar aos alemães a oportunidade de se redimirem. Essa política não está inspirada na benevolência humanitária: é apenas ditada por mero egoismo".

Kingsbury Smith, cujo artigo aparece no número de abril do "Mercury" norteamericano, diz mais que os planos estão ainda em estudo, mas o primeiro passo seguinte à ocupação da Alemanha pelos aliados, consistirá no estabelecimento de um governo militar das forças das Nações Unidas que ocuparão o país.

Os autores dos planos consideram essencial que se deve chegar a um acordo prévio entre os Estados Unidos, a Grã Bretanha e a Rússia a respeito dessas medidas. Supõe-se que, logo que a Alemanha seja ocupada completamente, ao supremo governo aliado, civil e militar se unirá um governo militar alemão afim de resolver os problemas com ou sem a colaboração de outras Nações Unidas.

Só o Departamento da Guerra dos Estados Unidos está treinando mais de mil administradores de primeira classe que ajudarão na administração da Alemanha. Alem do mais, um grupo de escol de oficiais do Exército e vários técnicos civis de vários departamentos do governo estão sendo submetidos a treinamento especial como funcionários civis.

Kingsbury Smith acrescenta que os funcionários de Washington supõem que Hitler terá de suicidar-se mas, se fosse capturado, o governo dos Estados Unidos é de opinião de que seja julgado por um tribunal das Nações Unidas e acusado de assassinio em massa. Ao ser declarado culpado, será fuzilado por um pelotão de fuzilamento aliado.

"Os autores dos planos consideram a Alemanha o centro industrial da Europa e não existe a intenção de destrui-lo. Porem, existe o desejo de que seja usado para finalidades de paz e não de guerra, e que a capacidade criadora, administrativa e industrial da Alemanha seja espalhada pela Europa em geral".

Previne-se o Vaticano contra raids aéreos

Guardados em depósitos subterrâneos valiosas coleções de livros raros

LONDRES, 19 (U. P.) — A rádio de Paris informa que o Vaticano adotou, pela primeira vez, precauções contra ataques aéreos, acrescentando que valiosas coleções de livros raros da Biblioteca do Vaticano foram guardados em depósitos subterrâneos.

A audácia dos integralistas

Teimam em manter-se solidários com o credo do sigma

MACEIÓ, 19 (Serviço especial de A NOITE) — A propósito do sepultamento, no cemitério de São José, do ex-integralista José Mendonça de Vasconcellos, segundo os ritos do credo, de que resultou a prisão do engenheiro Luiz Oiticica e dos Srs. Carloman Carneiro, Pedro Alves, Eudes Coelho Paz, Luiz Medeiros e Marcio Costa, este contador do Banco de Indústria e Comércio, todos adeptos do sigma, sabe-se que o engenheiro Luiz Oiticica, após prestar declarações na Penitenciária, onde se acha recolhido, ainda fez referências ao integralismo. E como o secretário do Interior, que o interrogava, lhe houvesse dito que o único chefe nacional era o Sr. Getulio Vargas, presidente da República, ele retrucou, dizendo: "o Sr. Getulio Vargas é presidente da República, mas o Sr. Plinio Salgado é chefe nacional".

A visita do ministro Marcondes Filho ao Norte

Na capital paraense — A consolidação das leis trabalhistas — A extrema humanidade do interventor Barata — O salário mínimo — Em Manáus

A consolidação das leis trabalhistas

BELEM, 18 (A. N.) — Falando aos jornalistas desta capital a propósito de sua visita ao norte do país, o ministro Marcondes Filho não pôde deixar de abordar a questão trabalhista ao ser inquirido sobre o assunto. Disse S. Ex.: "A consolidação das leis, segundo o pensamento moderno, não é mais que o simples indice das leis vigentes. Ela permite retoques nos defeitos e supressão de certas antinomias. Era pois necessário fazer a revisão geral de vários diplomas legais. Acontecia, porem, que a nossa legislação trabalhista foi elaborada sob regimes antagônicos. Iniciou-se durante o periodo da ditadura, após a Revolução de 30. Prosseguiu no regime da velha liberal democracia, depois de 34 e ultimou-se na vigência do Estado Nacional. Alem disso, foi feita sob a influência de ministros de temperamento e culturas diferentes. Representava, portanto, uma coisa dificil de consolidar. Verificou-se, entretanto, que todas as leis obedeciam a uma linha central que as ondulações resultantes de fatos por mim referidos não perturbavam. Ela tem um sistema que não foge a nenhum decreto expedido; é o sentido de humanidade do presidente Vargas, sempre presente a todos os dispositivos. Assim, sob sua influência evitaram-se os excessos e as falhas das várias doutrinas preponderantes segundo a época e as pessoas, isto é, leis elaboradas em regimes diferentes e por diversos ministros, mas que atualmente farão da nossa consolidação uma obra prima que há de servir de modelo às horas futuras de paz".

Sentí a extrema humanidade do interventor Magalhães Barata — Declarações do ministro Marcondes Filho à imprensa paraense

BELEM, 18 (A. N.) — O ministro Marcondes Filho, na entrevista coletiva à imprensa paraense, falou da impressão de deslumbramento pela natureza pujante e fecunda que tem a pessoa que pela primeira vez pisa as terras do norte do país. A propósito da sua visita, disse S. Excia.: "Percorri os serviços subordinados ao Ministério a meu cargo. Visitei depois a Hospedaria Tapanan, o Bosque Rodrigues Alves, o Museu Goeldi. Quanto a este, nenhum brasileiro deve passar aqui sem conhecê-lo. Tive u'a manhã rica e proveitosa. Senti sobretudo a extrema humanidade do interventor Barata porque durante todo o trajeto havia grande entusiasmo coletivo e isso me deu bem uma imagem do Estado nacional: Governo em contacto com o povo. O interventor conhece bem a alma do povo e quem conhece a alma do povo governa bem, o que é uma segurança de êxito".

Os jornalistas pedem informações sobre o Serviço de Imigração de Belem e o ministro responde que o Serviço de Imigração a cargo do seu Ministério tem um caracter normal porque objetiva um programa já tradicional. "Mas o problema da imigração exige hoje um esforço extraordinário — frisa S. Excia. — porque temos a questão decorrente da necessidade da borracha. Os trabalhos nesse setor estão distribuidos por vários orgãos como o SESP, o SEMTA e o DNI. Avistei-me com diretores desses serviços e verifiquei que estão todos perfeitamente ambientados e entusiasmados no aperfeiçoamento paulatino e na entrosagem dos mesmos. O transporte, não só maritimo como fluvial, em virtude da guerra não tem facilitado completamente o empreendimento que estamos realizando. O elemento humano de que dispomos aumenta porem a nossa confiança na efetivação de uma obra cujo resultado não será transitorio, mas definitivo".

O salário não corresponde às necessidades do proletariado

BELEM, 19 (A. N.) — O ministro Marcondes Filho foi visitado, na Delegacia Regional do Trabalho pelos representantes da Delegacia do Trabalho Maritimo, Comissão de Salário Minimo e todos os presidentes dos Sindicatos dos Empregados e operários. Um representante do proletariado, aproveitou a ocasião para cientificar o ministro que o salário minimo não correspondia às necessidades dos operários, em consequência da carestia da vida, fazendo a entrega a S. Excia. de um relatório sobre os beneficios que pleiteavam. O ministro respondeu que a preocupação do presidente Getulio Vargas era beneficiar o operário brasileiro, tanto assim, que o seu governo apoiou leis sociais trabalhistas que antes nunca existiram. Salientou que se o operário trabalha oito horas, o Sr. Getulio Vargas trabalha muitas vezes dezoito horas, resolvendo problemas nacionais. Relativamente ao salário minimo, o ministro afirmou que este ano terminará o prazo de estudos para a renovação ou não desse salario, estando o Governo atento, às necessidades do operário. De certo modo, continuou o ministro, as classes obreiras não deviam reclamar aumento de salário sem aguardar a decisão do Governo, mesmo porque as classes empregadoras tambem estavam oneradas com obrigações financeiras, sofrendo os mesmos sacrificios que as classes proletárias. Em seguida, indagou o número dos associados e o número dos operários que não estavam a eles associados.

Em Manaus

MANAUS, 18 (A. N.) — Viajando de avião, chegou hoje, às 11 horas e 30 minutos, a esta capital, o ministro Marcondes Filho que foi entusiasticamente recebido pelo interventor federal, pelo prefeito e demais autoridades civis, militares e eclesiásticas, bem como por grande massa de operários e numerosos populares, tendo saudado S. Ex. no trajeto para o palácio, o operário José Quintela. Uma companhia do 27.º Batalhão de Caçadores prestou as honras regulamentares a S. Ex. ao longo da avenida Eduardo Ribeiro. Em frente ao palácio Rio Negro, onde ficará hospedado com sua comitiva, o ministro Marcondes Filho recebeu tambem as honras que merece, as quais lhe foram prestadas por uma companhia da Policia Militar. S. Ex. visitou às 14 horas a delegacia do Ministério do Trabalho, onde se avistou com as delegações de todos os sindicatos locais, visitando, em seguida, a hospedaria de imigrantes no Parque 10 de Novembro, bem como o Teatro Amazonas, o Departamento Administrativo do Estado e outras repartições públicas. O Sr. Doria de Vasconcellos entrou imediatamente em contacto com a Delegacia Regional, solucionando assuntos pendentes.

Necessária a cooperação do Brasil no após-guerra

Os três erros da Alemanha

WASHINGTON, 19 (A. P.) — Um senador cujo nome não pode ser citado, e que esteve presente à reunião da Comissão de Negócios Estrangeiros, ontem, com o comparecimento do Sr. Anthony Eden, revelou que o titular do "Foreign Office" teve ocasião de dizer perante a Comissão que os alemães cometeram três grandes enganos que sobrepujaram quaisquer que tenham sido até agora praticados pelas Nações Unidas.

O primeiro desses erros — ao que teria dito o Sr. Eden — foi o de não terem invadido a Inglaterra, logo depois de Dunkerque. O segundo foi o de terem atacado a Rússia, e não o Oriente Médio, em busca do petróleo. O terceiro foi o de terem instigado (se é que o fizeram) — o Japão a atacar os Estados Unidos em Pearl Harbor.

O Sr. Eden teria ainda manifestado seu otimismo perante a situação atual, por vários motivos: porque as condições internas da Alemanha estão se tornando cada vez piores; porque os bombardeios levados a efeito pelos ingleses sobre a Alemanha estão tendo um efeito decisivo; porque os suprimentos de petróleo do Reich estão desaparecendo; e porque a produção de aviões na Alemanha está caindo rapidamente, muito abaixo da dos aliados, em qualquer época anterior desta guerra.

Completo acordo na condução da guerra

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O major Anthony Eden, ministro das Relações Exteriores da Inglaterra, declarou a um grupo de representantes e senadores norteamericanos que os Estados Unidos, a Inglaterra, Rússia e China estão de completo acordo no que se refere à condução da guerra contra o Eixo. Acrescentou que "confio que essas nações tambem estarão de acordo quando vierem os tempos de paz".

A questão das fronteiras de após-guerra

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Durante o almoço com numerosos legisladores norteamericanos ontem o ministro do Foreign Office, major Eden, evitou de fazer qualquer comentário relativo à sorte da Polônia após a guerra. Entretanto, soube-se que o Sr. Eden deu a entender que considera prematura a discussão entre os aliados sobre as fronteiras de post-guerra, bem como outros problemas similares pois tal fato poderia causar disputas que prejudicariam a união das Potências Aliadas. O Sr. Eden acrescentou:

— Devemos fazer todo o possivel para manter essa união.

"Canhão-infernal"

ESTOCOLMO, 19 (R.) — Novos obuses que, ao explodir, desprendem espessa fumaça entre as tropas germânicas, seguidos de outros altamente explosivos e incendiários, estão sendo usados pelos russos, ao que acabam de informar os correspondentes dos jornais suecos na Alemanha. Esses engenhos são lançados alternadamente pelo mesmo "canhão infernal" — como o apelidaram os alemães.

Comunicados

Olinda de Carvalho

✝ Carvalho, Bandeira, Ltd., comunicam o falecimento de D. OLINDA DE CARVALHO, progenitora de seu sócio José de Carvalho, e convidam os parentes e amigos para acompanharem o féretro que sairá hoje, da rua Marquês de Sapucahy n.º 255, casa 10, às 17 horas, para o cemitério de S. Francisco Xavier.

Olinda de Carvalho

✝ Sua familia, comunica o falecimento de D. OLINDA DE CARVALHO, e convida os parentes e amigos para acompanhar os restos mortais hoje, às 17 horas, saindo o féretro da rua Marquês de Sapucahy, 255, casa 10, para o cemitério de S. Francisco Xavier.

Mundana

Volta ao cartaz

O aparecimento de nomes poloneses no noticiário de guerra provocou ás nossas recordações. Depois da grande "blitz", a Polônia e a nomenclatura de suas cidades haviam desaparecido do cartaz. Os nossos esforços para pronunciar corretamente aqueles nomes complicados foram substituidos pela facilidade das cidades francesas. Ontem, porem, já se fala em Minsk, sinal evidente de que a guerra está fazendo meia volta. O avanço russo vai permitir novas aulas de geografia polonesa. Diante do mapa, teremos oportunidade de recordar o que já estava quase esquecido. As palavras dificeis cheias de FF e RR surgirão novamente nos telegramas. Desta vez, porem, a nossa emoção será bem maior. Cada cidade abandonada valerá por uma exclamação de alegria, bem diversa das explosões de tristeza de 1939. E enquanto os russos avançam em direção à Polônia, a platéia vibra de entusiasmo, como que pressentindo o "goal" final — a invasão da Alemanha.

Nesse dia, tranquilamente, fecharemos o mapa, tratando de esquecer a geografia aprendida com a guerra. A geografia da paz é diferente: consta, sobretudo, de cidades que não são pontos estratégicos. A paz tem Paris, Viena, Deauville. A guerra tem Smolens, Taganrog ou Auneey. E, então, teremos o direito de sonhar novamente com os lagos tranquilos da Suiça, ou com a paisagem amavel do Tirol...

As cidades que sairam do cartaz aprestam a sua "toilette" para a volta. Sofrendo há três anos o dominio alemão, elas sorrirão no dia em que forem libertadas. Quando as tropas da liberdade começarem o seu trabalho, a grande ofensiva, a Europa voltará a ter a sua primavera. Cidades polonesas, cidades belgas, cidades holandesas, cidades francesas, viverão novamente dias de glória e esplendor. E mesmo que estejamos em pleno inverno, os seus campos se cobrirão de flores, e as suas árvores se deixarão embalançar suavemente pelo vento. Porque aí, até a natureza se associará à alegria dos homens...

PUCK

ANIVERSARIOS

Senhora Ana de Aguiar — Passa hoje, dia 19, a data natalicia da senhora Ana Ramos de Aguiar, esposa do Sr. Grimilde Leite de Aguiar, nosso confrade de imprensa. Possuidora de nobres predicados de espirito e coração, a distinta senhora vem sendo alvo de expressivas homenagens.

—— Transcorrendo hoje a data do seu aniversário natalicio, está sendo muito felicitado o Sr. José Rodrigues, conhecido sportsman.

—— Passa hoje a data natalicia da galante menina Maria José, dileta filhinha do Dr. Atayde de Lima Siqueira e de sua esposa, Sra. Maria Augusta Aparecida de Vasconcellos e Sá Veiga Siqueira.

Fazem anos hoje:

A escritora Mara Lux; o Dr. José Bastos de Avila, médico e escritor; o jovem Antonio, filho do professor Austregesilo Filho; a Sra. Hilda Viana Pacheco, esposa do desembargador Oldemar Pacheco, corregedor da Justiça do Estado do Rio; o industrial José Gebara.

NOIVADOS

Contratou casamento, ontem, com a gentil senhorita Maria da Gloria Picchieri, o Sr. Henrique Machado da Silva.

Os noivos teem sido muito cumprimentados.

CASAMENTOS

Enlace senhorita Nilza de Sá Earp-Sr. Ivo Azevedo — Efetuar-se-á, hoje, ás 17 horas, na matriz de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, o enlace matrimonial da senhorita Nilza de Sá Earp, filha do saudoso professor Sr. Jorge de Sá Earp e da viuva Beatriz Gonçalves de Sá Earp, com o Sr. Ivo Jansson Azevedo, engenheiro-civil filho do capitão de fragata João Paiva Azevedo e esposa, senhora Olga Jansson Azevedo.

Oficiará o rvmo. frei Fredolino; cantará a "Ave-Maria" a Sra. Maria de Sá Earp Vaghi, festejada artista patricia. Serão padrinhos, da noiva, a senhorita Vera Jansson Azevedo e o Sr. Arthur de Sá Earp Netto; e, do noivo, a senhora Ivete Jansson Cavalcanti e o Sr. Paulo Azevedo.

O ato civil realizou-se, ontem, ás 13 horas, na 10.ª circunscrição, tendo sido presidido pelo juiz Oswaldo de Moraes Bastos. Serviram como testemunhas, da noiva, a senhorita Martha Lins e o Sr. Jorge Bastos de Oliveira, e, do noivo, a senhora Nair Guimarães Pereira e o Sr. Ivo Vianna Azevedo.

Enlace Oliveira - Barbosa — Realiza-se hoje, s 16 ½ horas, na igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, o enlace matrimonial da senhorita Wolhynia Mendes de Oliveira, filha do Sr. Octavio de Oliveira e Sra. Noemi Nobre Mendes de Oliveira, com o Sr. Roldão Antonio Barbosa, funcionário da firma Seabra & Cia. e filho do Sr. Roldão Barbosa, falecido, e Sra. Olga Amorim Barbosa.

Servirão de padrinhos, da noiva, no ato civil, o Sr. e Sra. Braulio Gouveia, e do noivo, o Sr. Thomas Mac Dougall e Sra. Mina Amorim Mac Dougall.

Na cerimônia religiosa, por parte da noiva, o Sr. e Sra. Clodoaldo Henrique do Amarante, e do noivo, a senhorita Olga Helena D'Angelo e Sr. Anibal Lopes da Silva.

A cerimônia se revestirá da maior simplicidade, em virtude do luto recente na familia do noivo.

Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

Realizar-se-á sábado próximo o enlace matrimonial da senhorita Aurora Marques, filha do Sr. Joaquim Marques e da Sra. Maria Ferreira Marques, com o Sr. Orlando Carneiro Major, da Sul América Capitalização S. A. A cerimônia civil terá lugar às 13 horas, na 5ª Pretoria, e a religiosa, às 18 horas, na matriz do Divino Salvador, na Piedade. Servirão de padrinhos, dos noivos, em ambas as cerimônias, o Sr. Joaquim Rodrigues e sua esposa.

—— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do Sr. Glauco Barbosa, funcionário do Banco Ribeiro Junqueira, com a senhorita Eugenia Sylvia de Jesus. O noivo é filho do Sr. Ranulfo Barbosa e de sua esposa, Sra. Marcelina Barbosa, e a noiva é filha do casal Sr. Djalma de Jesus e Sra. Eugenia Silva de Jesus.

—— Realiza-se, hoje o enlace matrimonial do Sr. Alberto Fernandes Cabral, com a senhorita Zaira José Pereira. O ato religioso terá lugar na matriz de São José, no Engenho de Dentro, às 16,30 horas.

—— Na Matriz de N. S. de Copacabana, à Praça Serzedelo Corrêa, realiza-se, hoje, às 15 horas, o casamento do Sr. Gustavo Reed, filho da viuva Maria Luiza Nascentes Reed, com a senhorita Regina Robin, filha da viuva Diva Nunes Robin.

NASCIMENTOS

Está recebendo muitas felicitações o nosso confrade José Prates e sua esposa, a Sra. Lourdes Prates, pelo nascimento do primogênito do casal, que se chamará Clyde.

Menino José Luiz — Com o nascimento de um menino, que na pia batismal receberá o nome de José Luiz, encontra-se em festas, desde o dia 18, o lar do casal Sr. José Paione e de sua esposa, Sra. Lucy Boechat Paione, elemento de grande projeção social da cidade paulista de Mococa.

—— Acha-se enriquecido o lar do Sr. Walter Guerra e de sua esposa Sra. Isaura Callano Guerra com o nascimento de um interessante menino, que na pia batismal receberá o nome de Sergio.

BODAS

Encheu-se ontem de intenso júbilo o venturoso lar do Sr. Américo Joaquim de Barros, alto funcionário da Alfândega desta capital, e Sra. Alcides de Castro Barros, por motivo do 35 aniversário de seu casamento. Em regozijo por tão auspicioso acontecimento foi celebrada às 7 ½ horas missa em ação de graças, no altar-mor da matriz de Nossa Senhora da Conceição Aparecida do Meyer, a qual teve o comparecimento de elevado número de pessoas amigas, que foram levar ao estimado casal os seus votos de felicidade.

BODAS DE PRATA

Festeja hoje suas bodas de prata o casal Sr. Manoel Carneiro da Silva e Sra. Stella Carneiro da Silva. Em regozijo pelo acontecimento, sua familia manda celebrar missa em ação de graças, às 9 horas, no altar-mor da igreja da Paz, em Ipanema, devendo o distinto casal receber inúmeros cumprimentos de numeroso circulo de suas relações.

Completam hoje 25 anos de casados o Sr. David Simon, chefe do Serviço Dentário da Caixa Econômica Federal, e a Sra. Maria do Carmo Neiva Simon. Em ação de graças, reza-se missa às 11 horas, na Catedral Metropolitana.

FESTAS

Depois de amanhã, o Tijuca Tennis Club oferece aos seus associados uma tarde-noite dançante.

—— No dia 28 do corrente, o Club Ginástico Português promove uma festa esportivo-dançante, em homenagem ao Canto do Rio F. C.

—— Domingo próximo, às 11 horas, haverá danças no Fluminense F. C.

VIAJANTES

Hipolito J. Teixeira — Escolhido para completar o quadro do corpo docente do Ginásio Municipal Pombense, segue hoje para a cidade de Pombas, em Minas Gerais, o bacharel Hipolito J. Teixeira.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Domingo próximo, às 11 horas, na capela do Divino Espirito Santo da Lapa do Desterro, o Club dos Democráticos fará celebrar missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalicio do seu presidente, Sr. Alfredo Alves da Silva.

MISSAS

Viuva Borja Reis — A familia da Sra. Maria Esteves de Borja Reis, viuva do jornalista Rafael de Borja Reis, falecida em Recife, fará celebrar missa de 7.º dia em sufrágio de sua alma, amanhã, sábado, às 9 1/2 horas, no altar-mor da igreja da Candelária.

Cinco milhões de cruzeiros para exploração de cobre no R. G. do Sul

PORTO ALEGRE, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — O governo do Estado baixou um decreto autorizando um empréstimo com o Banco do Brasil, de cinco milhões de cruzeiros, para custear as despesas com aquisição e transporte da maquinaria adquirida no Uruguai para a exploração de cobre.

Troca de prisioneiros ingleses e italianos

NOVA YORK, 19 (U. P.) — A emissora de Berlim informa que se realizará hoje, no porto turco de Mersin, a troca de prisioneiros de guerra feridos britânicos e italianos.

Seis anos de miséria

LONDRES, 19 (U. P.) — A emissora do Vaticano dirigiu ontem uma transmissão dedicada à Alemanha, declarando, em certo ponto: "Desejamos recordar, hoje, aos nossos ouvintes alemães, que já se passaram seis anos desde a enciclica na qual o Papa Pio XI manifestou seu pesar pelas condições reinantes na Alemanha".

Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette

Conforme edital publicado, estão abertas as inscrições para novos exames vestibulares, até 22 do corrente. Cursos de Matemática, Fisica, Quimica, Geografia e História, Letras Clássicas e Letras Neo-Latinas.

O diretor — La-Fayette Côrtes.

Autorizando novas matrículas no Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva anexo ao 3º R. I.

O ministro da Guerra assinou o seguinte aviso: "Atendendo às considerações expedidas pelo comandante da 1ª Região Militar, resolvo autorizar novas matriculas no Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva anexo ao 3º Regimento de Infantaria, aos candidatos de que trata a Portaria n. 4304, de 29-1-1943, até o completo do efetivo previsto para a referido Núcleo. Fica o comandante dessa Região autorizado a propor ou tomar as medidas necessárias para a efetivação dessa medida, sem no entanto alterar a marcha normal dos cursos já em funcionamento.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

São José

Celebra hoje o orbe catolico a festa de S. José, chefe da Sagrada Familia e padroeiro da Igreja Universal. O culto do Santo-Patriarca, desde remota antiguidade, veio se estendendo pelos cinco continentes, pois S. José, advogado especial da cristandade, é o padroeiro das familias.

Já o Papa Leão XIII dizia que os pais de familia encontram em S. José a mais bela personificação da vigilância e solicitude paternas; os esposos, um perfeito exemplo de amor e fidelidade conjugal; as virgens teem nele um modelo de pureza. O lar de Nazaré é o modelo dos lares cristãos e a Santa Familia o melhor exemplo de amor e fidelidade para todas as familias. Acresce, ainda, que o glorioso Santo é o padroeiro dos operários, dos trabalhadores, e o patrono da boa morte.

No Brasil, o dia somente é santificado de preceito na diocese de Garanhuns. No entanto, nesta arquidiocese, haverá missas em vários templos e na matriz de S. José, das 7 horas ao meio-dia, como serão celebrados muitos casamentos, sob a proteção do Santo Patriarca.

Confraria de N. S. das Dores da Candelária

Foi celebrada hoje, às 9 horas, a missa compromissal da Confraria. A cerimônia revestiu-se de imponência, com o comparecimento de associados e mais fiéis devotos, que, assim, tambem quiseram celebrar o dia de S. José.

O culto de São José na matriz de N. S. Aparecida, do Meyer

Será celebrada hoje, dia 19, com a maior solenidade, na matriz de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, em Cachambi, no Meyer, a festa em louvor de São José, o padroeiro da Familia Cristã. O programa a ser observado é o seguinte: às 7,30 horas, missa festiva, com grande comunhão geral das associações da paróquia e devotos de São José; às 19,30 horas, encerrando os festejos religiosos será dada a benção do Santissimo Sacramento, seguindo-se os festejos externos, que contam de leilão de prendas em beneficio das obras de reconstrução do majestoso templo votivo da Rainha e Padroeira do Brasil. Em um coreto armado no adro da matriz tocará uma banda de música. O cônego Angelo Rezende, vigário desta importante paróquia da nossa arquidiocese solicita por nosso intermédio o comparecimento dos seus paroquianos nas cerimônias religiosas e bem assim, a oferta de uma modesta prenda para o leilão.

Falam os leitores de A NOITE

Falta de selos na Coletoria de Canoinhas

Contam-nos, em carta dirigida à NOITE, pessoas residentes em Canoinhas, Santa Catarina, não dispor a respectiva Colectoria de selos de 50 centavos, informando-lhes os funcionários que "só daqui a três meses, talvez, cessará a crise".

Os banhos de mar na praia do Cajú

Várias familias residentes nas proximidades da praia do Cajú e que fazem uso dos banhos de mar, estão ultimamente alarmadas com o mau cheiro que desprende a aludida praia, atribuindo forçosamente aos despejos que são feitos diariamente do Hospital de São Sebastião ali localizado. Tal fato está reclamando as vistas das autoridades da Saude Pública.

A rua Ferreira de Andrade [illegible]

A rua Ferreira de Andrade, em Cachambi, no Meyer, não é das piores do próspero bairro suburbano. Entretanto, está aos poucos se transformando num verdadeiro matagal. Os seus moradores, por nosso intermédio solicitam uma providência da repartição competente.

O major Pio dos Santos na chefia do E. M. da 2ª R. M.

Segundo comunicação recebida no Ministério da Guerra, assumiu a chefia do Estado Maior da 2.ª Região Militar o major Waldemar Pio dos Santos, que vinha servindo há muito na sub-chefia desse departamento.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentou-se o tenente coronel Adalberto Rodrigues de Albuquerque, por ter sido nomeado para um Conselho de Justiça.

—— Seguiu a serviço, com destino à sede da 9.ª Região Militar, o tenente coronel Silvestre Vianna, ficando, em consequência, respondendo pelo comando do 9.º Batalhão de Engenharia o major Luiz de Figueiredo.

—— Reassumiu o comando do 4.º Batalhão Rodoviário o tenente coronel Alberto Ribeiro Salaberry, deixando em consequência de responder pelo referido comando o major Flavio Duncan de Lima Rodrigues.

Vai representar o Ministério da Marinha no Congresso Juridico

Conforme aviso baixado pelo ministro Aristides Guilhem foi designado o Dr. Camilo Raul Prates, consultor jurídico do Ministério da Marinha, para representar a referida Secretaria de Estado no Congresso Juridico Brasileiro, a reunir-se no mês de agosto próximo, em comemoração ao I Centenário da Fundação do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

Terriveis os efeitos da seca no R. G. do Sul

PORTO ALEGRE, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — Telegrafam de Uruguaiana que o municipio continúa a sofrer a calamidade da seca. As pequenas chuvas parciais que tem caido na zona da Barra do Quarai, não dão para irrigar a terra nem para extinguir a estiagem.

As demais zonas de Uruguaiana estão em situação de verdadeira angústia. O próprio trânsito de animais que se destinam aos municipios vizinhos e às estações ferroviárias está dificultando a marcha das tropas de gado, que se não podem dessedentar no caminho.

Mais de 200.000 cabeças de gado, devido à intervenção do governo do Estado, serão transferidas para os campos de Julio de Castilhos, Santa Maria, Cachoeira, São Vicente e outros da região serrana. Acredita-se que outros 200.000 animais estão necessitados de transferência de pasto. Em outros pontos, a Viação Férrea está transportando gado com grande abatimento de frete.

Há, porem, grande quantidade de pequenos criadores que, por falta de recursos, não podem movimentar seu gado.

ASSALTADO

A prisão do ladrão na "gare" Pedro II

Na "gare" D. Pedro II, foi preso em flagrante pelo soldado n. 204 da 3ª companhia do 4º batalhão da Policia Militar, o individuo Dalton Cardoso Amorim, de 28 anos, solteiro, residente na rua Sacadura Cabral, 219, que assaltou o Sr. Alvaro Barbosa da Silva, jornalista morador na rua Teixeira de Carvalho, 68, arrebatando-lhe do bolso da calça a "chatelaine" com o relógio.

Dalton foi conduzido à presença do comissário Magioli, do 10º distrito e autuado.

Matou uma criança e feriu outra com o auto furtado

BAIA, 19 (Da Sucursal de A NOITE)—O súdito finlandês, Toinsuin Anderson, passando pela ladeira da Montanha, encontrou um auto de praça deixado pelo respectivo chauffeur, que havia ido almoçar em um restaurante próximo.

Subindo no veiculo, Anderson fê-lo correr em direção a Itapagipe. Ao chegar, porem, na rua Calçada, devido a grande velocidade com que corria, o carro perdeu a direção, indo de encontro à parede e atropelando duas crianças que transitavam no local.

Transportadas para a Assistência, uma das vitimas, o menor Guy, com 8 anos de idade, faleceu, sendo a outra hospitalizada, em estado grave.

Anderson foi preso.

A caminho do Rio a missão do governo mexicano

PORTO ALEGRE, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — Com destino ao Rio de Janeiro, passou por esta cidade a delegação do governo mexicano, chefiada pelo deputado Rubem Figueroa.

Cinema

Cena do film da Universal, "Dois Caraduras de Sorte", com Abbott e Castello, a ser exibido na próxima semana nos cinemas Plaza, Astória, Olinda e Ritz

Os films de hoje:

SÃO LUIZ — VITÓRIA E CARIOCA — "Satan janta conosco", com Bette Davis, Monty Wooley e Ann Sheridan — Às 14, 00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Ilha dos Amores", em tecnicolor, com Madeleine Carroll e Stirling Hayden — Às 14,00 — 16,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Estrada Proibida", da Metro, com Robert Taylor e Lana Turner — Às 10,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Carga maldita", com Robert Newton e "Alem do horizonte azul", com Dorothy Lamour. Sessões a partir das 19 horas.

ODEON — "Espiã Fascinadora", com Margaret Lindsay e Boris Karloff. Às 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Sargento York", com Gary Cooper e Joan Leslie — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PATHÉ — "Almas rebeldes", com Clark Gable e Joan Crawford. Às 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 h.

... — "Ilha dos amores", em tecnicolor, com Madeleine Carroll e Stirling Hayden. Às 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 2.ª semana — "Boêmios Errantes", com Spencer Tracy, Heddy Lammar e John Garfield — Às 11,40 — 13,30 — 15,40 — 17,50 — 19,50 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "A secretária de Andy Hardy", com Mickey Rooney e a Familia Hardy — Às 14,00 — 1600 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc... Sessões continuas a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc... Sessões continuas a partir das 12 horas.

PLAZA — ASTÓRIA — OLINDA e RITZ — 2.ª semana — Walt Disney apresenta "Bambi", desenho em tecnicolor. Às 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Isto acima de tudo", com Tyrone Power e Joan Fontaine. Às 12,00, 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Rua das Ilusões", com Henry Fonda e Lucille Ball e "Pirata dos mares", com John Lodge. Sessões a partir das 14 horas.

Só com quatro portas e 112 polegadas entre os eixos

PORTO ALEGRE, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — A policia baixou uma determinação proibindo o tráfego de carros de aluguel que não tenham quatro portas e 112 polegadas entre os eixos.

"COMUNICADO"

A COMPANHIA SIDERÚRGICA SÃO PAULO E MINAS S. A., é uma organização absolutamente legal tendo sua constituição obedecido em tudo aos dispositivos dos decretos leis ns. 1.985, de 29 de janeiro de 1940 (Código de Minas) e 2.627, de 26 de setembro de 1940 (Sociedade por Ações).

Autorizada a funcionar por decreto federal n. 8.486, de 27 de dezembro de 1941;

Registada na Junta Comercial do Estado de São Paulo, sob o n. 16.065;

Registada no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio — Departamento Nacional da Indústria e Comércio, sob o n. 17.995, tendo seus documentos sido examinados pelo Departamento Nacional de Produção Mineral;

Dos seus estatutos previamente estudados e aprovados pelo governo, no capítulo II, artigo 5.º, consta:

> "A companhia poderá, depois de legalmente constituida, aumentar o seu capital emitindo até Cr$ 40.000.000,00 (QUARENTA MILHÕES DE CRUZEIROS) em ações nominativas, a realizar-se na forma destes Estatutos, de acordo com as leis vigentes".

Registada nas Juntas Comerciais da Capital Federal (Rio de Janeiro), Minas Gerais (Belo Horizonte) e Rio Grande do Sul (Porto Alegre), é uma potência porque:

NADA DEVE;

POSSUE UM PATRIMÔNIO AVALIADO EM DEZENAS DE MILHÕES DE CRUZEIROS, REPRESENTADO POR BENS, DIREITOS E DINHEIRO, TENDO UM LASTREAMENTO DE MILHÕES DE CRUZEIROS A "PRAZO FIXO" NO BANCO DO BRASIL;

Mantem milhões de cruzeiros, em conta corrente, em cerca de 30 (trinta) bancos em todo o país, que estão aos poucos sendo invertidos e aplicados nos objetivos da companhia;

Está trabalhando em obediência a planos sabiamente estudados por técnicos especializados de reconhecida competência, aguardando apenas o final planeamento das construções elaboradas pelos técnicos da companhia, sob contratos, para que dê imediato início à instalação dos maquinários adquiridos A DINHEIRO À VISTA e cumpra com o objeto que a si própria se impôs de ainda este ano produzir ferro gusa e aço.

Uma organização como a Companhia Siderúrgica São Paulo e Minas, S. A., CONSTITUIDA COM PERSONALIDADE JURIDICA PRÓPRIA E NÃO EM ORGANIZAÇÃO, não receia devassas, avisando seus amigos, representantes e subscritores em geral, que já tomou providências junto às autoridades para evitar campanhas de inveja e despeito de elementos contrários ao desenvolvimento e progresso do país.

Na passada quinta-feira, 11 do vigente, foi entregue ao "Conselho Nacional de Minas e Metalurgia" um album contendo 170 (cento e setenta) DOCUMENTOS, representados por cópias fotostáticas.

Por aquele documentário demonstra-se a legalidade e idoneidade de nossa organização, alem das diretrizes firmes e corretas que a diretoria da companhia vem seguindo.

A "COMPANHIA SIDERÚRGICA SÃO PAULO E MINAS S. A.", que traçou um programa e que o está cumprindo escrupulosamente, só tem que adicionar ao que de todos é conhecido, o seguinte:

> Os trabalhos de mineração da companhia já foram completados e estão devidamente relatados ao GOVERNO FEDERAL, trabalho amplo, efetuado pelo eminente técnico, Dr. OTÁVIO BARBOSA, engenheiro mineralogista de nomeada, catedrático da Escola Politécnica de São Paulo e antigo diretor do Departamento Nacional de Produção Mineral — o que mereceu o maior encômio dos técnicos patrícios em mineralogia.
>
> Contratos já foram assinados para a instalação ainda este ano de DOIS FORNOS, sendo que, um para a redução de minério e fabricação de ferro gusa, e outro para aço;
>
> Possuimos um lastro financeiro nos bancos que nos permite fazer novo e idêntico contrato.

Uma DIRETORIA que conduz da forma indicada a entidade que dirige, consciente de seu labor acertado, não receia ataques, seja de quem for, e muito menos de individuos de moral duvidosa.

A DIRETORIA
São Paulo, 15 de março de 1943

— "SOU DA POLÍCIA..."

A propósito da nota policial sob a epígrafe acima, e publicada em nossa edição de 17, dando conta de um caso de falsa autoridade e no qual figura como responsavel o individuo Ary Góes da Silva, fomos hoje procurados pelo Sr. Ary de Góes Pereira e Silva, oficial administrativo do Ministério das Relações Exteriores, que nos declarou não se tratar de sua pessoa havendo apenas semelhança de nomes. Adiantou ainda que Ary Góes Silva não pertence à família do general Pereira da Silva.

Partiu o comandante da Polícia no Acre

RIO BRANCO (Acre), 19 (Serviço especial de "A NOITE") — Viajou no avião da carreira, para o Rio, o capitão Luiz Miranda Leal, ex-comandante do contingente da Polícia Militar do território do Acre, o qual teve embarque concorrido.

Serviço de Propaganda Sanitária

Os banhos de sol não devem ser tomados de maneira que os raios luminosos caiam obliquamente sobre a pele, porque assim os raios ultra-violeta não passam do derma e aí formam uma camada de pigmento, que agindo como a camada de gordura que os alpinistas poem no rosto para evitar a reverberação das geleiras, impede a ação profunda do sol e, destarte, reduz os beneficios do tratamento.

Terras para lavradores pobres

NATAL, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Na assembléia da Cruz Vermelha aqui realizada, sob a presidência do Sr. Rafael Fernandes, foi lido o relatório do capitão Anibal Medina, que informou ter o governo do Estado conseguido que vários agricultores cedessem, gratuitamente, terras para os lavradores pobres.

Reservista chamado com urgência

Está sendo chamado com a máxima urgência à 1ª Secção da 1ª Circunscrição de Recrutamento sob pena de ser considerado desertor, devendo apresentar-se ao capitão Francisco Labanca, o reservista Carlos de Vasconcelos, filho de Aleixo de Vasconcelos, da classe de 1918, nascido nesta capital.

FACULDADE DE DIREITO DE NITERÓI

NOVA INSCRIÇÃO ABERTA PARA A MATRICULA INICIAL NO CURSO DE BACHARELADO

De acordo com a circular do Sr. Dr. diretor da Divisão do Ensino Superior, faço público para conhecimento dos Srs. interessados que se acham abertas, durante cinco dias, de 18 a 23 do corrente, nova inscrição no Concurso de Habilitação, em época especial, para preenchimento de vagas no 2.º turno da 1.ª série, obedecendo às mesmas normas observadas nas provas anteriores.

Os candidatos deverão apresentar, em anexo ao requerimento de inscrição, o seguinte: a) prova de conclusão do curso secundário; b) prova de identidade; c) prova de sanidade; d) prova do pagamento da taxa de inscrição de Cr$ 100,00; e) 3 fotografias 3x4 cms.

As provas terão inicio no dia 25 do mês em curso, às 16 horas.

Secretária da Faculdade de Direito de Niterói, 16 de março de 1943.

Camilo Guerreiro — Secretário.

Teatro

Viriato Corrêa

Viriato Corrêa, autor da comedia "O gato comeu", com a qual estreará esta noite, no Rival, a Companhia Jayme Costa

A Companhia Jayme Costa estreará esta noite no Rival

Hoje, finalmente, inaugura-se a temporada de Jayme Costa no Rival, o teatro que tem dado ao festejado artista e aos seus companheiros os maiores triunfos. O público todo irá hoje ao Rival aplaudir no primeiro dia de sua temporada a arte magnifica de Jayme Costa na interpretação maravilhosa do "Fragoso", tipo engraçadissimo, ao lado de Bala Ferreira, Aristoteles Pena, Nelma Costa, Restier Junior, Norma de Andrade, Raphael Almeida, Cora Costa, Grace Moêma, Dilú Dourado e Adolar, todos em esplêndidas performances, dispostos a tornar os espetáculos do Rival os mais atraentes do Rio.

A comedia de Viriato Corrêa, escolhida para o acontecimento desta noite na Cinelândia, intitula-se "O gato comeu", três atos de absoluta comicidade, cheia de passagens do melhor humorismo, que fará rir toda a platéia. E um trabalho para divertir. A direção artística é de Restier Junior e os ambientes onde se desenrola a ação da peça são de autoria de Sandro, o artista de gosto aprimorado que tantos elogios vem recebendo do público e da critica.

O novo corpo de "girls" do Recreio

Nem toda gente conhece as dificuldades com que deparam os empresários ao pretenderem modificar o seu corpo de "girls". Essas criaturinhas graciosas, que são a moldura dos espetáculos de revista, desgarraram-se todas para os cassinos e "boites", deixando o teatro com uma saudade incuravel de todas elas.

Agora mesmo, Walter Pinto cruza os maiores obstáculos para renovar e modernizar o seu grupo de "girls" do Teatro Recreio.

Ainda, fique certo o público de que Walter Pinto está cuidando com afinco do seu novo corpo de baile, de sorte a exibir no dia 9 de abril, quando se inaugura a grande temporada do Recreio, um punhado de garotas selecionadas e formosas interpretando os mais lindos números de fantasia, de "Montanha Russa", a revista de estréia, original de Luiz Iglesias-Walter Pinto.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Maria Fumaça", com Eva e seus comediantes. Às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "O operário e o médico", de autoria de Alberto Martins, pela Companhia de Comédias de Hortencia Santos. Às 21 horas.

RIVAL — "O gato comeu", original de Viriato Corrêa, pela Companhia de Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

IPANEMA — Casa
Vende-se. Preço: Cr$ 240.000,00. Tel.: 42-8932.

TIJUCA — Casa
Vende-se. Preço, Cr$ 195.000,00. Tel.: 42-3932.

Praça da Bandeira

Prédios á Rua do Matoso ns. 35 e 37, quase esquina da Rua Barão de Iguatemi.

Palladio, venderá em leilão dia 23 de março de 1943, ás 16 horas, no local.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Homenagem a um diretor da Companhia Vale do Rio Doce

CATAGUAZES (Minas), 19 (Serviço especial de A NOITE) — Por motivo de sua nomeação para diretor do pessoal da Companhia Vale do Rio Doce, os amigos do Sr. Afonso Rezende Junior prestaram-lhe uma homenagem, discursando nessa ocasião o Sr. José Carvalheira Ramos.

COM VISTAS AO EXMO. SR. COORDENADOR

Existe forte campanha contra os entrepostos de ovos, criados por força do decreto-lei 2.158, de 30-4-40, para a fiscalização e classificação de ovos no Distrito Federal. Aliás, fiscalização que existe em todos os produtos de origem animal, como salvaguarda da saude do povo.

Seria de interesse geral que o Sr. coordenador mandasse abrir inquérito para averiguar o beneficio advindo dessa classificação e inspeção, assim como se é isso que grava os preços do ovo.

Não existe entreposto de milho nem de galinhas e, entretanto, não há milho nem galinhas, e o pouco que há, somente a preço extra tabela...

Rio, 18 de março de 1943.

JOSÉ MOURA FERREIRA.

Dois navios à venda

OS NAVIOS "ANTONIO CARLOS" e "CAPICHABA" serão vendidos pelo leiloeiro CESAR LEITE, autorizado pelo liquidatário da falência da Navegação Brasileira Limitada, amanhã, 20 de março, ás 2 horas da tarde, em seu armazem, á rua de São José n. 63. Estes navios estão atracados no cais do Trapiche Amarante, onde poderão ser examinados.

S. CRISTOVÃO — Prédio
Compra-se, indicação para 42-3932.

Comunicados

Engrácia da Graça

(7.º DIA)

Rufino Francisco da Costa e filhos, Henrique Barbosa e senhora, Ilberto Leal, senhora e filha, convidam seus parentes e amigos, para a missa de 7.º dia, que fazem celebrar em sufrágio da alma da sua querida sogra, avó e bisavó — ENGRÁCIA DA GRAÇA — sábado, 20 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja da Veneravel Ordem Terceira de N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março. Antecipadamente, agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião.

JOÃO JACINTHO VIEIRA

(7.º DIA)

Carolina Maria Vieira, filhos, genros, noras e netos agradecem, penhorados, a todos que compareceram aos funerais, enviaram coroas, telegramas e cartões pelo falecimento de seu esposo, pai, sogro e avô e convidam os seus parentes e amigos para assistir à missa que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, sábado, dia 20, às 9 horas.

D. José Corrêa de Sampayo de Mello e Castro (Castelo Novo)

Seu filho D. Antonio d'Orsey Corrêa (Castello Novo), cunhados e sobrinhos, cumprem o doloroso dever de comunicar o seu falecimento, e convidam seus amigos a assistir á missa que será celebrada na Catedral Metropolitana, ás 10 horas do dia 20 do corrente, confessando-se desde já profundamente agradecidos.

Humberto Hannequim de Carvalho

7.º DIA

Seu pai Anibal de Carvalho e sua irmã Conchita de Carvalho Mello, convidam todos os parentes e amigos para assistir á missa de 7.º dia que, mandam celebrar por alma de seu muito querido filho e irmão HUMBERTO, sábado 20 do corrente, ás 9 horas no altar-mor da igreja S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

Antonio Mendes Ferrão

Esther Mendes Ferrão, Alfredo Mendes Ferrão, Carmen Mendes Conceição e Raul Muniz Conceição, cumprem o doloroso dever de participar a seus parentes e amigos o falecimento de seu bonissimo esposo, pai e sogro, e convidam para o enterro, que sairá hoje, da Rua Colina, 163, ás 15 horas, para o cemitério de S. Francisco Xavier. Desde já confessam-se gratos a todos aqueles que comparecerem.

Guilherme Dias de Almeida

(7.º DIA)

A familia enlutada convida a todos os parentes e amigos para assistirem á missa que manda rezar por sua alma, sábado, dia 20, ás 10 horas, na Igreja de Santo Antonio dos Pobres, á Rua dos Invalidos, 42.

Antonio Maria Soares da Silva

Helena Pato Soares da Silva convida a todas as pessoas conhecidas, para assistirem á missa do primeiro aniversário, por alma de seu inesquecivel marido, o ator ANTONIO MARIA SOARES DA SILVA, que será rezada no altar mor da Igreja de Santo Antonio dos Pobres, á rua dos Invalidos, amanhã, sábado, dia 20, ás 8 horas.

"A NOITE Ilustrada" fixa todos os acontecimentos ocorridos no Brasil e no mundo inteiro.

Maria Esteves Borja Reis

"MARIAZINHA"
Falecida em Recife

Tte. Hely Ramos de Moura, senhora e filho (ausentes), João Evangelista Esteves, senhora e filhos; Antonio Quintiliano de Castro e Silva, senhora e filho; Julieta Pereira Esteves, Manoel da Silva, senhora e filhas agradecem penhorados a todos que os consolaram por ocasião do falecimento da sempre chorada e idolatrada MARIAZINHA e convidam aos parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, no altar-mor da igreja da Candelária, dia 20, ás 9 ½ horas, pelo que, agradecem antecipadamente.

Guilherme Otto

(30º DIA)

Emilia Ratz Otto, filhas, filhos, nora, genros, netas e neto, convidam os parentes e amigos para a missa de 30º dia que mandam rezar na igreja da Candelária, altar de N. S. das Dores, sábado, 20 do corrente, ás 9 horas. Desde já agradecem.

Marinha Pontes Goldschmidt

(7º DIA)

Oscar Goldschmidt e filho, Alberto Corrêa de Athayde, senhora e filho; Agapito Pontes, Henrique Goldschmidt, senhora e filhos, noras e netos cumprem o doloroso dever de convidar seus parentes e amigos para assistirem á missa de sétimo dia, que fazem celebrar pelo descanso eterno da bonissima alma de sua adorada esposa, mãe, irmã, cunhada, nora e tia MARINHA PONTES GOLDSCHMIDT, amanhã, dia 20, ás 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de solidariedade cristã.

João Rodrigo Gonçalves

(1º aniversário)

Viuva, filho, filha, genro, e neto (ausente), convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa por alma de seu saudoso esposo, pai, sogro, avô, cunhado e tio JOÃO RODRIGO GONÇALVES, que mandam celebrar no dia 20 do corrente, sábado, ás 9 horas, na matriz de Bonsucesso, e desde já agradecem.

CARIOCA: linda como a terra que lhe dá o nome.

Sensacional a primeira regata do ano

OITO CLUBS INSCRITOS NA PROVA "PRESIDENTE GETULIO VARGAS" — EXCEPCIONAL INTERESSE EM TORNO DO CERTAME DO DIA 28 — AS PROVIDÊNCIAS TOMADAS PELA F. M. R.

O remador Rubens Gammaro, sobrinho de Angelú, uma das atrações da primeira regata

Não resta dúvida que, este ano, o remo será o sport que emocionará as multidões esportivas. E a atual diretoria da Federação Metropolitana de Remo, tendo à sua frente o conhecido desportista Carlos Martins da Rocha, vem trabalhando, sem desfalecimento, afim de que, o certame inaugural alcance êxito integral.

Para que se tenha uma idéia do que será a primeira regata do ano, basta que se diga que, ao encerramento das inscrições, foi assinalado um verdadeiro "record" de novos remadores.

Todos os treze clubs filiados à entidade da rua Alvaro Alvim, inscreveram-se para a regata que tem o patrocinio do Club de Regatas Vasco da Gama.

Dos doze páreos constantes no programa, onde figuram quatro provas clássicas, indiscutivelmente a prova "Presidente Getulio Vargas" é a que mais interesse está despertando.

Não só por se tratar de uma homenagem ao chefe da nação, mas tambem pelo fato de ser em disputa de medalhas de ouro, o que há muito não acontecia no remo carioca.

Nesta prova, nada menos de oito embarcações tomarão parte, inclusive o C. R. do Flamengo, que seguramente há seis anos não disputa "yole-franchês".

Acontecimento social e esportivo

O pensamento da atual diretoria da entidade do remo convidar todas as autoridades civis e esportivas, para assistir à primeira regata do ano, o que, por certo, constituirá um grande acontecimento social.

Todas as providências estão sendo tomadas pela diretoria da Federação Metropolitana de Remo, no sentido de serem instalados vários coretos, feita filmagem das provas, lanchas para as autoridades esportivas e imprensa.

"Apronto" sensacional

Domingo próximo, pela manhã, as guarnições farão seus exercicios nos percursos determinados pelo Conselho Técnico da F. M. R. O "apronto" do Vasco para o certame inaugural, como se sabe, vem sendo aguardado com interesse, não só pelos seus "adeptos" como tambem pelos "corujas".

Os exercicios serão orientados pelos Srs. Ricardo Ferreira Alves, diretor de remo do grêmio cruzmaltino, Angelú e Amaro Miranda da Cunha, sub-diretores de remo.

O calendário esportivo do Chavantes

Publicamos hoje o calendário do Chavantes, para o qual chamamos a atenção do Del Mare, porquanto duas datas estão à disposição.

O chavantes pede uma resposta com a máxima urgência.

Março:

21 — Aldeia x Chavantes; 28 — E. C. Benfica x Chavantes.

Abril:

11 — Nacional F. C. x Chavantes — Aí disposição do Del Mare. 18 — E. C. Belisário x Chavantes. 25 — Chavantes x Vallim (esperando confirmação).

Maio:

2 — Vago. 9 — São Roque x Chavantes. 16 — Vago. 23 — Vago. 30 — Vago.

Junho:

13 — Del Mare x Chavantes. 20 — Vago. 27 — Vago.

Julho:

11 — Nacional F. C. x Chavantes.

Equipe de basketball, juvenil, do E. C. Paissandú

Duas classes de juvenís

A proposição do técnico do E. C. Paisandú — E os infanto-juvenis?

Ainda há pouco a equipe juvenil do E. C. Paissandú de Belo Horizonte fez uma destacada temporada entre nós. E demonstrou mais uma vez o cuidado com que os centros desportivos da capital mineira encaram a preparação da juventude.

Um trabalho interessante

Como prova disso passaremos a citar em suas linhas gerais o estudo feito pelo Sr. Renato Cairo, diretor daquele club segundo o que divulgaram os nossos confrades do "Jornal dos Sports". Por ele acha o Sr. Cairo, aconselhavel o desdobramento da divisão de juvenis, em 3ª e 4ª divisões. A quarta divisão destinar-se-á aos juvenis com as idades cronológicas, mínimas de 14 e máxima de 17, e os mínimo e máximo de 70 e 100 pontos, tabela Cristian. Os juvenis que ultrapassassem esses índices, entre 17 e 19 anos, seriam classificados na 4.ª Divisão com a denominação de aspirantes.

Os infanto-juvenís

No basket carioca já temos duas classes em um divisão, a 3.ª Divisão de F. M. B. Temos os infanto-juvenis e juvenis. E a ter-se de adotar a classificação esposada pelo técnico mineiro, que aliás não é nova, pois Fred Brown já cogitava disso, passaremos a ter três categorias de juvenís, o que não deixaria de ser oportuno e plausivel.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

O Tijuca T. C. inaugurará domingo

A sua temporada tenística — O programa organizado

O Departamento de Tennis do Tijuca, como faz todos os anos, elaborou o calendário de suas atividades na temporada de 1943. E do próximo domingo, dia 21 do corrente, até 5 de dezembro estarão em ação os tenistas tijucanos em uma série de certames internos e torneios amistosos.

O calendário tenístico do Tijuca está assim organizado: março — dia 21, Torneio Inaugural — dia 28 — Torneio de Estreantes; abril — dia 4, inicio do Torneio de Barragem (classes) — dias 10 e 11, Tijuca x Tennis Club Paulista (Taça "Mario Boni"), turno em São Paulo) — dias 11, 19 e 25, continuação do Torneio de Barragem; maio — dia 2, inicio do Torneio Permanente e inicio dos Torneios com Partido (simples de cavalheiros, simples de senhoras e duplas mistas) — dia 9, Torneio Infanto-Juvenil (Taça "Ignacio Lousada") — dia 23, inicio dos Torneios com Partido (duplas de senhoras e duplas de cavalheiros); junho — dia 6 no dia 20, Torneio por equipes — dia 13, Torneio Pai com Filho — dias 24, 25 e 26, Tijuca x Fluminense F. C. (Taça "Dulce Rego", turno no Tijuca); junho — dia 4, inicio do Campeonato do Tijuca (simples de cavalheiros, simples de senhoras e duplas mistas) — dia 18, Torneio de Veteranos (Taça "Costa Junior"), agosto — dia 8, Campeonato do Tijuca (duplas de senhoras e duplas de cavalheiros) — dia 22, Dia da Criança Tijucana; setembro — dias 5, 6 e 7, Tijuca e Tennis Club Paulista (Taça "Mario Boni", returno no Tijuca) — dia 19, Torneio de Animação; Outubro — dia 1, 2, e 3, Tijuca x Fluminense F. C. (Taça "Dulce Rego", returno no Fluminense) — dia 10, Campeonato Aberto (simples de cavalheiros, simples de senhoras, duplas de cavalheiros, duplas de senhoras, duplas mistas e simples infanto-juvenil); novembro — dia 7, Competição entre Cronistas Esportivos e a Comissão de Tennis do Tijuca — dia 21, Encerramento do Torneio Permanente; dezembro — dia 5, Torneio de Encerramento.

O A. C. Calouros e o Ipiranga empataram

No campo do Carioca E. C. realizou-se domingo último o encontro entre o A. C. Calouros e o Ipiranga F. C., terminando o prélio empatado de três a três.

O Calouros apresentou o seguinte quadro: Hugo; Waldyr e Hamilton; Lolo, Tarcisio e Cardoso; Bicudo, Celeste, Dario, Orlando e Walter.

Fizeram os goal Dario 2 e Orlando 1.

Empatando de 1x1 com o Estados Unidos F. C., o infanto-juvenil Barroso A. C. conservou-se invicto

Realizou-se domingo último perante grande assistência no estádio do Manufatura o esperado "match" amistoso entre os fortes teams de Infanto-Juvenil do Estados Unidos F. C. e do invicto Barroso A. C. Após 70 minutos de luta ardorosamente disputados registrou-se um justo empate de 1 x 1. O team do Barroso mesmo tendo jogado abaixo de suas possibilidades técnicas fazendo uma de suas piores exibições em campos suburbanos não se deixou abater pelo seu leal adversário conservando com galhardia a sua invencibilidade.

No team do Barroso as melhores figuras em campo foram o seu trio final — Canhoto, Paulo e Geninho, que formaram uma sólida barreira. O seu team entrou em campo com a seguinte constituição: Canhoto; Paulo e Geninho; Primo (Mario), Antonio e Armando; Zé Maria, Arqueiro (Nelson), Bilé, Jorge (Helinho) e Helio.

Helio foi o autor do goal.

Volta à atividade o Palmeiras A. C.

O embate de domingo próximo com o Goiaz F. C.

Será realizado domingo próximo no estádio do Goiáz F. C., o encontro entre as representações do Palmeiras A. C. e a do Goiáz F. C., equipe local.

O Palmeiras que ficou inativo durante a semana do Carnaval volta outra vez ao gramado enfrentando o forte conjunto do Goiáz F. C.

Para esse esncontro o Palmeiras A. C. convoca os seus seguintes jogadores:

Biló, Jorge 1º, Renato, Carlos, Perú, Cicy, Armandinho, Antonico, Geraldo 1º, Geraldo 2º, Damião, Euclydes, Alcides, Nelson, Tuica, Abel, Nilson, Julinho, Souza, Pernambuco, Notinho, Zequinha Bico, Deny, Salgado, Anjinho, Domingos, Domingos, Caveira, Mirim e Oswaldo.

Para assistirem ao match de domingo

A diretoria do Olaria convidou as mais altas autoridades esportivas

O Olaria tomou todas as medidas para que o match de domingo com os profissionais do Bonsucesso, que marcará a inauguração dos melhoramentos de sua praça de sports, seja revestido do maior brilhantismo. Assim é que entre outras medidas de vulto, a diretoria do grêmio leopoldinense convidou as mais altas autoridades esportivas, que por sua vez prometeram comparecer ao espetáculo de domingo, no gramado do club leopoldinense.

Clubs

No S. C. Império

É de há muito que os numerosos adeptos da ala "Que é que você fazia", andavam reclamando uma festa. Sabedor do anseio de sua gente e com ela mesmo fazendo causa comum, "Mister Fred", eximio sapateador e principal animador da ala, tratou logo dos preparativos para a realização de uma grandiosa tarde-noite dançante, cujo transcurso se dará domingo, 21, das 14 às 18 horas, nos salões do S. C. Império, sito à rua Estacio de Sá, 13, sobrado.

Todos os detalhes próprios para o êxito de uma festa dessa natureza foram cuidadosamente dispostos pelo conhecido artista, que ainda incluiu na tarde noite dançante números de arte a seu cargo. Dessa forma não é demais adiantar o sucesso da tarde-noite dançante de "Mister Fred".

FORA DO PRAZO

A Federação Mineira de Football comunicou-se ontem com a C. B. D. em torno da licença para a realização da temporada do São Cristovão A. C. nos gramados mineiros. A entidade das "Alterosas" fez sentir que o pedido veio fora do prazo, em virtude do extravio da correspondência. O pedido da entidade mineira foi encaminhado para o Conselho Técnico de Football.

O Ruy Barbosa enfrentará, domingo, em "revanche", o Brasil Novo

No campo da rua Silva Teles será realizada na tarde de domingo, o encontro entre o Ruy Barbosa F. Club e o Brasil Novo que levantou o campeonato suburbano de 42 na extinta Federação Suburbana. Trata-se de uma partida interessante uma vez que oferece as caracteristicas de "revanche". Como se sabe, no primeiro embate, disputado no campo da estação de Dona Clara, a vitória pertenceu ao club suburbano. Mas, desta vez, o grêmio da rua dos Inválidos, promete vingar o revés. Na preliminar, jogarão os quadros secundários dos mesmos grêmios.

O infanto-juvenil do Velo F. C. vai à ilha do Governador

O Infanto-Juvenil do Velo F. C., fará no próximo domingo, uma excursão a ilha do Governador onde se defrontará com a equipe de igual categoria do Náutico F. C.

Para esse jogo a direção desportiva do Velo pede o comparecimento de todos os seus elementos às 7 horas de domingo, na sede, afim de seguirem na barca das 8,20 horas.

Os elementos que estão escalados para atravessar o mar com destino a ilha do Governador são os seguintes: Almir, Armando, João, Ernani, Antonio, Augusto, Haroldo, Roberto Nunes, Tarquinio, Manego, Waldyr, Clery e Pedro.

C. R. Vasco da Gama

Da secretaria do C. R. Vasco da Gama, recebemos a seguinte nota oficial:

"Tendo os Srs. Cyro Aranha e Armando Tavares de Oliveira, respectivamente, presidente e vice-presidente do Club de Regatas Vasco da Gama solicitado licença dos respectivos cargos, por haverem se retirado desta cidade pelo periodo de um mês, assumiu a presidência do club o diretor do departamento de secretaria, senhor José da Silva Rocha.

Em consequência, assumiu a direção do departamento de secretaria, o Sr. Benjamim Machado Gregorio, sub-diretor daquele departamento."

Os gasogenistas de São Paulo homenagearão o Sr. Getulio Vargas

Um desfile de carros e a entrega de uma flâmula ao chefe da Nação

O problema da falta de transportes, que vinha preocupando seriamente o governo nacional, está sendo resolvido da melhor forma possivel, graças ao emprego do gasogênio. O Brasil todo movimenta-se para obter um substituto da gasolina e dos óleos combustiveis, encontrando-o no gás pobre. Assim, pois, atualmente milhares de veiculos acionados a gasogênio percorrem as estradas do país, levando para os grandes centros suas preciosas cargas.

Dentre os Estados que cuidam do assunto, sobressai-se o de São Paulo, que possue mais de trinta fábricas desses aparelhos, desde os mais simples aos mais luxuosos. Havendo, porem, pessoas que ainda duvidam da eficiência do gasogênio, São Paulo promoverá, dias 20 e 27 próximos, um certame público denominado "Festa do Gasogênio", sob o patrocinio da "Folha da Noite", da Rádio Cruzeiro do Sul, da Comissão Estadual do Gasogênio e do Automovel Club do Estado. Com essa realização, da qual participarão dezenas de concorrentes, esperam seus patrocinadores deixar definitivamente firmada, perante os olhos dos incrédulos, a praticabilidade do uso do gás pobre, tanto nos carros de passeio como nos de transportes, pois as provas abrangem essas duas categorias.

Homenagem ao Sr. Getulio Vargas

A comissão organizadora da "Festa do Gasogênio", para seu maior brilho, deliberou coroá-lo, a pedido dos industriais fabricantes de aparelhos, com a entrega da "Flâmula do Gasogênio Paulista" ao Sr. Getulio Vargas, numa expressiva manifestação de apreço e reconhecimento pelo muito que tem feito em prol da difusão do uso do gás pobre.

Afim de tratar do assunto junto à presidência, encontra-se nessa capital uma comissão integrada pelos Srs. Alaor Pacheco Ribeiro, da "Folha da Noite", Manoel Christino, da Rádio Cruzeiro do Sul e Alcebiades Cintra Bueno do Automovel Club, que procurarão entrevistar-se com o presidente da República.

Dessa forma, portanto, o Rio de Janeiro terá a oportunidade de presenciar, dentro de poucos dias, ao desfile de dezenas de carros movimentados exclusivamente a gasogênio, pois os paulistas virão em caravana entregar a "Flâmula" ao seu presidente.

WASHINGTON, março (Serviço especial para A NOITE) — Somente agora liberada pela censura, esta dramática fotografia oficial da Marinha mostra tropas norteamericanas deixando o transporte "President Coolidge", nos seus últimos momentos, depois do mesmo se ter chocado com uma mina quando conduzia forças "yankees" para uma base aliada do Pacifico Sul, próximo a uma pequena ilha daquela região. O "President Coolidge", que obedecia no comando do capitão Henry Nelson e tinha a bordo 4.000 homens, dos quais apenas dois pereceram, deslocava 22.000 toneladas e foi completado em 1931, tendo custado 160 bilhões de cruzeiros. No principio da guerra o luxuoso transatlântico foi convertido em transporte militar

Vai se reunir o Conselho Deliberativo do Fluminense F. C.

De acordo com os termos do artigo 98, I, dos estatutos, estão convidados os membros do conselho deliberativo do Fluminense Football Club a comparecer à reunião extraordinária, a realizar-se, em primeira convocação, no dia 22 do mês corrente, às 15 horas, afim de tratarem da seguinte ordem do dia:

Consulta da diretoria sobre assuntos de interesse especial.

Rehabilitou-se o Estrela da América F. C.

Depois de ter sido derrotado pelo esquadrão do Beneficio F. C., o Estrela da América enfrentou-o novamente, domingo último, logrando vencer o seu leal antagonista pelo score de 2 x 1.

A equipe vencedora estava assim constituida: Frankeistein (Jorginho); Isca e Pernambuquinho; Mario, Jorginho (Darrel) e Chico (Vadinho); Mandico, Zé Crioulo, Inocencio, Jacó e Raul. Fizeram os tentos: Zé Crioulo e Vadinho.

O ESTADO DO RIO SERA' PRODUTOR DE LÃ

(*Clichê na 1ª página*)

Interessado no desenvolvimento da pecuária fluminense, sobretudo, no que diz respeito ao aprimoramento dos rebanhos e animado com os resultados promissores já obtidos das experiências feitas no municipio serrano de Santa Maria Magdalena, desde 1941, com a criação de carneiros da raça Hampshire, o comandante Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio, decidiu estender agora aquelas experiências à extensa zona do litoral. Nesse sentido, a Secretaria de Agricultura, devidamente autorizada pelo chefe do governo, dentro em breve começará a atender aos criadores dessa região salineira, facilitando-lhes o cruzamento de ovinos da raça Romney-Marsh com as ovelhas comuns já existentes nas fazendas locais.

A propósito dessa proveitosa iniciativa do governo fluminense, o Sr. Joaquim Cisino Rocha, chefe da Divisão de Produção Animal da Secretaria de Agricultura, que vai, por designação do secretario Rubens Farrula, dirigir pessoalmente aquelas experiências, prestou à NOITE os seguintes esclarecimentos:

— E' com imensa satisfação que registamos mais uma das inúmeras iniciativas do comandante Ernani do Amaral Peixoto, interventor do Estado. Desta vez S. Excia. volta novamente suas vistas para o fomento da ovino-cultura no território fluminense, a qual é incontestavelmente uma boa fonte de renda quando se tem uma criação bem orientada. Infelizmente esse problema não tem sido encarado devidamente pela maioria dos nossos criadores, todos dedicados a outros ramos da pecuária. Para avaliarmos o valor da criação de carneiros, basta olharmos alguns paises, nossos vizinhos, como sejam o Uruguai e a Argentina, ambos grandes criadores dessa espécie.

No Brasil é já com satisfação que observamos certa influência na balança comercial e vários são os Estados que se dedicam à criação de ovinos. O Estado do Rio, apesar de apresentar condições favoraveis à sua criação, ora visando-se a produção de lã, ora a produção de carne ou ambos os produtos ao mesmo tempo, tem ainda o seu rebanho muito pequeno em número e qualidade. Foi analisando esse problema, que o governo do Estado, em novembro de 1941, por intermédio da Secretaria de Agricultura, que tem à frente o Sr. Rubens de Campos Farrula, conhecedor de todos os assuntos ligados à pecuária e à agricultura, fez importar através àquele orgão da administração, 20 cabeças de carneiros da raça Hampshire, os quais foram mandados para o municipio de Madalena, e onde se encontram até esta data em franca fase de adaptação a essa região serrana. A situação desse pequeno plantel de ovinos é bastante promissora, visando o governo ampliá-lo, afim de fornecer futuramente reprodutores aos criadores do Estado, procurando, assim, melhorar os nossos rebanhos pela introdução de sangue de animais puros. No momento desejando o governo aproveitar a zona do litoral fluminense para fomentar e melhorar ao mesmo tempo a criação de carneiros, fará distribuir, dentro em pouco, por intermédio da Secretaria de Agricultura, 48 reprodutores ovinos, puros por cruza, da raça Romney-Marsh, animais esses que, introduzidos nos pequenos núcleos de carneiros comuns já existentes, irão melhorar sensivelmente em sangue a criação.

O cruzamento do Romney-Marsh com as ovelhas comuns em nossas fazendas apresentará logo de inicio, isto é, em primeira cruza, vantagens indiscutiveis e sem que para isto haja necessidade de melhoria nas condições de criação. O litoral fluminense, nas zonas não alagadas ou muito úmidas, tanto quanto as zonas altas do Estado, apresentam condições plenamente favoraveis a esse intuito. Em geral o carneiro não é um animal muito exigente, posto que, teima locais úmidos, pastos providos de plantas forrageiras altas e praguejadas. Uma vez respeitados esses fatores de pastos, a criação a campo, de ovinos para produção mista é perfeitamente possivel na quase totalidade do território fluminense. Os reprodutores a serem distribuidos pertencem a uma das raças mistas de ovinos, isto é, são criados para a produção de carne e lã, possuidores de grande rusticidade, precocidade e rendimento. Essa raça de carneiro, engorda com facilidade, produzindo pouca quantidade de sêbo e rendimento apreciavel, chegando os mestiços a produzir cerca de 45 quilos de carne. A carne desses animais é de ótima qualidade, alcançando ótima cotação no mercado inglês e onde é considerada uma das melhores dentre as demais nesse mercado "leader". Infelizmente, no nosso meio o consumo da carne fresca de carneiro, apesar de constituir um ótimo alimento, ainda é praticamente nulo, sendo a mesma consumida na nossa capital e no Distrito Federal em estado frigorificada, mediante importção de outros Estados e dentre eles sobre tudo o Rio Grande do Sul.

Alem da carne que deverá ser um produto imediatamente vizado no cruzamento do Romney-Marsh com as ovelhas comuns, apresentam ainda esses animais a lã que constitue sem dúvida uma indústria subsidiária por pequena que seja a sua quantidade. No seu país de origem (Inglaterra), os carneiros dessa raça produzem mais ou menos 9 quilos de lã depois de lavada e na Argentina o seu rendimento é de cerca de 12 quilos em estado natural (suja). No nosso país os bons animais chegam a produzir 8 quilos mas em média os bons cruzamentos não atingem mais do que 3 a 5 quilos. Finalizando a nossa palestra de hoje, como chefe da Divisão da Produção Animal do Estado, devo congratular-me com os senhores criadores do litoral fluminense pela possibilidade que terão de melhorar seus núcleos de criação de carneiros pela introdução de sangue do ovino da raça Romney-Marsh, incontestavelmente a raça melhor indicada no caso e isto graças à iniciativa ora tomada pelo interventor federal.

Reservistas convocados

Deverão comparecer, com urgência

Estão sendo chamados com urgência ao 1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, em Deodoro, sob pena de serem considerados desertores, os seguintes reservistas de 2.ª categoria, que convocados para o serviço ativo não foram encontrados em suas residências, constantes dos fichários militares: Adalberto Vilela Ribeiro, Altamiro de Moraes, Carlos Armando Rocha, Carlos Luiz Soares da Silva, Cleudo Wanderley, Edmundo Roque, Elysio Souza Pereira, Fernando José Ramos Lengruber, Frederico Augusto Gomes da Silva, Ferson de Lima Mattos, Heber de Oliveira, Halium Simões de Mendonça, Henrique Alves de Carvalho Pereira, Horlindo Nolasco Carvalho, Jairo Pereira, Janyr de Oliveira, Jayme da Mota Silveira, Joaquim Magalhães Costa, Joaquim Vieira, José Augusto Varela Pacheco, José Farah, José Augusto Geraldo de Moraes, José Leite de Carvalho, José Marques, José Nogueira Lima, José Rodrigues da Costa Filho, Julio Pinto Duarte, Leopoldo Rodolpho Feijó Bittencourt, Lourival de Araujo, Lourival Proes de Abreu Junior e Luiz Monteiro Salgado Lima.

Deverão comparecer ao Batalhão Vilagran Cabrita, na Vila Militar, no próximo dia 19, às 9 horas, os seguintes reservistas que tiveram incorporação adiada e que, terminado o adiamento, ainda não se apresentaram: Antonio Nunes Lage, Alberto José de Carvalho, Julio Cesar Schmidit, e Manoel Adolfo Wanderley. Ao mesmo Batalhão deverão se apresentar, os seguintes reservistas, que serão considerados desertodes, a partir do dia 18 do corrente: cabos Haroldo de Carvalho, Plinio Guedes Duarte, Rubem Gomes Ferraz, Austro Medeiros Lima e José Coelho de Lemo; soldados Domingos Macedo, José Pereira Nunes, José Batista da Silva, João José Francisco, José da Costa Ferreira, Nicolau Retondo, Idalicio Barros, Antonio José Dias de Carvalho e Waldemar Mello.

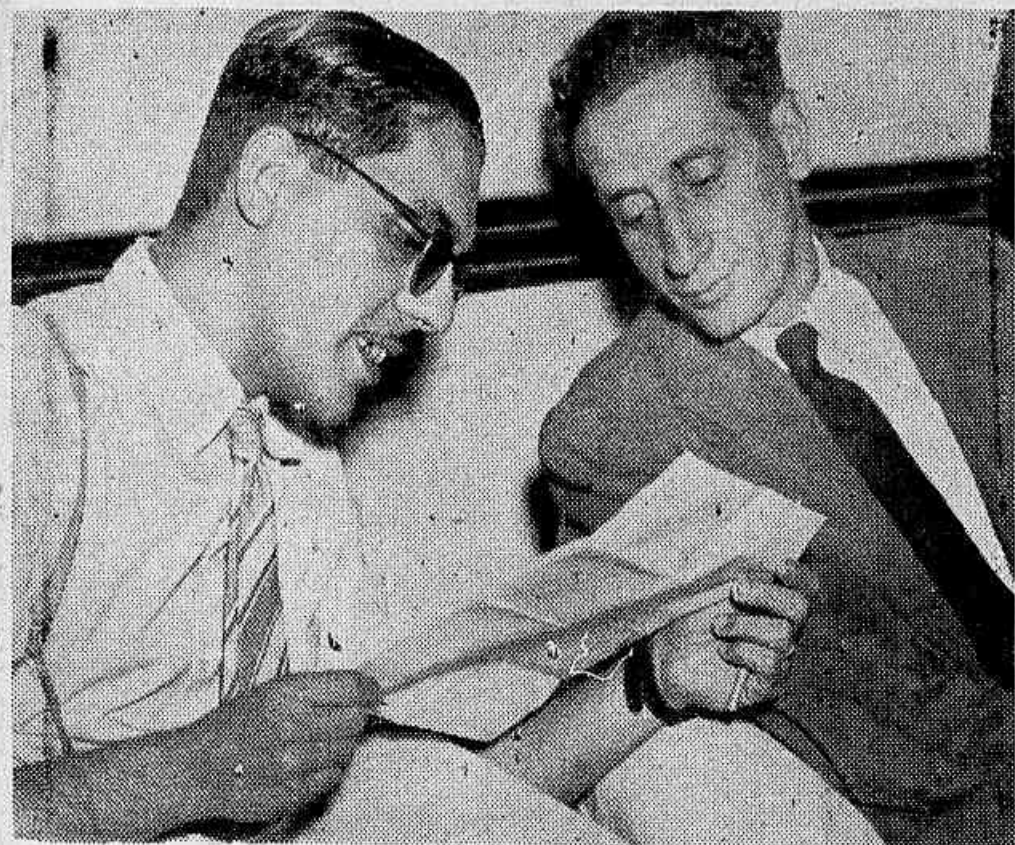
Deverão comparecer ao "Regimento Sampaio", devendo procurar o capitão Nelson Teixeira de Faria, no prazo de 48 horas, sob pena de serem considerados desertores, os seguintes reservistas: Abelardo Soares, Adão Ribeiro de Matos, Adelino de Moraes, Agenor Domingos Viana, Agenor Luiz Teixeira, Agostinho de Oliveira, Allan Kardeck Gougain, Alcides Fernandes Branco, Alipio Gonçalves da Costa, Albino Soares Badaró, Amaro Possidonio Campista, Antonio de Abreu e Silva, Antonio Fernandes da Silva, Antonio Gomes Pereira, Antonio Hilario de Souza, Antonio Jolico da Silva, Antonio Nogueira Filho, Antonio Pereira da Silva, Antonio Ribeiro Sales, Aristides Soares, Argemiro Rodrigues da Silva, Arthur Francisco Sodré, Bernardino Carvalho Mendes, Braz Guimanço Lopes, Celidonio Pinto, Centro Custodio Pinto, Claudionor Vicente, Dailton Bezerra de Vasconcelos, Decio Ribeiro da Silva, Demerval Ribeiro dos Santos, Deocacino José de Souza, Domingos Cardoso de Menezes, Edwige Marques de Oliveira, Elias Isidro da Silva, Elias da Silva Guimarães, Emiliano José dos Santos, Ernani Ribeiro, Erozino Ramos Santos, Francisco Nascimento, Francisco da Costa Dourado, Geraldo Modesto Spena, Geraldo Ribeiro de Souza, Guilherme José Soares, Helio Salgado Cunha, Herlinto Machado Fonseca, Humberto do Espirito Santo, Humberto Soares de Albuquerque, Isaias Venancio Barbosa, Isidro Monteiro de Souza, José Cardoso, João Felipe de Almeida, José Martins Viana, João Valentim de Souza, José Vieira França, Jonas Gonçalves, Jorge Alvares, José Alves da Silva Terceiro, José Francisco Xavier, José Marques dos Santos, José da Silva Gouvêa, Lafayete Silveira, Lauriston de Almeida Castró, Luiz Anastacio de Souza e Silva, Manoel da Conceição, Manoel Joaquim da Silva, Marciano Dias, Melchiades Marques dos Santos, Mario José Francisco, Mario Teixeira de Aguiar, Mauro Martins Pereira, Modesto Lopes de Araujo, Nelson Pedro Alves, Olimil Jardim Bandeira, Orlando Ribeiro, Orlando Tancredo, Oswaldo Cruz dos Santos, Oswaldo Duarte Lima, Octavio Henfido Marinato, Romeu Corcino de Oliveira, Ruy dos Santos Machado, Sebastião Carvalho, Sebastião Lopes, Vicente Benedicto, Waldemiro Braga de Freitas, Waldemiro Machado do Nascimento, Walter Fernandes Pimentel e Walter Melo Vieira.

NOVA YORK, março — (Serviço especial para A NOITE) — O general Alexander Patch, comandante das forças norteamericanas em Guadalcanal, fotografado quando cumprimentava quatro de seus homens, aos quais acabava de entregar as condecorações que lhe foram dadas pelo governo, por vários atos de bravura, inclusive por haverem capturado o primeiro oficial japonês vivo aprisionado naquela ilha. Esses heróis são Theodore WM. Pavlovich, James W. Zumwalt, James W. Helo e Nathanial Watson.

A Confederação Brasileira de Desportos resolveu indicar a cidade de São Paulo para sede do Campeonato Brasileiro de Tenis que será disputado em maio

Ondino Viera

Será o técnico de football do Vasco para a temporada de 1943

Concluidas, ontem, as negociações — O antigo "coach" do Fluminense entrará em atividade definitiva após o "Torneio Relâmpago"

Ondino Viera em um flagrante, na redação de A NOITE

O Club de Regatas Vasco da Gama e o conhecido técnico-treinador de football Ondino Viera, concluiram ontem as negociações que desde há dias vinham realizando para que o segundo assumisse a direção das equipes profissionais de football do primeiro.

Sabia-se que após vários encontros e reuniões preliminares as duas partes interessadas voltariam a reunir-se ontem à tarde, para a solução definitiva e em torno da qual era iniludivel o interesse da população desportiva da cidade onde o Club de Regatas Vasco da Gama desfruta de largas simpatias e a personalidade de Ondino Viera é justamente apreciada como técnico correto e competente.

E dessa forma a sede administrativa daquele club esteve animadissima presentes diretores, associados e grande número de jornalistas.

Cerca das 20 horas, depois de duas horas de conversações foi então dada à reportagem a nova de que Ondino Viera, o técnico que com tanto êxito serviu ao Fluminense Football Club por quatro anos, se comprometera com o Vasco cujas equipes de profissionais ele dirigirá na temporada do corrente ano.

Um contrato em bases técnicas e financeiras consideradas uteis às duas partes mas que os diretores do club e o próprio técnico contratado não julgaram necessário divulgar no momento, será firmado ainda esta semana, como ato final do acordo estabelecido.

Ondino Viera, segundo apuramos, iniciará desde hoje as suas observações acompanhando, como assistente, a equipe vascaina que está disputando o Torneio Relâmpago e tão logo termine esse certame ele assumirá as suas funções de técnico-treinador.

O famoso tenista Ramillon

A temporada automobilística

Disputará o campeonato no campo do Mavilis

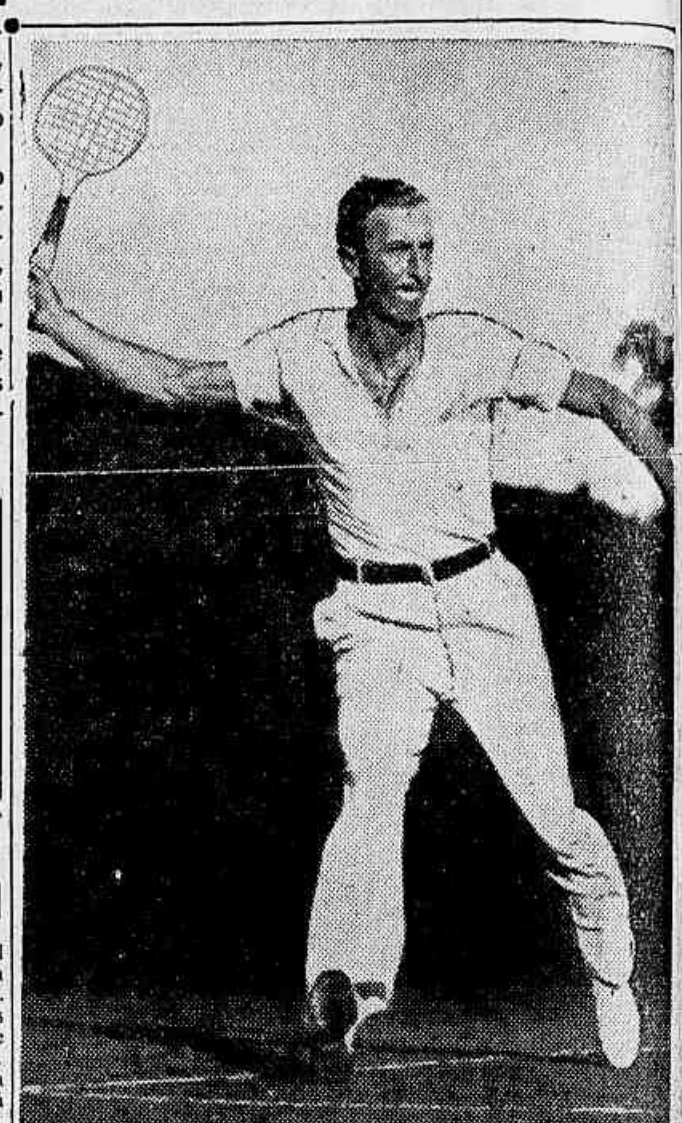
O Andaraí comunicou ontem à Federação Metropolitana de Football, que o seu campo para a disputa do certame de amadores, será o do Mavilis F. C., à rua Carlos Scheid, no Cajú. Como se sabe, na temporada passada o veterano grêmio alvi-verde, realizou a maioria dos seus encontros no campo do Bonsucesso F. C.

O Concurso de Autos de Passeio a Gasogênio, que o Automovel Club do Brasil vai realizar no próximo dia 18 de abril, continua despertando grande entusiasmo nos meios automobilisticos da cidade. Deverão participar desse certamen os volantes mais categorizados no auto-sport nacional, destacando-se Nascimento Jr., Manoel de Tefé, Geraldo Avelar, Mario Valentim dos Santos, e muitos outros.

SÁBADO A MEDIÇÃO DA PISTA — Amanhã, sábado, será medida oficialmente a pista do Circuito. A Comissão Esportiva far-se-á acompanhar de seus auxiliares técnicos e poderá anunciar então, com a máxima precisão, o total do percurso. Sabe-se que esse percurso aproxima-se de 74 quilômetros.

GESTO SIMPATICO DE DOIS VOLANTES — Manoel de Tefé e Geraldo Avelar, dois expoentes do automobilismo continental, tiveram o gesto altamente simpático de propor que todos os concorrentes pagassem ingresso na Quinta da Boa Vista, que reverterá em benefício da benemérita Cruz Vermelha Brasileira. A idéia dos consagrados esportistas foi recebido com manifestações de aplausos por todos os pilotos que disputarão a emocionante prova na antiga Quinta Imperial.

EM ABRIL OS PRIMEIROS TREINOS — Somente em principios de abril serão realizados os primeiros treinos dos concorrentes ao "Concurso de Autos de Passeio a Gasogênio". As datas serão divulgadas oportunamente.

APELO À FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE FOOTBALL — Os dirigentes da prestigiosa instituição que congrega milhares de automobilistas de todo o Brasil, dirigiram um pedido ao Sr. Vargas Neto, presidente da F. M. F. para que antecipasse os jogos de football que porventura estivessem marcados para o dia 18, afim de permitir maior afluência de espectadores à Quinta da Boa Vista.

Virá para o Rio?

Ramillon, o famoso tenista profissional francês que se encontra em Buenos Aires, teria manifestado desejo de excursionar

Ramillon, o magnifido jogador profissional de tennis, natural da França, grangeou justa fama como player-match de admiraveis recursos e tambem como técnico esperto e eficiente.

Ramillon trabalhou, tecnicamente, desde o tempo dos célebres mosqueteiros do tennis francês, Cochet, Borotra, Lacoste e Brugnon, que conquistaram a Taça "Davis", até pouco antes da guerra, muitos dos habeis e brilhantes jogadores que o seu país possuia. E em 1934 os norteamericanos que fôram a Londres disputar a final desse importante troféu contra os britânicos, seu vencedor na temporada anterior, entregaram a Ramillon toda a responsabilidade da preparação de sua equipe.

A fama desse profissional é corrente em todos os centros tenisticos de importância. Há dois anos está ele em Buenos Aires adextrando os tenistas locais e da capital argentina que nos vem noticia sobremodo interessante a seu respeito. Ao que se divulga, Ramillon teria manifestado desejo de vir ao Brasil. A sua presença só lucros daria no nosso meio tenistico e em tal medida, que o esforço dispendido nesse sentido por clubs e entidades seria fartamente compensador.

MAIS DE CENTO E CINQUENTA MIL CRUZEIROS POR UM KEEPER

SANTIAGO, 19 (R.) — Constituiu acontecimento sensacional nos circulos desportivos locais o contrato do "goal keeper" chileno Livington pelo Racing Club da Argentina, que pagou pelo passe daquele jogador trinta e três mil pesos argentinos, dos quais vinte e três mil caberão a Livington.

Grandes reformas no América Mineiro

Numerosos "players" em negociações — Manja regressou a Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — Anunciam-se grandes reformas no quadro do América Mineiro para o campeonato do corrente ano. Nesse sentido, observam-se grandes movimentos no seio do prestigioso grêmio rubro das Alterosas.

Segundo o que se sabe, vários cracks já estão com o seu ingresso no América assegurado, tais como Armond e Aldo, este vindo do Sete de Setembro; Giló, de Ribeirão Preto, Pescoço, Colecionado e Ferreirinha.

Manja, que foi um dos grandes ponteiros montanheses, retornou a esta capital, estando o seu concurso sendo disputado pelo Atlético, seu antigo club, e o América.

Telesca, Rodrigues e Sá

A Federação Metropolitana concedeu as transferências de Telesca, center half do Canto do Rio, Jayme, half do América e Rodrigues, back do Bangú, todos para o Bonsucesso.

Está assim o club leopoldinense com três dos seus novos reforços para o campeonato deste ano, em situação perfeitamente regularizada.

Sá tambem pediu a sua transferência

Confirmando o que haviamos divulgado, o ponteiro rubro-negro Sá, pediu tambem transferência para o Bonsucesso.

A F. M. F. vai ouvir o Flamengo sobre o assunto.

Os players do América Football Club em treinos individuais de ginástica na concentração de São Lourenço

A TERCEIRA RODADA

A NOITE — 6.ª-feira, 19/3/943 — N. 11.171

A Confederação Brasileira de Desportos

Lido o relatório dos delegados ao Congresso Sulamericano de Football

Realizou-se, ontem, conforme estava marcada, a reunião da diretoria da Confederação Brasileira de Desportos.

O Sr. João Lyra delegado da entidade apresentou o relatório referente ao Congresso Sulamericano de Football, realizado em Buenos Aires, que mereceu aprovação e um voto de louvor pelo desempenho que os representantes da C. B. D. deram a missão que lhes foi confiada.

Dentre as resoluções tomadas figuraram as seguintes:

Indeferir o pedido de pagamento das despesas apresentadas pela Federação Maranhense, do último Campeonato Brasileiro de Football;

— Relevar a multa de Cr$ ... 1.000,00 aplicada à Federação do Rio Grande do Norte, imposta pela diretoria anterior;

— Deferir o pedido da Federação Baiana de Atletismo, dando-lhe o prazo até 20 de abril para quitação;

— Não permitir que o senhor Thomaz Nunes, faça parte de qualquer club filiado como associado;

— Não permitir pessoas estranhas nos clubs e entidades, chefiem delegações em competições desportivas;

— Oficiar novamente à Federação Paulista, comunicando a proibição de jogos internacionais;

— Conceder o prazo, até 30 de abril próximo, para que saldem os seus débitos as entidades filiadas;

— Aprovar a data de 15 de maio, proposta pelo conselho técnico de tennis, para o Campeonato Brasileiro, que será realizado em São Paulo.

Pediu filiação à C. B. D. a entidade Metropolitana de Bilhar

A Associação Metropolitana de Amadores de Bilhar, solicitou ontem, através de oficio endereçado aos poderes competentes, filiação à C. B. D.

A entidade carioca remeteu todos os documentos exigidos por lei assim como uma copia dos atuais estatutos. Em torno do assunto deverá pronunciar-se a diretoria na próxima reunião.

De Friburgo para o Fluminense

Conforme tivemos oportunidade de antecipar, o Fluminense continua reforçando consideravelmente sua equipe que interviria no próximo certame de amadores da cidade. Ainda ontem, o grêmio tricolor solicitou, por intermédio da Federação Metropolitana de Football, transferência do amador Laurentino João Baptista Tavares, que pertenceu ao seu honômino de Friburgo.

Substituido o árbitro

Para a temporada do Fluminense em Belo Horizonte

Por motivos de ordem particular, o juiz Harold Oest não poderá dirigir os jogos do "five" do Fluminense, em Belo Horizonte. Substitui-lo-á o árbitro Afonso Lefever, que deverá seguir com a delegação tricolor.

HOJE À NOITE, NAS LARANJEIRAS, DOIS GRANDES MATCHES

Flamengo x Botafogo e América x Vasco, sensacionais cotejos — A luta dos invictos

Por todos os motivos a noite de hoje será de gala para o football carioca. A reunião noturna no Fluminense, no elegante bairro das Laranjeiras, é em verdade pretexto para que a ampla e confortavel praça de desportos da cidade receba uma multidão incalculavel.

O Torneio Relâmpago está assumindo sensacional aspecto. Se ainda o campeão da cidade — o Flamengo — não se aprumou, terá hoje uma oportunidade quando se medir com o Botafogo. E o Fluminense repousará até domingo quando lutará por uma rehabilitação indispensavel para o êxito integral do Fla-Flu de terça-feira à noite.

Rubro-negros e alvi-negros numa luta sempre sensacional

O Flamengo luta sempre com muito ardor e seu quadro, embora desfalcado de vários elementos titulares, tem feito exibições superiores. Hoje pelejará com o Botafogo, um adversário cheio de credenciais, entre as quais uma vitória de 3 x 0 sobre o Fluminense.

O match principal da noite tanto poderá ser este como o segundo, entre os equipes do Vasco e América. Dependerá da hora do match. Mas tudo indica que embora sendo um dos bons encontros do Torneio, perderá a luta de rubro-negros e alvi-negros, em expectativa para o combate América x Vasco.

Invencibilidade que assegura uma peleja renhida

Não resta dúvida que o Vasco e o América estão com os quadros mais bem categorizados do Torneio. E como conseguiram conservar-se invictos até agora, mesmo em campanhas desenvolvidas em São Paulo, atrairam um cartaz sensacional.

A terceira rodada do Torneio Relâmpago certamente levará um dos mais numerosos públicos ao estádio do Fluminense.

O Flamengo pediu o "passe" de João Pedro

Já há umas três semanas que o Flamengo vem treinando um center-half do Espirito Santo — João Pedro. O "pivot" capichaba tem agradado, tanto assim que o club rubro-negro vem de se dirigir à C. B. D., por intermédio da Federação Metropolitana, solicitando a transferência de João Pedro que está vinculado ao Vitória F. C. da capital espiritossantense.

A tabela do Campeonato de Football

SERA' DIVULGADA, HOJE, PELA F. M. F. — OS CAMPOS

O fato de não terem sido ainda escolhidos os campos para o Torneio Neutro, impediu a ultimação da tabela de jogos para a temporada de football. Mas ainda hoje, segundo fomos informados, a tabela será dada à publicidade. Como se sabe, depois do Torneio Inicio marcado para o dia 28, o campeonato será iniciado, no dia 4.

Uma nota do Fluminense

Realiza-se, hoje, 19 do corrente, às 20 horas, no campo do Fluminense Football Club, os jogos Botafogo x Flamengo e América x Vasco, do Torneio Relâmpago.

A diretoria do Fluminense Football Club comunica, por nosso intermédio, que a entrada dos sócios é pessoal, pagando as pessoas das respectivas familias o preço das arquibancadas.

Preços das entradas:

Geral, Cr$ 3,30; arquibancadas, Cr$ 5,50; cadeiras da curva, Cr$ 11,00; cadeiras da pista, Cr$ 22,00.

Frigorífico x Olímpico

Seguirá, domingo próximo, para Mendes, onde vai enfrentar o Frigorifico A. C., numa partida amistosa, a equipe de football do Olimpico.

Para o embarque, que está marcado para a manhã de domingo, na estação Pedro II, a direção do Olimpico pede o comparecimento dos jogadores, naquele local, ás 4 horas e 15 minutos em ponto.

Piadas de **MUTT & JEFF**

Publicam-se Todos Os Dias

Soldado, que faz voce com toda, essa ramaria na cabeça?

Isto é a minha camuflage, moço.

Camuflage?

Sim. Usamos este recurso para que o inimigo não nos veja.

E quando o inimigo não nos vê, não nos pode fazer mal algum. E' simples.

?

?

Outras Piadas De Mutt & Jeff Publicam-se No Suplemento Juvenil

Adere a Giraud a Guiana Francesa

O ex-governador pediu ao governo brasileiro permissão para transpor a fronteira

Falou com o comandante do submarino — O que disse um dos náufragos do "Afonso Pena"

SALVA PELO CADAVER!

19 horas agarrada ao corpo inanimado de uma das vítimas do covarde torpedeamento do "Afonso Pena" — O mais impressionante dos depoimentos — Atacada pelos tubarões, um dos quais tentou alcançá-la ainda no momento em que era içada para bordo de um navio norteamericano — A camareira do barco do Lloyd Brasileiro apresenta numerosos sulcos nas carnes, produzidos pelas dentadas dos peixes — "Mamãezinha! Mamãezinha!" — Gritos alucinantes na escuridão — "Salvem-me pelo amor de Deus!"

ANO XXXII — Rio de Janeiro, — Sexta-feira, 19 de março de 1943 — N. 11.171

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

D. Antonina de Assis, camareira do "Afonso Pena", fez o seu impressionante relato

A NOITE ouviu a camareira do "Afonso Pena", D. Antonina de Assis, que há mais de vinte anos vem prestando os seus serviços à Marinha Mercante. D. Antonina fez-nos impressionantes declarações, podendo seu depoimento ser classificado como o mais dramático. Sentada na sala de jantar de sua residência, à Avenida Mem de Sá, com os olhos rasos de lágrimas, começou a falar.

(CONTINUA NA SEGUNDA PAGINA)

NEGOU-SE A SOCORRER OS NÁUFRAGOS QUE SE AFOGAVAM!

A covarde e deshumana conduta do comandante do submarino que afundou o "Afonso Pena" — Quís saber o nome do comandante do transatlântico — Depoimento impressionante de um náufrago — Fala o pintor Bernard Morera — "Comprei a morte para minhas filhas" — (Texto na terceira página)

O comandante do "Afonso Pena", Basilio de Almeida (o de terno escuro), quando era abraçado por um amigo após a missa hoje realizada nesta capital

NAPOLES FOI ONTEM ATACADA DUAS VEZES

CAIRO, 19 (A. P.) — O comando americano anuncia que aviões de bombardeio "Liberator", da 9.ª Força Aérea americana, atacaram Nápoles, duas vezes, ontem durante o dia e à noite.

FIRME O BRASIL NA DEFESA DO CONTINENTE

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

PRIORIDADE PARA OS VIAJANTES DE AVIÃO?

Estaria sendo estudada, pelo poder competente, a adoção da medida

Segundo se propala em circulos autorizados, cogita-se de restringir as viagens de avião, em face da situação de guerra em que nos encontramos. Para tanto, em principio, deverá ser estabelecido que os particulares, por conveniência meramente pessoal, não deverão utilizar-se do transporte aéreo, mesmo quando em território nacional.

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

FALA ROOSEVELT

WASHINGTON, 19 (A. P.) — O presidente Roosevelt revelou, em entrevista coletiva à imprensa, que cerca de meia dúzia de conferências das Nações Unidas poderiam ser convocadas para tratar de vários aspectos do problema de após guerra.

João Baptista Rodrigues, aluno da Escola de Marinha Mercante, foi o náufrago do "Afonso Pena" que falou com o comandante do submarino agressor

Pronto para o ataque

O rádio de Argel anunciou que o 8º Exército já terminou os preparativos, dependendo o início da ofensiva da melhora do tempo — El-Guettar, conquistada pelas forças norteamericanas, fica situada a 22 km para o sudoeste de Gafsa — Era o ponto onde o Eixo pretendia oferecer resistência ao avanço "yankee"

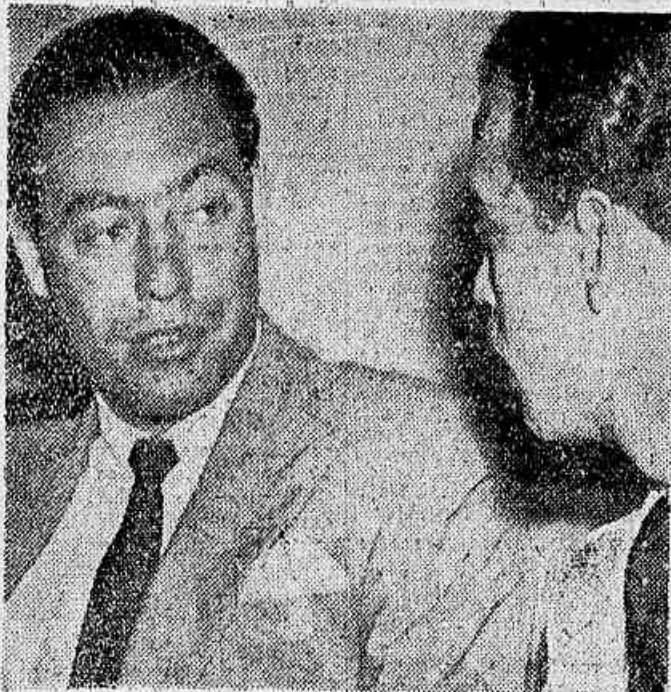
LONDRES, 19 (U. P.) — Urgente — A emissora oficiosa de Argel noticiou que o Oitavo Exército britânico terminou os preparativos para um ataque ao Eixo, e que o general Montgomery só espera que melhore o tempo para lançar o assalto.

LONDRES, 19 (U. P.) — Urgente — A rádio Argel informa que as tropas norteamericanas entraram em El Guettar.

ARGEL, 19 (U. P.) — Urgente — A importante posição de El Guettar, cuja conquista pelas tropas norteamericanas foi oficialmente noticiada, fica a 22 quilômetros de Gafsa, em direção sudoeste.

Ali as forças do Eixo tencionavam apresentar firme resistência.

Em 24 horas

MOSCOU, 19 (R.) — Segundo a emissora local, todas as tropas nazistas que conseguiram cruzar o Donetz foram liquidadas apenas 24 horas depois de terem alcançado a outra margem do rio.

OUVINDO UM DOS NAUFRAGOS — O pintor francês Bernard Morera quando falava à NOITE. (Entrevista na 3.ª página)

Fichas especiais para os motoristas súditos do Eixo

(Texto na 7ª página)

Professor Alfredo Monteiro

Preparando cirurgiões de guerra

O curso hoje iniciado na Faculdade de Medicina — Rápida palestra com o seu regente, professor Alfredo Monteiro

No Hospital Moncorvo Filho, realizou-se hoje a inauguração do curso de técnica operatória, em tempo de guerra, pelo professor Alfredo Monteiro, catedrático da Faculdade Nacional de Medicina, da Universidade do Brasil, e diretor das enfermarias de alta cirurgia geral daquele estabelecimento hospitalar.

Dado o renome do professor Alfredo Monteiro e a significação que tem, neste momento, a cirurgia de guerra, bem marcante era o interesse pela palavra do ilustre cientista, a quem fomos encontrar, já quase à hora de iniciar a sua aula, cercado de numerosos colegas.

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

Vai chefiar o Socorro Urgente

Por portaria do chefe de Policia, coronel Alcides Gonçalves Etchegoyen, foi designado o policia especial, classe H, do quadro suplementar, Walter Carneiro, para exercer as funções de chefe da Secção de Socorro Urgente da Diretoria Geral de Investigações.

21 ABALOS

ZURICH, 19 — (R.) — Os sismógrafos do Observatório de Toledo, na Espanha, registraram 12 abalos sismicos sucessivos, nas últimas 48 horas, calculando-se que o seu epicentro esteja a 1.250 ou 6.250 milhas de distância.

Uma das mais violentas batalhas aéreas

De toda a campanha da Rússia — Os alemães fizeram uma investida furiosa, mas foram obrigados a retroceder com pesadas baixas

(TELEGRAMAS NA SEGUNDA PÁGINA)

O Sr. Nilo Garcia Carneiro, inspetor de Produtos de Origem Animal

Testemunha da batalha do Atlântico

Está no Rio um correspondente de guerra americano — John R. Henry assistiu à invasão da África do Norte, tem viajado em combóios, visitou as bases do nordeste, voou com os pilotos da FAB e esteve a bordo do "S. Paulo" — Exaltando a cordialidade brasileiro-americana

Há treze meses, John R. Henry estava em Washington, encarregado pela International News Service de escrever a respeito do Exército e da Marinha americanos para os cento e tantos jornais e estações de rádio filiados àquela grande agência noticiosa. Antes, entregava-se à movimentada tarefa de acompanhar os grandes acontecimentos esportivos americanos, os grandes jogos de baseball e football.

John R. Henry está agora, no Rio, como correspondente de guerra. É um dos três reporters americanos que cobrem o setor de guerra do Atlântico. Como tal, acompanhou os combóios que deixam os Estados Unidos, ru-

(CONTINUA NA 7ª PAGINA)

O correspondente de guerra John R. Henry, ladeado pelo representante do International News Service no Brasil, Victor Hawkins, e pelo nosso redator

O PREÇO DOS OVOS

Nada tem que ver com o assunto o Ministério da Agricultura, que apenas fiscaliza o abastecimento do mercado — Importa, no máximo, em 20 centavos o aumento, por dúzia, resultante desse controle — A quantidade inutilizada não passa de 10 % — Os intermediários é que provocam o encarecimento — Fala à NOITE o inspetor dos Produtos de Origem Animal

(TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)

Alice Bezerra Azevedo e sua filha Hilda

— "COMPREI A MORTE PARA MINHAS FILHAS"

História comovente de duas irmãs mortas no naufrágio — Vinha uma para casar-se e as duas para auxiliar a manutenção da casa

(TEXTO NA QUARTA PAGINA)

PROCLAMADO NOVO GOVERNO NA GUIANA FRANCESA

Um comité de partidários de Giraud — Cientificado o almirante Robert, governador geral das colônias da França na América — Pediu permissão para atravessar a fronteira do Brasil

BELEM, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Começam a chegar aqui as primeiras noticias relativas aos incidentes que se verificaram em Caiena, capital da Guiana Francesa, e que culminaram com a resignação do mandato do Sr. René Veber, governador daquela colônia. Há mais de quinze dias que se veem realizando frequentes demonstrações de hostilidade contra o governo de Vichy, aumentando a cada momento o número dos partidários do general Giraud. A noticia divulgada há mais de dez dias, pela agência holandesa Aneta, relativa ao afundamento de sete navios americanos ao largo do litoral da Guiana Francesa, veio exacerbar os ânimos dos patriotas, pelas frequentes acusações que tem sofrido aquela colônia, de abrigar em suas costas submarinos ou navios de reabastecimento do Eixo. Recorda-se contudo que o litoral da Guiana alem de extenso é muito desguarnecido, prestando-se pela sua natureza acidentada a abrigo de barcos e submersiveis. Os partidários do general Giraud organizaram um comitê do qual fazem parte um alto comissário e os senhores Darnal, ex-prefeito de Caiena, e Dr. Garfail, médico daquela cidade. Coube a esse Comitê intimar o governador Sr. Veber, a entregar o mandato, o que acaba de se realizar. O novo governo já assumiu o poder, telegrafando ao general Giraud a sua solidariedade, enquanto o almirante Robert, governador geral das colônias francesas na Américsa, com sede na Martinica, era cientificado dos acontecimentos. O ex-governador da Guiana Francesa solicitou ao governo brasileiro a permissão para atravessar o território nacional o que, segundo estamos informados, já foi concedido. Ontem à noite, realizaram-se grandes manifestações populares de simpatia em frente à sede dos Consulados do Brasil e dos Estados Unidos.

SALVA PELO CADAVER!

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

— Eram sete horas em ponto. Eu subia a escada e encontrei-me no primeiro lance, com o comissário e com Pedro Nicolau, chefe das máquinas. O comissário pergunta-me pelo meu banquinho, pois queria servir-se dele. Indiquei o local onde se encontrava e continuei o meu caminho. De súbito ouvimos um estrondo enorme. Era o torpedo que havia atingido o porão n. 2. O que houve a bordo é facil de calcular-se. Crianças choravam em desespero, gritando a todo momento pelo nome de suas mães. Homens, mulheres, jogavam-se às baleeiras no propósito de salvar-se e as águas em grande volume invadiam o nosso barco. Todo o navio tremia.

Na primeira baleeira

— Eu fui uma das pessoas que desceram na primeira baleeira. Ela já tocou o mar superlotada. E quando o fez, não sei porque, virou, ficando todos agarrados no seu bojo. A minha situação era a pior possivel. Imagine o Sr. que nunca tomei um banho de mar. Agarrava-me a todos que passavam por mim. Implorava a Deus e chamava pelo nome de minha querida mãe, que já é morta há trinta anos. Não tinha a minima esperança de salvar-me, até que passou próximo a mim, uma pessoa boiando.

Salva pelo cadaver!

Prosseguindo em suas impressionantes declarações, conta-nos então D. Antonina Assis que seus olhos viram um dos quadros mais dolorosos que a imaginação pode criar.

— Ao seu redor passavam os seus companheiros de desgraças. Uns agarrados em pedaços de taboas, outros que levavam o salva-vidas nas mãos, pois não tiveram tempo de colocá-los. Alguns deles apresentavam ferimentos de certa gravidade. Vi e ouvi uma senhora que implorava a todos que salvassem sua filhinha, então agarrada a seu pescoço. Depois do angustioso apelo elas desapareceram.

D. Antonina prossegue:

— Eu continuava segura ao corpo do meu companheiro.

Devo confessar-lhe que quando me agarrei a ele, não sabia que era cadaver. Como estivesse com salva-vidas, supuz que se encontrasse boiando. Quando verifiquei que o meu salvador era apenas um cadaver, senti não sei o quê. Pude verificar que o corpo apresentava um ferimento na cabeça, possivelmente adquirido quando procurava deixar o barco. Quando verifiquei o ferimento que o matou, pude ver ainda os nossos covardes agressores, que imergiam.

Na escuridão da noite

— Ouço ainda o coro inesquecivel de vozes que se ouvia no mar nessa ocasião do episódio brutal. Entre essas vozes infantis, muito nitidas, já fracas — Mamãezinha! Mamãezinha, me salva!

Eu continuava agarrada ao cadaver. Agora já estávamos distanciados uns dos outros. A correnteza foi nos levando e nada viamos que nos pudesse salvar. Estávamos entregues aos nossos destinos. Lembro-me bem de que vi alguns que vi foram dois colegas de bordo, um deles ferido e que não podia mais resistir, tanto que logo desapareceu.

Com os olhos fitos na lua

— Os vagalhões suspendiam-me a grande altura. Com todas as forças de que dispunha eu continuava agarrada àquele corpo inanimado. Tinha os olhos fitos na lua. Assisti ao seu recolhimento e ao raiar do sol. Estive 19 horas no sabor das ondas, sem saber para onde ia. Já não me aguentava mais. Sentia as forças me fugirem. Os peixes me castigavam medonhamente. De quando em quando uma dentada. Batia com as pernas afim de espantá-los, mas nada conseguia.

De olhos fechados

— Confesso que tambem já me julgava cadaver. Fechei os olhos e voltei o pensamento para Deus. Agora já era pleno dia. O sol me castigava, fazendo-me queimaduras, que ainda estou tratando. Olhava o céu e pela posição do sol, tentava calcular as horas. Um minuto equivalia a verdadeiras horas para mim. Mas, que fazer?! Tive a impressão de que desmaiei ou mesmo de que, vencida pelo cansaço, tivesse dormido agarrada ao corpo. Lembro-me de que, quando abri os olhos, vi um navio americano diante de mim. Com todas as forças que me restavam, gritei:

— Salvem-me pelo amor de Deus.

Içada por meio de um cabo

Imediatamente um marinheiro norteamericano jogou-me um cabo. Agarrei-me a ele e só nessa ocasião deixei o corpo do meu companheiro morto e que continuou boiando! Um outro marinheiro desceu pela escada e veio buscar-me. Só teve tempo de levantar-me. Um tubarão deu um formidavel salto para me pegar. Não fosse a rapidez com que agiu o norteamericano, eu teria morrido fatalmente na boca do monstro marinho. O local em que me encontrava estava infestado de tubarões. Levada para bordo, fui ali medicada e recebi por parte dos oficiais e tripulação do navio, excelente tratamento. E dessa forma, passei 19 horas entre a vida e a morte, salva por um cadaver, concluiu D. Antonina Assis.

A missa hoje realizada na Catedral

Realizou-se hoje na Catedral, a missa mandada rezar em sufrágio da alma do comissário do "Afonso Pena", covardemente torpedeado nas costas baianas pelos submarinos nazi-fascistas. Ao ato compareceram os sobreviventes, acompanhados das suas familias, bem como numerosos altos funcionários do Lloyd Brsileiro e membros das tripulações dos navios dessa Empresa ora fundeados na Guanabara.

Chegam náufragos a Salvador

SALVADOR, 19 — (A. N.) — Procedentes do sul do Estado, desembarcaram alguns náufragos do navio nacional "Afonso Pena", afundado por um submarino do Eixo, no dia 2 do corrente, ao longo da costa baiana.

São eles: Almerindo Silva Monteiro, suboficial enfermeiro, Orlando de Moura Oliveira, suboficial carpinteiro, Vicente Rodrigues Ferreira, Luiz Ferreira, Pedro Antonio dos Santos, Manoel Pereira Ramos, Antonio Estevão da Silva e Valdemar Ferreira da Silva, marítimos.

Mostram-se bem dispostos e refeitos do abalo decorrente do naufrágio, agravado pela espectativa de sessenta e duas horas, antes do recolhimento à terra firme.

Todas as providências foram tomadas pela L. B. A., afim de cercá-los do conforto necessário.

Morreram todos, pode dizer-se

Do pessoal das máquinas do "Afonso Pena", morreram todos, pode dizer-se. É sabido, agora, que só dois homens das máquinas do navio sinistrado foram salvos.

Desaparecida a esposa do imediato

Como é sabido, entre a tripulação do "Afonso Pena" se encontrava o imediato Oswaldo Garcia, natural de Santos, e que, aos vinte anos de idade, ingressara na Marinha Mercante. Esse oficial, que viajava em férias, foi um dos que se salvaram. Mas se acha acabrunhado e muito grande, pois sua esposa, a senhora Eni Garcia, que o acompanhava, pois o fora esperar em Pernambuco, acha-se no número dos desaparecidos. Eram casados apenas há um ano e viviam felizes.

Ainda nos resta a esperança de vê-la novamente entre nós

Hoje, pela manhã, quando em visita à casa dos pais do imediato, à rua Piranhá, em São Cristovão, ouvimos ali um deles, se a pobre senhora tambem, como todos os seus, bastante aflita, preocupadissima com o destino da nora, da qual não houve qualquer notícia até agora. Ao mesmo tempo que lhe escorriam duas lágrimas nas faces, perdido-nos que voltássemos lá depois, pois seu filho havia saído para a cidade onde viera assistir à missa mandada rezar por alma do comissário do "Afonso Pena". Disse, cheia de fé: "Ainda nos resta a esperança de vê-la novamente entre nós!"

Preparando cirurgiões de guerra

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

O professor Alfredo Monteiro que há nove anos consecutivos vem representando o Brasil em todos os congressos cientificos realizados no Prata, e que, agora ao Uruguai; que está escrevendo as últimas páginas do quarto volume do seu notavel trabalho sobre Técnica Operatória; que possue os mais honrosos títulos científicos e que se impõe nos círculos médicos brasileiros, como um dos nossos mais brilhantes cirurgiões, é de cultivada amabilidade e de extrema modestia.

Embora já estivessem a findar os últimos minutos da exposição previa do inicio da aula anunciada, o professor Alfredo Monteiro, dispôs-se a dizer-nos, algo sobre a organização que seguirá no curso de técnica operatória em tempo de guerra.

Planejamos, hoje, este curso com uma orientação nova. A técnica cirúrgica, que vinha sendo praticada, em circunstâncias, em cadáveres e animais, estudo este que está longe da cirurgia do homem vivo, passará, agora, a ser feita nas clínicas deste hospital, destinadas aos estudos com as conquistas atuais, de modo que os alunos tenham uma exata noção da terapêutica cirúrgica.

— O momento que vivemos — continuou o professor — com a preparação que temos no Brasil, de que se pensar na cirurgia de guerra e, hoje mais do que nunca, porque não somos apenas espectadores, mas parte integrante das nações unidas, que defendem a democracia. Não temos, assim, nenhum pouco, sem nenhum preparo, a grande tarefa que nos está afeta — o que há de igualdade entre a cirurgia de paz e a de guerra, bem como evidenciar os pontos em que diferem, sobretudo, nas suas características e táticas que a luta impõe, sobrepondo-se, muitas vezes, aos principios hipocráticos e humanitários.

Não pude — não posso falar por mais tempo, à NOITE, como vê, sou chamado ao anfiteatro, onde devo inaugurar o curso de técnica operatória que, neste momento, tão relevante importância se reveste.

No anfiteatro, uma grande assistência constituida de estudantes, professores e médicos aguardava com grande interesse a palavra do mestre.

CAMPANHA NACIONAL DA BORRACHA

Uma contribuição valiosa prestada pelas empresas incorporadas à União

A administração da Brasil Land Cattle and Packing, que é uma das empresas incorporadas ao Patrimônio da União, acaba de comunicar ao coronel Costa Netto já ter sido iniciada na fazenda Arapuá a extração de borracha mangabeira. As primeiras amostras recebidas tiveram a melhor classificação por parte da comissão americana incumbida da compra de borracha no Brasil. Em outras fazendas da Brasil Land, situadas em Minas Gerais e em Mato Grosso, prosseguem ativamente os trabalhos, esperando-se que elas comparecam com uma produção razoavel de borracha. Trata-se, é bem de ver, de um fato auspicioso, representando uma contribuição de valor inestimavel prestada pela Superintendência das Empresas Incorporadas à União à grande campanha nacional da borracha.

Tentou suicidar-se

Tentou suicidar-se, na residência de sua irmã, na rua Eduardo Guinle, n.º 23, a doméstica Amelia Brandão, de 20 anos, solteira, moradora na casa 4, da rua Jocelina Fernandes, 150.

Amalia, que ingeriu um tóxico, foi socorrida pela Assistência e internada no Pronto Socorro.

Choque de veículos na rua 24 de Maio

DOIS FERIDOS

Registrou-se, à tarde, um choque de veículos, na rua 24 de Maio.

Um auto da Aeronáutica chocava-se, nas proximidades da estação do Rocha, com um bonde da linha Piedade. Em consequência saíram feridos o Sr. Joaquim Dionisio de Oliveira, de 58 anos, casado, e o motorista Alvaro Carvalho Gama, morador na Avenida Suburbana, n.º 7.720.

Ambos tiveram os socorros da Assistência do Meyer, seguindo para seus domicílios após pensados.

Destruidos seis transportes pelos submarinos

LONDRES, 19 (U. P.) — Urgente — O Almirantado anunciou em comunicado especial que submarinos britânicos do Mediterrâneo destruiram seis navios inimigos de abastecimento, dos quais quatro de grande tonelagem, um de pequeno porte e um petroleiro de tonelagem média.

LONDRES, 19 (A. P.) — O rádio de Berlim em telegrama da DNB diz que os submarinos alemães estão empenhados em rudes combates com um combóio anglo-americano.

Estão em curso ataques em grande escala.

O "Dr." Jacarandá anda esquecido...

Novamente esteve em foco, nos meios forenses, o nome do "Dr." Jacarandá. Desta vez, porem, o conhecido "causidico" preferiu não "advogar" em causa própria; interveio como simples pagante recorrente num feito entre terceiros, que, até agora, apesar de já julgado duas vezes na segunda instância, correra sem a sua intervenção.

É o seguinte o seu pedido de recurso: Manoel Vicente Alves Jacarandá, nos autos de apelação civel n. 6.874, tendo sido julgado o recurso do suplicante, e não estando o mesmo de acordo com a decisão desse Egrégio Tribunal, quer interpor o Recurso Extraordinário para o Supremo Tribunal Federal, pelo que requer a V. Excia. se digne admitir o seu recurso, afim de que, observadas as formalidades legais, sejam os autos presentes àquele Tribunal, de acordo com a legislação em vigor. O recurso é o da Ação Rescisória n. 45, que no juntar da razão provará com documentos a sua qualidade.

Nessa petição, o presidente do Tribunal de Apelação, desembargador Edgard Costa, exarou o seguinte despacho: "Não admito o recurso, indeferindo a petição de fls. 10 que, nela, nem sequer se aponta o dispositivo de lei federal violado".

O novo chefe do serviço social da Secretaria de Saude e Assistência

Nomeado o Dr. Victor Tavares de Moura

Acaba de ser nomeado pelo prefeito do Distrito Federal, Sr. Henrique Dodsworth, para o cargo de chefe do Serviço Social da Secretaria de Saude e Assistência, o Dr. Victor Tavares de Moura, médico conhecido, sociólogo, que dirigiu o Albergue da Boa Vontade, organização que fica no centro da cidade e que e o Brasil funciona o Serviço Social, hoje, pela alta administração municipal, reconhecido, é da maior importância, sob o extinto, do Departamento de Abrigos na luta contra o trabalho social, e obra consideravel à base de duas centenas de seus mais abnegados colaboradores. Dr. Victor Tavares de Moura, a missão de organizar os serviços técnicos relativos à seleção de trabalhadores destinados à batalha da borracha na Amazônia, organizando, ao mesmo tempo os serviços sociais, com o que eram apreciados em poucos dias, com os mais auspiciosos resultados. O novo chefe do Serviço Social da Secretaria de Saude e Assistência, tornou-se, por isso, figura de alto relevo, as familiares do coronel Jesuino de Albuquerque, secretario geral, que o chamou a atenção o Sr. prefeito, que foi, assim, na prova de confiança, para dirigir aquele importantissimo setor da administração municipal.

NICOLAU CIANCIO

Doenças do sistema (coração, pulmão, fígado, estômago, etc.) — Largo da Carioca, 5 (Edifício Carioca, 1º andar, salas 101-102). Das 3 horas em diante. Telefones: 22-0707 - 47-3555.

Terão os bens e negócios fiscalizados

A situação das pessoas fisicas ou jurídicas do Eixo e de paises não americanos com face de uma decisão do ministro da Fazenda

Em resposta a uma consulta que lhe dirigiu a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, o ministro da Fazenda respondeu que, todas as operações em que intervenham pessoas naturais ou jurídicas de países não americanos ou de seus súditos, devem estar sujeitas a comunicação prévia dos interessados ao Banco do Brasil, até agora o estado de guerra continuam a depender de licença prévia do Banco do Brasil. Se em tais operações intervierem pessoas físicas ou juridicas alemãs, japonesas ou italianas, que tenham bens em regime de administração pela Comissão de Defesa Econômica, o Banco do Brasil observará as instruções expedidas pela mesma Comissão, critério esse que será observado em relação às pessoas físicas ou jurídicas de qualquer nacionalidade, cuja situação seja julgada contrária à segurança nacional. Do âmbito das atribuições da C. D. E. se excluem os estabelecimentos bancários que já estão subordinados à fiscalização do Banco do Brasil e da Divisão de Fiscalização do Banco do Brasil, que, por isso, servando-se, porem, as resoluções da mesma C. D. E. no tocante às pessoas compreendidas nos dispositivos de lei que regulam o assunto. As funções delegadas ao Banco do Brasil para tais são exercidas no Rio pela Fiscalização Bancária, e, nos Estados, pelas filiais do mesmo Banco.

As igrejas compreendidas no traçado da avenida Presidente Vargas

Conferenciando com o prefeito Henrique Dodsworth, esteve no gabinete da Câmara Municipal, o Sr. Rodrigo Melo Franco de Andrade, diretor do Patrimônio Histórico e Artistico Nacional. Versou a palestra sobre as providências combinadas entre a Prefeitura e aquele serviço relativas à demolição das igrejas, compreendidas no traçado da Avenida Presidente Vargas.

Fatos diversos

Foram presos em luta corporal na rua Fonseca Lima, esquina da Avenida Lauro Muller, os condutores da Light, Valentim Rodrigues Dalcirinho, regulamento n.º 1.080, residente à rua Rodrigues dos Santos, 127, e José Maria Esgaleira, morador na rua Julio do Carmo, 401. Ambos foram autuados pelo comissário Newton Espirito Santo, do 13.º Distrito.

— O individuo conhecido pelo vulgo de "Irineu Bravo", quando se encontrava na porta do "Café Monumental", na rua de Catumbi, 36, agrediu o Sr. Leoncio de Campos, homem de idade avançada, residente na rua Vista Alegre, 16. O agredido ficou ferido com violento soco no rosto. Acudindo o guarda-civil 651, Pedro Ferreira, tambem foi agredido por Irineu.

Aos gritos de socorro da população, acudiram os guardas da Policia Municipal, ns. 1.300 e 365, mas já o agressor havia se posto em fuga.

— Foi preso em flagrante, armado de navalha, pelo investigador n.º 394, na rua Escobar, em S. Cristovão, Adhemar Nunes Cabral, operário, morador na rua Padre Sève, 4. Conduzido à Delegacia do 16.º Distrito, Adhemar foi autuado pelo comissário Alfredo de Oliveira.

— Zulmira Maria da Conceição, moradora na rua Batui, 827, queixou à Policia, de que a menor Maria José, de 13 anos, que é sua filha, desapareceu de casa desde o dia 10 do corrente.

— Ernesto André de Souza, residente na Avenida Automovel Club, 3.679, na estação de Colégio, queixou-se, tambem ao comissário Moura Brasil, do 24.º Distrito, de que sua filha Geny Guimarães Costa, de 8 anos de idade, havia desaparecido de casa. Aquela autoridade diligenciou, porem, e a menina foi encontrada mais tarde e entregue à família.

Parabens!

Com a resposta do ministro da Educação aos diretores dos estabelecimentos baianos, parece que ficou encerrado o assunto da separação dos sexos, levantada à última hora, quando as aulas estavam para iniciar-se e, portanto, quando não havia o tempo necessário para deliberar com perfeito conhecimento de causa.

Prevaleceu, antes de mais nada, o alto principio do respeito à lei; prevalece, ainda, uma providência verdadeiramente salutar, inspirada em sólidas observações pedagógicas e que não caberia invalidar com a extemporânea e não comprovada alegação de dificuldades financeiras, ou, para falar mais claramente, de motivos de ordem comercial.

Sabem apreciar devidamente a medida aqueles que teem filhos em idade escolar e que por conseguinte discutem o caso com a sua carne e o seu sangue, e não por ouvir dizer. A reforma Capanema atendeu, com a providência, ao interesse da familia brasileira e ao próprio incentivo do estudo. Não haveria porque derrogá-la, tendo em vista as razões de uma das partes que estão em causa.

Prioridade para os viajantes de avião?

DA PRIMEIRA PÁGINA CONTINUAÇÃO

Alguns funcionários já estariam encarregados de examinar a questão, bascando-se nos estatutos norteamericanos referentes ao assunto. Nos Estados Unidos, como se sabe, há cinco categorias de prioridades: a) chefes de Estado; b) ministros, chefes de missões diplomáticas, altas patentes militares; c) militares em geral, funcionários do governo, diplomatas, pessoas diretamente ligadas a assuntos da guerra; d) material de guerra e, finalmente; e) pessoas cuja viagem esteja ligada, mesmo indiretamente, à guerra.

No estatutos de prioridades, que já começaria a ser elaborado, é possivel que, ao invés de cinco categorias, tenhamos seis, devendo a nova disposição, entrar em vigor muito brevemente, pois assim o exige a atual situação, em que devem ser restrito ao minimo os gastos de gasolina.

As requisições de funcionários municipais

Resolução do prefeito

O prefeito Henrique Dodsworth, tendo em vista o estado de guerra e as consequências resultantes da convocação de reservistas e a designação de vários funcionários para as funções especializadas, deliberou não concordar com nenhuma requisição de serventuários, que não tenham finalidade técnica definida ou prestação de serviços ligados ao estado de guerra.

Recusará, assim, toda e qualqualquer requisição que não se enquadre nas necessidades previstas especialmente as de professores primários, cujo número é deficiente, dado o aumento de escolas construidas na atual administração e o acréscimo resultante das matriculas.

Morto pelo companheiro

Descoberto o crime e preso o matador

No próprio quartel em que serve, ao Contingente do D. G. M. B. em Deodoro, foi preso o soldado Antenor Baptista de Aguiar, de 30 anos, solteiro, n.º 50, autor da morte de seu companheiro Raymundo Rodrigues dos Santos, fato ocorrido no dia 15 do corrente. O criminoso foi levado, escoltado, à delegacia do 21.º distrito. Depondo, disse ter morto Raymundo por haver este o esbofeteado. Deu-lhe sete tiros com seu revolver HO-38. Tendo prestado declarações voltou, preso, para o quartel.

Os alunos das escolas fechadas

Um palpitante assunto para o começo do ano letivo

A nova legislação do ensino superior regulamentou o ensino livre. Foram fechados vários estabelecimentos de ensino superior. Foi uma medida boa. Mas os alunos ou estudantes não devem ficar impedidos com o fechamento dos estabelecimentos de ensino livre que existiram anteriormente ao decreto-lei n. 421; ou que não conseguiram seu reconhecimento. Esses alunos não devem permanecer em situação de impedimento. Resta fazer apenas a autorização legal das transferências. Foi posto o justo termo, em definitivo, à abertura de novos estabelecimentos de ensino livre superior, sem a prévia autorização dos poderes públicos. Foi uma medida boa — essa de credenciar qualquer casa de ensino. Mas, convem lembrar, resta regulamentar a transferência dos moços brasileiros que frequentavam essas escolas. Era-lhes permitida pelas leis antigas da República e pela legislação anterior a matricula e o curso em tais estabelecimentos. Antigamente, essas escolas eram abertas e funcionavam sem nenhuma exigência nem formalidade, pois eram amparadas pela legislação do Ensino Livre, de acordo com a Constituição. Na verdade, eram inteiramente legais em face da permissão constitucional. Se eram legais, tambem seus atos tinham cunho de notoriedade pública. Muitos jovens brasileiros e estudantes pobres que assumiram os pesados encargos de onus com matricula, taxas de frequência e todas as demais despesas peculiares aos cursos, encontram-se em situação critica, porque os estabelecimentos oficializados ou reconhecidos, ainda não receberam ordem ou autorização competente para aceitar a transferência dos alunos das extintas escolas. Em tal caso, urge solucionar a posição dos alunos que ficaram impossibilitados de ultimar os seus cursos o regularizar sua situação, em virtude do fechamento dos estabelecimentos de ensino livre. Esses estudantes — que são brasileiros — necessitam de uma medida de ordem legal, como complemento lógico ao ato que fechou os estabelecimentos de ensino livre. Do contrário, o problema eterniza-se: ficaria um número respeitavel de brasileiros à margem da ordem que o governo procurou estabelecer. Resulta de tudo que o controle, para o futuro, da vida dos estabelecimentos de ensino livre foi uma alta medida de previdência social e permitida, em decreto, aviso, circular ou comunicação, a transferência dos autênticos estudantes dessas escolas ficará o assunto encerrado definitivamente, sem a menor possibilidade da eternização de casos de ensino. A sabedoria e a justiça dos orgãos da administração competentes por certo encontrarão o meio justo e cabivel, afim de que com o começo do ano letivo de 1943, todos aqueles que se encontram em tal crise possam normalizar seu destino, para que dentro do Estado Nacional ninguem fique nem em posição esquiva ou irregular, nem em desamparo ou à margem da ordem que se vê agora reinante em tudo.

À LUZ DA LUA...

O comissário Nilo Rapozo, rondando as ruas de Copacabana, Leblon e Lagoa Rodrigo de Freitas deteve, durante a noite a madrugada 56 casais! Os individuos foram advertidos e as moças entregues aos responsaveis.

Tenta o suicídio uma professora

A Assistência Municipal foi chamada, aos últimos minutos da manhã, para a rua Dias da Rocha n.º 31-A, casa III.

Indo ao local, o médico de serviço ali encontrou, caida, numa poça de sangue, uma senhora. Tratava-se da professora pública, jubilada, Maria Duarte, viuva, de 54 anos de idade e residente naquela casa. Disparara a tresloucada dois tiros de revolver contra o próprio peito. Depois de medicada, foi a professora Maria Duarte, em estado gravissimo, internada no Hospital Miguel Couto. A policia do 3.º distrito está apurando o caso.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

FIRME O BRASIL NA DEFESA DO CONTINENTE

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — O importante jornal "La Prensa", desta capital, publicou ontem um artigo intitulado: "Planos de invasão da América do Sul", relativo ao "complot" recentemente descoberto em Cruz Alta, Brasil, sobre planos do Eixo para invadir o continente.

"La Prensa diz que a atitude dos governantes brasileiros representa uma garantia para a defesa do continente, atitude que suscita merecido elogio.

Mais adiante declara: "A circunstância de que a investigação tenha sido realizada diretamente pelas autoridades brasileiras afasta a mais remota sombra de dúvida sobre o fundamento das conclusões que, por outra parte, aparecem abonadas pela confissão de todos os participantes do "complot".

O artigo, em seguida, descreve a organização do "complot" pelos "residentes estrangeiros e alguns cidadãos brasileiros, filhos de estrangeiros, fiéis às doutrinas do "jus sanguinis", elogiando a diligência e a decisão das autoridades brasileiras que "permitiram descobrir, à tempo, a perigosa tentativa do Eixo".

O editorial de "La Prensa" recorda que nestes últimos tempos foram efetuadas muitas diligências parecidas em outros paises limitrofes, como por exemplo o frustrado "putsch" da Bolivia, e afirma que um enérgico repúdio geral condena semelhante conduta.

O artigo termina com os seguintes dizeres: "A atitude dos governantes do Brasil suscita assim justificado elogio não somente pelo que significa como garantia para sua própria tranquilidade mas porque, ao mesmo tempo, representa para os demais povos americanos uma garantia de firmeza no cumprimento dos compromissos contraidos em relação à defesa comum do continente".

Violeta Coelho Netto de Freitas hoje na Rádio Nacional

As 22 e 5, em ondas curtas e longas

Violeta Coelho Netto de Freitas, a extraordinária soprano brasileira, apresentar-se-á hoje, mais uma vez, ao microfone da Rádio Nacional com um programa de músicas finas e peças de ópera, programa que será transmitido para o Brasil e para o mundo em ondas curtas e longas.

As audições da insigne artista patrícia estão constituindo a grande atração das irradiações da Rádio Nacional e são inúmeras as demonstrações de agrado que chegam constantemente à emissora da praça Mauá.

Violeta Coelho Netto de Freitas, artista exclusiva da Rádio Nacional, é bem um dos grandes valores da arte do bel canto no Brasil e dia a dia mais se realçam os seus excelentss dotes artisticos. Possuidora e uma voz pura e cristalina, a intérprete máxima de "Madame Buterfly", tornou-se a cantora preferida do grande público brasileiro.

Para o seu programa desta noite, às 22,5 horas, com a grande orquestra da Rádio Nacional, sob a regência do maestro Léo Peracchi, Violeta Coelho Netto de Freitas escolheu as seguintes peças:

1) DOLOR SUPREMUS, de Alberto Nepomuceno
2) JEUNES FILIETTES, Bergerette do Século XVIII, de Werckerlin
3) MENUET D'EXAUDET, Bergerette do Século XVIII, de Werckerlin
4) O DEL MIO AMATO BEN, de Donaudy
5) AH QUI BRULA D'AMOUR, de Tschaikosky
6) OMBRA MAI FU, ária de Xerxes, de Haendel

Uma das mais violentas batalhas aéreas

(Titulos principais na 1ª página)

MOSCOU, 19 (U. P.) — A aviação russa e a alemã da frente Kharkov-Donetz, se acham empenhadas na mais violenta luta que se tem noticia desde a batalha pela posse de Stalingrado, enquanto na frente central as tropas nacionais penetraram nas linhas nazistas, obtendo novos êxitos.

A grande batalha de Kharkov continua a desenvolver-se com permanente violência e os russos, em sua ofensiva no setor de Smolensk, quebraram a resistência alemã e avançaram até colocar-se a distância de ataque da importante base inimiga de Durovo.

No setor do lago Ilmen, as forças nacionais lançaram violentos ataques contra Staraya Russa, partindo de todas as direções, e se afirma que as posições alemãs da praça se acham em grave perigo.

A ofensiva russa na maioria das frentes principais parece prosseguir de maneira sustentada, apesar de que a resistência inimiga vá em constante aumento. Até no setor de Smolensk, onde há menos de 24 horas os nazistas estavam retirando em desordem, sua resistência se está tornando, agora, mais firme. No setor norte da frente central, onde os russos ocupam sistematicamente todas as ferrovias, as avançadas nacionais cercam gradualmente as três vitais bases inimigas que protegem as vias de acesso a Smolensk. Mais ao sul, os bombardeiros em mergulho e os caças estão travando uma das maiores batalhas de toda a campanha da frente oriental. O adversário lançou centenas de bombardeiros em mergulho e aviões de caça, à luta afim de quebrar a sólida defesa russa apoiada no rio Donetz.

Em consequência dos violentos ataques aéreos desfechados pelos nazistas, dezenas de "tanks", milhares de soldados de infantaria e centenas de metralhadores inimigos conseguiram avançar até as linhas russas, sendo obrigados a retroceder logo depois, com pesadas baixas.

Informa-se que os contra-ataques russos obrigaram contingentes alemães superiores em número, a retroceder e ceder terreno e em alguns pontos a abandonar posições estratégicas.

Fichas especiais para os motoristas súditos do Eixo

O chefe de Policia, coronel Alcides Gonçalves Etchegoyen, no interesse da ordem pública, baixou instruções à Inspetoria Geral de Policia, para a execução das seguintes medidas:

a) — fazer recolher à repartição competente, até o dia 25 do mês em curso, mediante recibo e termo de recolhimento, todas as carteiras de motoristas amadores e profissionais, concedidas a súditos dos paises ditos do Eixo, mesmo quando naturalizados brasileiros, que não mais trabalhem, pessoalmente, na direção de autos de praça ou de carga;

b) — fazer apreender e inutilizar, mediante termo, as licenças para dirigir automoveis, que na forma da lei internacional de trânsito, haviam sido concedidas a súditos dos paises do Eixo;

c) — providenciar para que entre 15 e 25 do corrente, os motoristas de motociclos e autos de praça ou de carga, súditos dos paises do Eixo, preencham fichas especiais na Inspetoria do Tráfego, em duas vias, sendo uma para a D. E. S. P. S., inclusive quanto aos naturalizados brasileiros, consignando nome, idade, nacionalidade, inclusive a de origem, estado civil, pessoas da familia sustentadas, residência, número, espécie, marca, proprietário e garage do carro ou carros, ou do motociclo, número e data das carteiras profissional e de modelo 18, zona e firma onde trabalha, ocupação diferente da profissão de motorista, posses, renda ou vencimento mensal;

d) — fazer recolher, nas condições do item "a", as carteiras dos motoristas profissionais acima, desde que, em virtude de racionamento ou outro qualquer motivo, não mais dirijam os seus carros ou os dos patrões;

e) — sugerir, até 31 do corrente, a melhor maneira de controlar as atividades dos motoristas profissionais, de que trata a letra "c", cujas carteiras não sejam recolhidas, (trabalho de dia, autolotação, itinerário, ponto de estacionamento, etc.), enviando relações numéricas e nominais, por nacionalidade de origem, para as necessárias providências desta chefia ou das autoridades superiores.

Páginas de bordados? na "A NOITE Ilustrada".

Comunicados

AMELIA CAROLINA FONTES MARTINS
(NENEM)

✝ Raphael Santiago Fontes Martins, esposa e filhos, João Santiago Fontes Martins, esposa e filho, Maria Amelia Martins Salvador, esposo e filho, comunicam o falecimento de sua idolatrada mãe, sogra e avó, AMELIA CAROLINA FONTES MARTINS, e convidam para o seu enterro, que sairá, hoje, às 17 horas do Hospital da Veneravel Ordem do Carmo (Rua do Riachuelo) para o cemitério dessa mesma Ordem.

AMELIA CAROLINA FONTES MARTINS
(NENEM)

✝ Ferreira, Balthazar & Cia. comunicam a todos os seus amigo o falecimento de D. AMELIA CAROLINA FONTES MARTINS, mãe e sogra dos seus sócios Raphael e João Santiago Fontes Martins, e Horacio Gomes Salvador, e convidam para o enterro que sairá às 17 horas de hoje, do Hospital da Veneravel Ordem do Carmo (Rua do Riachuelo) para o cemitério dessa mesma Ordem, pelo que desde já confessam-se agradecidos.

ETELVINA COELHO CAMPOS DO AMARAL

✝ Joaquim Campos do Amaral, senhora e filhos, Oswaldo Campos do Amaral, senhora e filhos, Sidney Campos do Amaral, Rita Coelho Wandech da Cunha e filhos, Julia Amaral Coelho e marido, Carmelia Amaral Fernandes, marido e filhos, Aurora Coelho Amaral, Elmira Coelho Amaral, Edith Amaral e filhos, convidam seus parentes e amigos a assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção à alma de sua bonissima e extremada mãe, sogra e avó, farão celebrar, amanhã, sábado, dia 20, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Agradecem.

Olinda de Carvalho

✝ Carvalho, Bandeira, Ltd., comunicam o falecimento de D. OLINDA DE CARVALHO, progenitora de seu sócio José de Carvalho, e convidam os parentes e amigos para acompanharem o féretro que sairá hoje, da rua Marquês de Sapucahy n.º 255, casa 10, às 17 horas, para o cemitério de S. Francisco Xavier.

Humberto Hannequim de Carvalho
(7.º DIA)

✝ A Serviços Hollerith S. A. convida os parentes, colegas e amigos de seu antigo e estimado funcionário, HUMBERTO HANNEQUIM DE CARVALHO, para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma manda rezar no altar de N. S. da Conceição da Igreja de S. Francisco de Paula, às 9 horas do dia 20, sábado, agradecendo a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Margarida do Prado Montes

✝ Carlos do Prado Montes e esposa, Theodorico do Prado Montes, esposa e filhos, João Hamaty e esposa, e demais parentes, participam o falecimento de sua mãe, sogra e avó, em Aracajú, Sergipe, no dia 9 de março último e convidam para assistirem à missa de 7.º dia que mandam rezar amanhã dia 20, às 10 horas no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, nesta capital.

Olinda de Carvalho

✝ Sua familia comunica o falecimento de D. OLINDA DE CARVALHO, e convida os parentes e amigos para acompanhar os restos mortais, hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Marquês de Sapucahy, 255, casa 10, para o cemitério de S. Francisco Xavier.

ILEGIVEL

DESTINOS SOLIDÁRIOS

Na conformidade do texto da comunicação ontem divulgada, os Estados Unidos, por intermédio do Banco de Exportação e Importação, acabam de conceder ao Brasil um novo crédito de 20 milhões de dólares, que se destinam à construção e ao equipamento da usina de Volta Redonda. Com idêntica finalidade, já a mesma instituição financeira havia emprestado ao nosso governo 25 milhões, soma a que se adiciona agora esta outra igualmente consideravel. O alargamento da margem de crédito inicial, sendo o reflexo da imperiosa necessidade de aceleração dos trabalhos de instalação da grande usina siderúrgica, aliança ainda a solidez dos laços da cooperação existente entre as duas maiores Repúblicas do Hemisfério. A guerra, em que se acham empenhadas ambas, deu-lhes a consciência de destinos solidários, que abarcam os perigos da tempestade atual e hão de influir na ordenação dos problemas do mundo futuro. O fundamento do ato, que vem permitir maior afluxo de capital americano na utilização dos nossos recursos naturais e na industrialização de matérias primas indígenas, enuncia e reconhece a lei de solidariedade ativa entre os Estados Unidos e o Brasil. Nos dias procelosos, que estamos atrostando, as duas nações unem suas energias, medem suas responsabilidades comuns e coordenam sua politica de guerra. A sua interdependência, como dos demais povos do Continente, podia encarnar o princípio da divisão do trabalho e da relação dos respectivos mercados nacionais, antes do conflito que veio alterar o panorama politico, social e econômico universal; depois da irrupção do conflito, ela se transforma em imperativo do instinto de sobrevivência. A união de esforços é condição básica do triunfo.

Há uma passagem do comunicado da Embaixada americana, relativamente à conclusão das negociações conduzidas pelo Sr. Warren Lee Pierson, de um lado, e o ministro Souza Costa, de outro, que abona e proclama as razões da indispensavel ajuda recíproca. "Em uma época — diz a nota — em apreço — em que as necessidades das frentes de combate estão exigindo o máximo de produção e energia, este novo crédito evidencia claramente o reconhecimento pelo governo dos Estados Unidos da importância fundamental do programa siderúrgico estabelecido pelo presidente Vargas para a industrialização do Brasil e sua participação no esforço de guerra".

Na mesma feliz oportunidade, os habeis negociadores colenizaram com contrato o acordo celebrado em Washington, entre o ministro Souza Costa e os representantes do governo britânico, para o desenvolvimento das empresas de Itabira e do Vale do Rio Doce.

Reforçando o potencial industrial e econômico, o nosso país se dispõe a corresponder amplamente à contribuição que dele esperam os governos aliados. Não se pode recusar a evidência desta verdade elementar: os elementos de auxilio e os testemunhos de boa vontade das nações amigas importam para nós num acervo de iniludiveis compromissos morais, que se farão sentir na cooparticipação direta do Brasil na arena das batalhas. Não nos passa pela mente que tais auxilios, abrindo largas perspectivas ao nosso imediato futuro industrial, não venham a ter o justo preço da nossa melhor correspondência.

Se não foram arroubos quixotescos que nos levaram à declaração do estado de beligerância, ao lado dos Estados Unidos e da Inglaterra, estamos isentos tambem da pecha de puro materialismo na observância do nosso comportamento internacional. Entre o idealismo e a realidade interpõe-se um termo de equilibrio, que serve para identificar as causas do nosso pronunciamento diante desta segunda conflagração mundial. Os nossos aliados são os primeiros a comprovar que carecemos de armas e de outros instrumentos para a defesa e a vitória dos postulados que lhes definem a filosofia politica e social. Uma particularidade não passa despercebida ao raciocinio dos observadores dos acontecimentos: o governo do Sr. Getulio Vargas, do mesmo passo que cumpre integralmente seus deveres de solidariedade continental, sem calcular riscos e sacrificios, procura forjar, à sombra da própria guerra, a estrutura do Brasil, como potência de primeira ordem, no mundo que vai surgir deste crepúsculo de sangue e fogo.

Americanos e brasileiros estamos, mais do que em qualquer outra fase da nossa história tão rica de bons e fraternais exemplos, compreensiva e indissoluvelmente unidos. O inimigo comum trabalha, involuntariamente, a favor da perpetuidade dos nossos laços morais e materiais. Debrucemo-nos um instante sobre a substância do comunicado da embaixada americana; aludindo aos negócios de enorme vulto que foram concluidos entre Washington e Rio, ela não dissimula os sinais de discreta sensibilidade. O coração não deixou de partilhar a obra da inteligência pragmática.

André Carrazzoni

Pedro Nicolau, maquinista; Alberto da Silva, 3º maquinista; José Alves de Figueiredo, 4º maquinista; José Nogueira, 2º rádio-telegrafista; Pedro Mota Cabral, 1º rádio-telegrafista; Juvenal José de Lima, maquinista e Oscar José Paulo, maquinista todos desaparecidos no torpedeamento do "Afonso Pena"

Ouvindo um dos náufragos

Regressando de uma viagem de estudos, o pintor francês Bernard Morera estava a bordo do navio torpedeado

Entre os náufragos do "Afonso Pena", figura o Sr. Bernard Morera, que reside nesta capital. Francês de nascimento, natural de St. Etienne, chegou ao Brasil pouco antes de arrebentar a guerra. Como pintor de paisagens e costumes, fora aos Estados do Norte, numa viagem de cerca de ano e meio, afim de recolher elementos para seus quadros, que seriam expostos nas principais capitais do país. Visitou Pernambuco, Ceará, Pará e Amazonas. Foi em seu regresso que se deu o afundamento.

Perdeu todo o seu trabalho

— Minha viagem àqueles Estados — disse-nos quando o procuramos para pedir suas impressões — prendeu-se exclusivamente a motivos artisticos. As observações dessa "tournée" deram-me cerca de trinta e oito quadros sobre motivos amazonenses e cearenses, alem de numerosa documentação, como anotações, croquis, esboços, etc.

Meu trabalho, no entanto, esforço de longos meses sob sol e chuva, foi todo ele tragado pelo oceano, juntamente com minhas roupas e outros haveres.

O torpedeamento

O Sr. Morera, que é um jovem de compleição robusta, mau grado o abalo que sofreu, não perdeu a serenidade que, parece, lhe é costumeira. Fala pausadamente. Esforça-se para ser sincero o mais possivel; para não omitir nem se deixar empolgar pelos detalhes da tragédia. Sente-se que procura a verdade. Ansiosamente, como o artista que fixa na tela as emoções feitas cores.

— Deixei o porto de Manaus, a bordo do "Afonso Pena", numa noite tranquila de janeiro. Soprava uma brisa suave, e todos a bordo se mostravam alegres, pois muitos deles iriam rever parentes e retornar ao seu mundo quotidiano. Uma noite, quando já passavamos da Baía, a umas 280 milhas da costa, fomos surpreendidos pelo torpedeamento.

Contava lendas de estrelas...

Apesar da brutalidade da cena em si mesma, é preciso não omitir o tom romanesco que adquire, por vezes, a narração do Sr. Bernard Morera:

— Nessa mesma noite, pouco antes do sinistro, eu me encontrava no convés do vapor, palestrando com a cantora brasileira Lú Morena, que terminara uma excursão artística. Falávamos de coisas vagas. O que se podem dizer dois moços em noite de luar... Um céu muito estrelado era o cenário que nos envolvia, e eu aproveitava para contar-lhe algumas lendas de estrelas, lendas que ouvira em criança, e cuja memória, naquele instante, me fazia bem. Seriam 19 horas. Súbito, um baque surdo, de dificil descrição, fere a quietude da noite. E o navio começou a adernar para a esqueda. Segue-se a natural confusão. Gritos, correrias, mulheres que desmaiam, outras que se agarram aos filhos em prantos, outras ainda, como loucas, à procura dos seus. Uma confusão verdadeiramente louca, como se o mundo todo viesse abaixo.

Um torpedo e dois tiros de canhão

— Imediatamente eu e minha companheira de viagem procurámos com o que nos safar daquela situação. O submarino ainda submerso, havia atingido o navio com um torpedo. Pouco depois veio à tona e despejou dois tiros de canhão, indo um atingir a casa de telegrafia, que ficou imediatamente espatifada, e o outro o mastro principal. O submarino não se aproximou, guardando uma distância de cerca de 150 metros. Mas, de onde estava, era impossivel passar qualquer embarcação que não fosse logo controlada por ele. Prosseguimos, assim com os demais passageiros, na procura de baleeiras. Quase todas estavam arrebentadas, e muitas outras se destroçaram ao cair nágua, de vez que o navio não parou. Danificado seriamente, continuou sua marcha, sempre seguido pelo submarino, de cujo bordo os marinheiros e oficiais atiravam frases injuriosas, deboches e comentários sobre o sucedido.

Era italiano, o submarino!

— Foi então, que tivemos conhecimento da nacionalidade do submarino. Era italiano, e disso todos tivemos prova, porque os seus oficiais procuravam fazer-se entender com frases num misto de brasileiro e italiano. E assim, após pesquisar algum tempo, poucos minutos, é certo, pois o navio afundou em mais ou menos dez minutos, a cantora Lú Morena, lembrou-se de que por cima do telhado da segunda classe havia duas baleeiras soltas e algumas balsas. Rumamos para lá. Assim que ali chegamos, o navio afundou.

Puxou-a pelo cabelos

— Fomos tragados pela voragem das águas em redemoinho. Quando subi à tona, percebi junto a mim um molho de cabelos: eram da minha jovem companheira. Imediatamente mergulhei a mão nágua e trouxe-a à tona. Passava, neste momento, um pedaço de baleeira. Seguramo-nos a ele e nos dirigimos para uma balsa, a pouca distância. Nesse instante, só estávamos os dois na balsa, e a escuridão era tremenda em pleno mar. Tocada pela correnteza, a balsa foi conduzida para o lado do submarino. Passamos tão rente dele que quase fomos lançados contra o seu casco. Os marinheiros italianos divertiam-se muito com a cena. Munidos de faróis, pesquizavam no mar todas as embarcações com os náufragos, e perguntavam aos que passavam como era o nome do navio e onde se encontrava o comandante do mesmo, o qual foi visto por mim duas horas após, navegando noutra balsa. Pouco depois, mais três pessoas vieram para nossa balsa: o nosso camaroteiro, outro tripulante e mais um passageiro, cuja identidade desconheço.

Cinco tripulantes valentes e abnegados

— Devo confessar que a minha maior emoção reside na história de cinco tripulantes do "Afonso Pena", cujos nomes, infelizmente, não pude saber. Esses valentes e abnegados marujos, a quem mais de quarenta pessoas devem a vida, tudo fizeram, jogaram mil e uma vezes com a vida, para salvar aqueles que se tinham lançado ao mar ou que não tiveram tempo de utilizar-se das baleeiras. Navegando numa baleeira toda arrebentada, por onde a água entrava e saia livremente, esses cinco heróis multiplicaram-se em esforços para salvar o máximo de náufragos. Com alguns remos pescados ao acaso, iam tocando a fragil embarcação. Improvizaram um mastro, e com um pedaço de pano fizeram uma vela. Aproximei minha balsa dessa baleeira e lancei um cabo, sendo em seguida rebocado por ela. Seguimos em frente, para onde o mar se mostrava mais coalhado de náufragos que nadavam e de balsas. A baleeira continuou toda a noite a pescar gente. A dedicação daqueles cinco homens não teve fim senão quando, ao raiar do sol, perceberam que ali já não mais havia que fazer. Foram reunidas, nessa faina inacreditavel, nada menos de oito balsas, num total de sessenta e sete pessoas. Quando amanheceu, a baleeira tomou o rumo do oeste, procurando a costa. Nossa provisão consistia em uma lata de bolacha e cinquenta litros de água.

Salvos por um petroleiro americano

— Prosseguimos viajando grande parte da manhã. Lá pelas 10 horas, porem, fomos avistados por um petroleiro norteamericano, o "Tennessee", que recolheu todos os náufragos após ingentes esforços, o que só foi conseguido cabalmente às 14 horas, levando, portanto, cinco horas nas suas tentativas de salvamento. Não podemos deixar de ressaltar a dedicação e a coragem dos nossos salvadores, pois eles só deixaram o local, que era cruzado várias vezes, após a certeza de não haver mais um barco, uma balsa em pleno mar. Chegamos a juntar a bordo do petroleiro cerca de 123 pessoas, dentre os 240 tripulantes e passageiros do "Afonso Pena".

"Morreu em meus braços!"

— Outro detalhe pungente do naufrágio — prossegue o pintor Bernard Morera — foi a morte, em meus braços, de um passageiro. Era um cabo do Exército, estudante de Direito. Havia sido ferido por um estilhaço de obuz, que quase lhe decepara um dos pés e levou a noite toda gemendo e sempre pedindo água para beber. O médico de bordo, que viajava em minha balsa, amputou ali mesmo, com uma faca, o pé esmigalhado, mas o pobre rapaz veio a falecer em meus braços na manhã seguinte. Pegamos então o corpo ainda quente e o arrumámos numa baleeira quebrada que lançámos ao mar. Era um meio de concedermos àquele corpo um túmulo que não fossem tão somente os profundezas do oceano.

A bordo do petroleiro

—O petroleiro norteamericano tinha como destino o porto do Rio de Janeiro. E para aqui viemos. Passámos três noites e dois dias a bordo. Durante a nossa viagem esgotámos a farmácia do petroleiro, pois nada menos de oitenta pessoas careciam de tratamento. Em todo o percurso, no entanto, os nossos salvadores mostraram-se muito atenciosos.

Atiravam-se sem salva-vidas

—A maioria das vitimas é formada de mulheres e crianças que não tiveram tempo ou não foram encontradas na lufa-lufa do salvamento. Algumas, em gritos, como loucas atiravam-se à água sem salvavidas. Outras, em desespero, procuravam pelos filhos, caindo aos tropeções, ferindo-se, gemendo. Senhoras havia que tinham quatro ou cinco filhos e de quem infelizmente não mais se teve noticia. A atitude do imediato, cuja esposa pereceu em condições lamentaveis bem aos meus olhos, foi das mais dignas. Demonstrando grande calma e presença de espirito, ele só procurou deixar o navio quando se certificou de que nada mais lhe competia fazer.

A distribuição de praça destinada ao café dos navios nortemaricanos

Importante reunião realizada em Santos — Ficou resolvido apelar-se para as Companhias, nos Estados Unidos

Com a presença do Sr. Francisco Rodrigues Alves, gerente da agência do D. N. C., em Santos, realizou-se, ontem, naquela cidade uma reunião da Diretoria da Associação Comercial de Santos, representada pelo seu presidente e diretores do Departamento de Exportação, e os representantes das companhias de navegação. Foi discutido o problema da distribuição de praça de café entre os exportadores, visando a maior igualdade entre todos os interessados e a colaboração com o Departamento Nacional do Café. Cogitou-se, outrossim, da adoção geral do critério já fixado por aquele Departamento, para a distribuição de praça destinada ao café, nos navios sob bandeira brasileira.

Os representantes das companhias de navegação norteamericanas prontificaram-se a entrar em contacto com as suas representadas nos Estados Unidos, afim de pleitear uma solução adequada ao problema. Dada a boa vontade manifestada pelos representantes das companhias "yankees", espera-se que, nos entendimentos com as sedes das suas representadas, as mesmas tomem em consideração as ponderações feitas pelos interessados, adotando um critério que venha ao encontro dos interesses do comércio, criando uma situação de igualdade, não só entre os exportadores como tambem entre os importadores em geral.

LETRAS E ARTES

CONFERENCIAS DE AMANHÃ: — "Problemas do Rio S. Francisco", pelo ministro Apolonio Salles, na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, às 16,30 horas; "Alguns aspectos do Serviço Social nos Estados Unidos", pela senhorita Maria Josefina Rabelo Albano, no Liceu literário Português, às 17 horas.

NO INSTITUTO NACIONAL DE CIÊNCIAS POLITICAS: — No Instituto Nacional de Ciências Politicas estão inscritos para falar amanhã na A. B. I. os Srs. Carlos Gomes de Oliveira, Waldemar e Francisco de Paulo Balessarini.

EXPOSIÇÕES ABERTAS: — 1. Galerias permanentes do Museu Nacional de Belas Artes; 2. Galeria Bernardelli, no mesmo Museu; 3. Sala da Mulher Brasileira, no mesmo Museu; 4. Exposição permanente de Lucilio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida; 5. Salão Petropolitano, em Petrópolis (Grupo Escolar Pedro II).

Premiados os animais apresentados pela Brasil Land na exposição de Presidente Prudente

PRESIDENTE PRUDENTE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Na Exposição de Animais que acaba de se realizar aqui, os 1.º, 2.º e 3.º prêmios para porcos Poland-China, foram conferidos aos animais de proprieadde da Brasil Land Cattle and Paching, que faz parte das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional. Os diretores da Brasil Land telegrafaram ao coronel Costa Netto, comunicando o fato.

Escola para filhos de operários, instalada em Rio da Serra pela Brasil Lumber

O coronel Reginaldo Teixeira, diretor da Southern Brasil Lumber & Colonisation, comunicou ao coronel Costa Netto, superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, ter sido instalada no acampamento do Rio da Serra, uma escola para filhos dos operários e moradores da zona. Todo o material, bancos, carteiras, quadro negro, etc., foi fornecido pela Brasil Lumber. O coronel Reginaldo Teixeira comunicou ainda ter sido instalada no local, uma ambulância de emergencia.

A SIDERURGIA BRASILEIRA

J. S. Maciel Filho

A assinatura de um acordo para a ampliação do financiamento destinado às obras do vale do Rio Doce e de Volta Redonda tem um sentido da mais estreita solidariedade entre o Brasil e os Estados Unidos. E bastaria essa expressão para realçar a importância desse acontecimento. Mas acompanhando os fatos que precederam a assinatura do novo acordo verificamos que a solidariedade entre os dois povos não é apenas uma expressão de politica de emergência, mas resulta da mútua confiança assentada sobre o alicerce de uma colaboração eficiente e de um trabalho dedicado.

Se o presidente Getulio Vargas pode ter o orgulho legitimo de ser o criador da siderurgia no Brasil, Oswaldo Aranha tem a satisfação de merecer os agradecimentos do povo brasileiro pela forma brilhante com que se desempenhou da missão que lhe foi confiada em 1935 quando embaixador nos Estados Unidos. E Souza Costa o grande financista que conduziu o Brasil da derrocada em que a Revolução o encontrou, continuando a obra de Oswaldo Aranha no Ministério da Fazenda e dando ao nosso país um seu padrão de ordem administrativa, alcançou a coroação de seus esforços nos acordos de Washington. Esses três homens venceram muralhas intransponiveis e conseguiram alcançar a vitória numa guerra secular que vinha durando meio século.

Certo devemos recordar na criação da nossa siderurgia o nome do presidente Roosevelt. Ele foi e é americano no mais amplo sentido. Não se deixou dominar pelos grupos e pelas facções. Foi bom vizinho. E ensinou os americanos a serem bons vizinhos. Sua obra, levada a termo com a cooperação de Cordell Hull, de Summer Welles — o grande amigo do Brasil — e do embaixador Caffery, digno expoente de uma politica fraternal, ficará merecendo para sempre a consideração do nosso povo.

Não esqueceremos nem poderiamos esquecer Warren Pierson. Este mais do que amigo foi e é o nosso companheiro. Solidário conosco, dedicou-se à obra de cooperação não apenas como um banqueiro mas como um apaixonado criador de um novo ritmo para a nossa evolução. E tudo isso se completa com a dedicação dos homens escolhidos para a concretização das grandes iniciativas de Volta Redonda e do Vale do Rio Doce. O coronel Macedo Soares e o Sr. Israel Pinheiro mostraram que são dignos da confiança que se depositou em suas qualidades excepcionais.

A siderurgia brasileira já é uma realidade. Em todos os seus aspectos. Não obstante os esforços da campanha nazista, o material está chegando e as obras prosseguem sem desfalecimento. O Brasil caminha para o ritmo de uma nação industrial. E somente essa transformação bastará para dar o sentido do esforço dos homens desta geração que se consagraram à realização do irrealizavel.

Leslie Howard vai estrelar um film sobre Colombo

MADRID, 19 (R.) — O ator cinematográfico britânico, Leslie Howard está sendo esperado, brevemente, em Sevilha, afim de filmar algumas vistas exteriores para uma produção anglo-americana de filme a respeito de Colombo, em cuja pelicula terá ele papel principal. Outras vistas serão tambem filmadas em Huelva e Palos, de onde o navegador Colombo partiu.

A campanha contra a paralisia infantil na Argentina

BUENOS AIRES, 19 (R.) — A campanha contra a paralisia infantil foi discutida, ontem, pelas autoridades do Departamento Nacional de Saude, na presença do Dr. Ratheford John, que chegou recentemente dos Estados Unidos, em seguida ao oferecimento do governo americano, afim de promover a aplicação do tratamento de Sister Kenny na Argentina. Desde o inicio do corrente ano, observou-se um ligeiro decrescimento na onda de paralisia infantil, que assolava esta capital.

A possibilidade de serem arrendadas à Inglaterra as docas de Valparaiso

SANTIAGO DO CHILE, 19 (R.) — A possibilidade de serem arrendadas à Inglaterra as docas de Valparaiso, ao mesmo tempo que foi informado pelo ministro da Economia, Sr. Jaramillo, o qual chegará àquela cidade amanhã, afim de estudar o assunto com os armadores e proprietários das docas.

NA MARINHA

Organizada a escala de comando a vigorar até junho

De acordo com o despacho do ministro Aristides Guilhem exarado na consulta que lhe dirigiu o Conselho do Almirantado, foi organizada a Escala de Comando para vigorar até o fim de junho próximo. A Escala é composta de 214 oficiais superiores, sendo 25 capitães de mar e guerra, 64 capitães de fragata e 125 capitães de corveta.

A Gestapo assumiria todo o poder

O que diz um capelão alemão

LONDRES, 19 (R.) — "Himmler e a Gestapo, com ou sem Hitler, assaltarão o poder e governarão o maior espaço de tempo possivel, por meio do terror, dentro e fora da Alemanha, caso surjam quaisquer sinais de colapso no Reich" — declarou o Revdo. Sterman Herman, que, por espaço de seis anos, antes da guerra, foi pastor da Igreja Americana em Berlim, ocupou o cargo de capelão da Igreja Americana em Berlim.

"Os alemães estão apáticos a respeito da guerra, mas não terão permissão para enfraquecer" — acrescentou.

O preço dos ovos

(Cliché na 1ª página)

A organização dos Entrepostos de Ovos veio provar que no Brasil ainda não há uma produção capaz de atender aos interesses do consumo e que a própria organização comercial existente é uma resultante da iniciativa oficial naquele setor. Ao contrário, porem, do que inicialmente se supôs, os entrepostos oferecerem aos produtores possibilidades de maior produção sem onerar os preços correntes. A propósito, e afim de esclarecer se os entrepostos são ou não organizações particulares, entrevistamos com o Sr. Nilo Garcia Carneiro, inspetor dos Produtos de Origem Animal, no Distrito Federal, que nos adiantou:

— O decreto-lei que instituiu a obrigatoriedade da inspeção sanitária e da classificação de ovos — disse-nos aquela autoridade — permite que os entrepostos cobrassem até o máximo de 30 centavos por dúzia. Posteriormente, essa importância foi reduzida para 20 centavos, e, atualmente cinco entrepostos cobram 15 centavos, enquanto outro exige apenas 10 centavos por dúzia. A essa despesa podemos acrescentar mais cinco centavos e assim teremos 20 centavos como importância máxima de agravação no preço da dúzia. A legislação federal, pois, não agravou esse comércio, principalmente considerando que, mercê dos regulamentos elaborados pelo Ministério da Agricultura, hoje o consumidor está livre do perigo de adquirir ovos deteriorados. Só o fato de todos os ovos serem carimbados com a data indicativa da passagem pelos entrepostos, compensa a operação, pois até bem pouco tempo, via de regra, numa dúzia de ovos às vezes seis estavam estragados.

— Não há, então, interferência do Ministério nos preços?

— Não, porque o tabelamento é da alçada da Comissão Federal de Preços. O Ministério exerce fiscalização gratuita, colocando em cada entreposto um veterinário e dois auxiliares. A taxa cobrada é exclusivamente para custear as despesas.

Sendo objetivo do ministro Apolonio Sales salvaguardar os interesses dos produtores e dos consumidores, toda organização comercial do setor foi fiscalizada, perfeitamente uma organização do comércio, creio não exagerar afirmando que esse fim foi alcançado, pois enquanto os consumidores podem fiscalizar facilmente, mercê do carimbo, os produtores, graças ao serviço de controle, recebem uma cópia do recibo de fiscalização, tendo assim conhecimento exato da quantidade inutilizada.

A questão dos intermediários

É sabido que certos intermediários, recebendo diretamente dos produtores, por exemplo, 100 dúzias de ovos e pretendendo vendê-las, compram de 70 dúzias, com a alegação de que as restantes foram inutilizadas pelas quebras ou deterioração, não estão satisfeitos com a fiscalização.

— Não entro em detalhes sobre essa questão, diz-nos o Sr. Nilo Carneiro. Entretanto, as instruções sobre a portaria 136, de 24 de fevereiro, ordenam a fiscalização de maneira a facilitar, obrigatoriamente, aos produtores, uma guia com dados completos sobre a remessa feita. Assim, qualquer quantidade apresentada aos Entrepostos é faturada após o exame, recebendo o produtor uma cópia da mesma, da qual constam a quantidade inutilizada e a entregue ao representante para colocá-la na praça. Dessa maneira estabelecemos um controle honesto, útil e prático.

— Afirma-se, entretanto, que os entrepostos inutilizam para mais de 25 % das remessas. É verdade?

— Há grande exagero nessa afirmativa. A inutilização varia entre 4 a 10 %, de acordo com a época. Aos avicultores, exportadores e negociantes cabe a responsabilidade desse prejuizo. O primeiro nem sempre é cuidadoso, não prestando cuidados especiais à criação e colhendo ovos em ninhos desasseiados. Os segundos, armazenando a mercadoria em locais inadequados, para depois expô-la ao mercado, e, finalmente, vem os meios de transporte, que não possuem carros apropriados e mais ligeiros e por não promoverem rápido desembarque nos pontos de destino.

Tambem a embalagem feita por processos primitivos, concorre para a escassez. O ministro Apolonio Sales, que se tem interessado sobremaneira pelo assunto, tornando público nas proximidades dos centros consumidores, deseja que, em tempo não remoto, seja possivel um abastecimento à altura das necessidades da população, tendo principalmente em vista as classes menos favorecidas. E isso só será conseguido mediante uma organização modelar.

— O consumo no Distrito Federal deve ser enorme, perguntamos.

— Não, porque há falta de ovos. Nos meses de janeiro a março, o Rio sofre as consequências da escassez, podendo apenas consumir 20 mil dúzias por dia. Entre outubro e novembro, época de abundância, aquele número é elevado para 40 mil dúzias diárias. Em média, pois, o Rio consome 30 mil dúzias por dia. As remessas do interior, todavia, são maiores. No entanto, a fiscalização inutiliza diariamente, no inverno, para mais de mil, ao passo, que, no verão, essa quantidade vai até a casa das três mil dúzias.

— Quais as medidas aconselhaveis para evitar esse prejuizo e aumentar a produção?

— Para aumentar, maior apoio aos produtores e melhor defesa do produto nos mercados. A instalação de novos entrepostos será bom incentivo. Aliás, o Ministério não cria embaraços às novas organizações, pois até lhes fornece planos completos, assistência técnica e fiscalização gratuita. A lei prevê a instalação de entrepostos em todos os centros consumidores. Atualmente, no Distrito Federal, funcionam seis estabelecimentos, aos quais se une o 7º brevemente será inaugurado no subúrbio. Todos obrigados a obedecer à lei, classificam os ovos nestas categorias: — "Granja", "Especial", "Mercado" e "Fabrico", ou seja, Granja, Especial e Mercado. Os do tipo "Fabrico" podem ser utilizados na alimentação, porém, como os demais, sendo que o tipo "Fabrico" só pode muito cuidado deve ser usado nas cozinhas.

Cada um desses tipos estão sujeitos às exigências previstas nas instruções aprovadas pela Portaria n. 136, de 24 de fevereiro de 1943, do ministro da Agricultura, e só podem ser expostos ao consumo, os ovos classificados como Granja, Especial e Mercado. Os do tipo "Fabrico" podem ser utilizados na alimentação, porém, em período de conservação é bastante curto, tornando-se, por isso, inconveniente ao comércio varegista, a Inspeção Federal só permite o seu aproveitamento imediato nos estabelecimentos industriais.

Para concluir devo repetir que a Inspetoria de Produtos de Origem Animal nada tem que ver com os preços. Ela exige apenas que ao consumidor sejam fornecidos ovos em boas condições.

Pintos... naturais

Pintos que o leitor avalie a qualidade dos ovos que, sem a fiscalização, eram fornecidos ao mercado, o seguinte caso, este exemplo é frizante: É comum, nos entrepostos que funcionam no mercado, o aparecimento de ovos chocos, isto é, de pintos gerados durante as viagens, por meio do calor reinante nos vagões da estrada de ferro! Os funcionários dos estabelecimentos, examinando os ovos no "ovoscópio", percebem logo quais os pintos que podem vingar e, com um pouco de cuidado, conseguem "salvá-los".

O repórter, que viu um dos curiosos uma porção de pintainhos, recebeu de um empregado esta explicação:

— O senhor tem razão de estar admirado. Ninguem, até a criação dos entrepostos, conhecia pintos "no natural"... Pois eles existem, com mais estas surpresas para os chocadeiras...

Os entrepostos pelo menos resolveram um problema. Evitam o desprazer das donas de casa quando vão ao seu ovo choco, desprazer esse que não é compensado nem pelas frases ditas, de má vontade, pelo seu Joaquim da quitanda...

Negou-se a socorrer os náufragos que se afogavam!

(Cliché na 1ª página)

João Batista Rodrigues, outro jovem aluno da Escola de Marinha Mercante, embarcado no "Afonso Penna", tambem nos fez um impressionante relato sobre o naufrágio do navio estupidamente torpedeado pelos nosso inimigos.

Tinha deixado o meu posto, entregando-o ao meu substituto — principia — e estava doido por um cafèzinho. Fui à sala dos maquinistas e lá encontrei o chefe das máquinas que havia subido com o mesmo propósito. E, coisa esquisita, — acentua — o meu relógio de pulso parara um dia antes justamente, nas 7 horas e 10 minutos, e como o meu companheiro entendia de relógios, pedi-lhe para consertá-lo. Nesse momento deu-se a tragédia. A explosão do torpedo a bombordo estremeceu todo o navio e fez cair sobre mim um mundo de chicaras, pires, copos e pratos. Corremos para a porta. Que aflição, meu Deus! Não queria abrir e o navio adernava rapidamente. Abrimo-la finalmente. O maquinista queria descer para o seu posto. Como lhe impedisse porque o naxio estava afundando, berrou: — "Tenho que parar as máquinas. Deixei-as trabalhando". Larguei-o Subi para o "deck". Vi uma senhora com o filho se debatendo no chão. Tive pena e tratei de arranjar um salva-vidas o que consegui. Apareceu um soldado que me ajudou a cingi-lo no corpo da infeliz. Impossivel porque a mulher estava dura como pau, sob os efeitos de uma crise histérica. Tentamos novamente, mas nesse momento um projetil explode violentamente ao nosso lado. O soldado cai com a perna decepada, esvaindo-se em sangue. Corri então, para a ponte de comando e, meio alucinado, advinhando a luta dos náufragos, atirei ao mar todos os salva-vidas que estavam ao meu alcance. Quando me lembrei de mim mesmo já não havia mais nenhum.

Nessa altura ouvi outro tiro de canhão e senti que se desmoronavam sobre a minha cabeça destroços de todos os tamanhos. Lembrei-me de uma balsa. Corri para ela e encontrei o meu colega Waldemar Moreira da Costa, tentando safá-la. Cortamos as cordas que a prendiam ao suporte, mas, muito pesada, não conseguimos arrastá-la. Deitamo-nos então sobre o ripado da embarcação e entregamos a Deus o nosso destino. O navio afundou e no redemoinho levou-nos agarrado ao seu bojo. Todavia não largamos a balsa que, finalmente, veio de novo à tona. À nossa volta, depois que recobrei a noção das coisas, vi uma porção de gente se debatendo entre a vida e a morte. Bem pertinho passa uma criança agarrada à perna de uma senhora. Puxamos ambos para a pequena peça flutuante que, pouco depois, estava superlotada com cerca de trinta pessoas, umas embarcadas e outras penduradas. Lembrei-me aí, do que se passara no navio antes de afundar. Os passageiros em pânico dificultavam o serviço de salvação. No atropelo houve vários desastres. Uma baleeira, por exemplo, desabou dos turcos completamente, cheia porque um passageiro cortou erradamente a corda que a sustentava aos guinchos, em vez de cortar a que a prendia ao costado. O mesmo sucedeu com uma balsa, que caiu, pesadamente sobre uma baleeira carregada, ferindo e matando os que já confiavam na salvação. Lembrei-me tambem de duas mocinhas que completamente nuas se atiraram ao mar. Uma delas ainda me disse: "Moço, veja como sou bonita. Salve-me pelo amor de Deus!" Foi por isso, talvez, que comecei a atirar tudo quanto era salva-vidas dentro dágua, sem lembrar de guardar um para mim mesmo. Estou certo de que muita gente se salvou assim, mas entre os que boiavam agarrados ao circulo de cortiça, não vi, infelizmente, nenhuma das duas lindas criaturas. Queira Deus que estejam a salvo.

Falou com o comandante do submarino

E na marcha dessas recordações, que me mantinham entre a loucura e a lucidez, esqueci-me do que se passava junto de mim e só recobrei a presença do meu próprio "eu", quando vi na minha frente o vulto esguio de um costado liso, de cor verde-garrafa. Era o submarino que nos torpedeara. A nossa balsa, enfim, levada pelo fluxo das águas, foi bater contra o dorso do monstro. Na amurada, recurvado sobre o passadiço, vi o comandante. Reparei bem no tipo. Trajava macacão de cor caqui, botinas pretas e no quepi branco distingui perfeitamente as insignias da Marinha de guerra italianna. O oficial estava olhando fixamente para mim e perguntou-me em dado momento, falando inglês, qual era o nome do navio e depois quis saber o nome do comandante. A ambas as perguntas respondi: — "I don't know..." — eu não sei. Insistiu depois, querendo saber se o navio torpedeado não era o "Midosi".

Nesse momento uma senhora que estava na balsa pediu ao comante que a salvasse, ao que este respondeu:

— Só se a senhora quiser embarcar como prisioneira.

Aí, despresando os náufragos, o comandante virou-se para o artilheiro e disse: "Atenção!" O subalterno, agarrou a metralhadora anti-aérea e manteve-a firme, apontada para o céu, prevenindo-se contra as surpresas de um patrulhamento aéreo. O comandante volta-se de novo para os náufragos e diz qualquer coisa que não entendi e como resposta ouviu uma censura à covardia do atentado. Sem se alterar e sacudindo os ombros, o oficial italiano, antes de retirar-se, ainda disse:

— Isto é a guerra!...

Ainda por algum tempo o submarino manteve-se à tona, varrendo o local com os seus possantes faróis e depois desapareceu. E nós ficamos sós, entregues à nossa sorte e à sanha dos tubarões, até que no dia seguinte fomos recolhidos por um petroleiro americano. E aqui estamos, felizmente, bem mais felizes mesmo do que os que desapareceram para sempre.

Na Baía

SALVADOR, 19 (Da sucursal de A NOITE) — Procedentes do sul do Estado, desembarcaram, aqui, os seguintes náufragos do "Afonso Pena": Vicente Rodrigues Ferreira, cabo foguista; Luiz Alves Ferreira, moço de convés; Antonio Estevão da Silva, tripulante; Almerindo da Silva Monteiro, enfermeiro; Manoel Ferreira Ramos, cozinheiro; Pedro Antonio dos Santos, Origenes Moura de Oliveira e o passageiro Waldemar Ferreira da Silva. Entre os náufragos está Alberto Sepulveda da Silva, terceiro maquinista, baiano e casado com a filha do maestro Waldemar Paixão, chefe da banda de música policial do Estado.

Segundo declarações feitas pelos náufragos o afundamento do "Afonso Pena" verificou-se por volta das 19,20 horas do dia 2 do corrente no largo do litoral sul da Baía. O torpedo disparado contra o navio brasileiro o atingiu a bombordo, na altura da casa das máquinas. No mesmo instante o "Afonso Pena" recebeu um tiro de canhão a boreste que inutilizou totalmente a casa do comando e a cabine do rádio, o que impediu pudessem ser transmitidos os S. O. S.

Atacado assim violentamente, o navio afundou em 12 minutos.

Ao que adiantaram ainda os náufragos, o "Afonso Pena" conduziu oito baleeiras, todas as quais foram lançadas à água.

O sub-oficial Almerindo da Silva Monteiro declarou ter avistado quando já se achava no escaler, um submarino que viajava imerso a pouca distância do local do torpedeamento e consequente afundamento.

Na madrugada do dia seguinte, o sub-oficial Almerindo viu outra baleeira vasia que tinha no seu interior remos, velas e viveres. Somente no dia seguinte é que Almerindo e seus companheiros de tragédia lograram atingir a terra orientados pelas estrelas, pela posição do sol e da lua, avistando naquele dia primeiramente o Monte Pascoal.

Contou a seguir a emoção que causou aos seus colegas a aproximação da terra. Choraram de alegria.

Esses náufragos foram avistados pelo barco de pesca "Gandarense", e por ele guiados até Porto Seguro, onde chegaram às 8,30 horas do dia 5.

Mundana

Volta ao cartaz

O aparecimento de nomes poloneses no noticiário de guerra provocou as nossas recordações. Depois da grande "blitz", a Polônia e a nomenclatura de suas cidades haviam desaparecido do cartaz. Os nossos esforços para pronunciar corretamente aqueles nomes complicados foram substituidos pela facilidade das cidades francesas. Ontem, porem, já se fala em Minsk, sinal evidente de que a guerra está fazendo meia volta. O avanço russo vai permitir novas aulas de geografia polonesa. Diante do mapa, teremos oportunidade de recordar o que já estava quase esquecido. As palavras dificeis cheias de FF e RR surgirão novamente nos telegramas. Desta vez, porem, a nossa emoção será bem maior. Cada cidade abandonada valerá por uma exclamação de alegria, bem diversa das explosões de tristeza de 1939. E enquanto os russos avançam em direção à Polônia, a platéia vibra de entusiasmo, como que pressentindo o "goal" final — a invasão da Alemanha.

Nesse dia, tranquilamente, fecharemos o mapa, tratando de esquecer a geografia aprendida com a guerra. A geografia da paz é diferente: consta, sobretudo, de cidades que não são pontos estratégicos. A paz tem Paris, Viena, Deauville. A guerra tem Smolens, Taganrog ou Annecy. E, então, teremos o direito de sonhar novamente com os lagos tranquilos da Suiça, ou com a paisagem amavel do Tirol...

As cidades que sairam do cartaz apresiam a sua "toilette" para a volta. Sofrendo há três anos o dominio alemão, elas sorrirão no dia em que forem liberadas. Quando as tropas da liberdade começarem o seu trabalho, a grande ofensiva, a Europa voltará a ter a sua primavera. Cidades polonesas, cidades belgas, cidades holandesas, cidades francesas, viverão novamente dias de glória e esplendor. E mesmo que estejamos em pleno inverno, os seus campos se cobrirão de flores, e as suas árvores se deixarão embalançar suavemente pelo vento. Porque aí, até a natureza se associará à alegria dos homens...

PUCK

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS — Teve grande concorrência a missa em ação de graças pelo restabelecimento da Exma. Sra. Anita Costa, esposa do interventor federal em São Paulo, Sr. Fernando Costa, que fôra acometida de grave enfermidade.

A cerimônia religiosa teve a assistência de grande número de pessoas das relações da ilustre dama, altas autoridades, entre as quais ministros de Estado, demonstrando assim o prestigio que goza a Sra. Fernando Costa, na sociedade carioca, onde, durante o tempo em que residiu no Rio, conquistou as maiores simpatias pelas prendas do seu espirito e do seu coração.

A missa foi mandada rezar por um grupo de amigos do casal Fernando Costa.

VIUVA IRINEU MARINHO

O aniversário natalicio da Exma. Sra. Francisco Pigani Marinho, viuva do saudoso jornalista Irineu Marinho, é um acontecimento dos mais significativos no registro social brasileiro. Dona de preciosos dons de inteligência e bondade, de altos e nobres predicados morais e de espirito, a Exma. viuva Irineu Marinho está sempre rodeada das sinceras afeições e simpatias dos que disputam a primazia no tributar-lhe merecidas homenagens.

O grande e justo prestigio que desfruta na sociedade brasileira manifestar-se-á hoje, como sempre, através de expressivas e justas demonstrações de apreço e respeito.

ANIVERSARIOS

Senhora Ana de Aguiar — Passa hoje, dia 19, a data natalicia da senhora Ana Ramos de Aguiar, esposa do Sr. Crimilde Leite de Aguiar, nosso confrade de imprensa. Possuidora de nobres predicados de espirito e coração, a distinta senhora vem sendo alvo de expressivas homenagens.

—— Transcorrendo hoje a data do seu aniversário natalicio, está sendo muito felicitado o Sr. José Rodrigues, conhecido sportsman.

—— Passa hoje a data natalícia da galante menina Maria José, dileta filhinha do Dr. Atayde de Lima Siqueira e de sua esposa, Sra. Maria Augusta Aparecida de Vasconcellos e Sá Veiga Siqueira.

—— Completa anos hoje o nosso prezado companheiro de trabalho Alfredo de Carvalho, chefe de secção da Agência de A NOITE e um dos mais antigos e operosos funcionários desta empresa, onde desfruta as melhores simpatias de todos os seus colegas, o que lhe dá ensejo de receber as mais expressivas demonstrações de apreço.

—— Registra-se hoje o aniversário natalicio do Sr. A. C. Vieira Cristo, consultor jurídico do Conselho Federal de Engenharia e conhecido advogado de nosso foro.

—— Completou ontem 2 anos de idade a menina Lucia Amelia, primogênita do casal Sr. Luiz Azevedo e de sua esposa, senhora Heria Victoria Guimarães.

—— Transcorre hoje a data aniversária da senhora Maria José Correia, esposa do Sr. Luiz Correia, chefe da oficina de composição da empresa A NOITE-Publicações Infantis.

—— Transcorre hoje o aniversário da senhorita Ivaina, filha de nosso colega de trabalho Casimiro José Pereira de Menezes. Festejando esta efeméride a aniversariante receberá em sua residência suas inúmeras amiguinhas.

Fazem anos hoje:

A escritora Mara Lux; o Dr. José Bastos de Avila, médico e escritor; o jovem Antonio, filho do professor Austregesilo Filho; a Sra. Hilda Viana Pacheco, esposa do desembargador Oldemar Pacheco, corregedor da Justiça do Estado do Rio; o industrial José Gebara; o Dr. José da Costa Moreira, diretor do Serviço Médico da Policia Civil; o Sr. José Rafael Durante, funcionário do Ministério da Justiça; a menina Dila, filha do Sr. Francisco Marques da Costa, funcionario do Ministério da Guerra, e da Sra. Maria Agui Lima da Costa; a senhora Iracema Neves Rodrigues esposa do Sr. J. Rodrigues; o Sr. Jader Silveira Alves, antigo auxiliar da ABI e atual funcionário da Pannir do Brasil.

CASAMENTOS

Enlace senhorita Nilza de Sá Earp-Sr. Ivo Azevedo — Efetuar-se-á, hoje, às 17 horas, na matriz de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, o enlace matrimonial da senhorita Nilza de Sá Earp, filha do saudoso professor Sr. Jorge de Sá Earp e da viuva Beatriz Gonçalves de Sá Earp, com o Sr. Ivo Jansson Azevedo, engenheiro-civil filho do capitão de fragata João Paiva Azevedo e esposa, senhora Olga Jansson Azevedo.

Oficiará o Revmo. frei Fredolino; cantará a "Ave-Maria" a Sra. Maria de Sá Earp Vaghi, festejada artista patricia. Serão padrinhos, da noiva, a senhorita Vera Jansson Azevedo e o Sr. Arthur de Sá Earp Netto; e, do noivo, a senhora Ivete Jansson Cavalcanti e o Sr. Paulo Azevedo.

O ato civil realizou-se, ontem, às 13 horas, na 10.ª circunscrição, tendo sido presidido pelo juiz Oswaldo de Moraes Bastos. Serviram como testemunhas, da noiva, a senhorita Martha Lins e o Sr. Jorge Bastos de Oliveira, e, do noivo, a senhora Nair Guimarães Pereira e o Sr. Ivo Vianna Azevedo.

Enlace Oliveira - Barbosa — Realiza-se hoje, às 16 ½ horas, na igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, o enlace matrimonial da senhorita Wolhynia Mendes de Oliveira, filha do Sr. Octavio de Oliveira e Sra. Noemi Nobre Mendes de Oliveira, com o Sr. Roldão Antonio Barbosa, funcionário da firma Seabra & Cia. e filho do Sr. Roldão Barbosa, falecido, e Sra. Olga Amorim Barbosa.

Servirão de padrinhos, da noiva, no ato civil, o Sr. e Sra. Braulio Gouveia, e do noivo, o Sr. Thomas Mac Dougall e Sra. Mina Amorim Mac Dougall.

Na cerimônia religiosa, por parte da noiva, o Sr. e Sra. Clodoaldo Henrique do Amaral e, e do noivo, a senhorita Olga Helena D'Angelo e Sr. Anibal Lopes da Silva.

A cerimônia se revestirá da maior simplicidade, em virtude do luto recente na familia do noivo.

Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

—— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Florinda Lima Taveira, filha do Sr. Ignacio Augusto Taveira e de sua esposa, Sra. Maria Candida Lima Taveira, com o Sr. Ary Carvalheda Alves Martins Corrêa.

Serão padrinhos dos noivos, no ato religioso, a realizar-se às 18 horas, na igreja de Santo Antonio dos Pobres, o Sr. Antonio Alves Augusto Taveira e senhora e, no civil, do noivo, o Sr. Antonio Alves Monteiro Corrêa e senhora e, da noiva, o Sr. José Augusto Taveira e senhora.

—— Será celebrado hoje o enlace matrimonial do Dr. Deusdedit de Souza, médico e professor, com a senhorita Zilá Tinoco de Souza Campos, filha do Sr. Henrique Militão de Souza Campos, sub-diretor de Estatística do Tesouro Nacional. O ato civil foi realizado às 10 horas, tendo como testemunhas, do noivo, o Sr. Venicius Chaves e senhora e, da noiva, o comandante José Joaquim de Souza e sua filha Ruth Deusdedit de Souza. A cerimônia religiosa teve lugar às 10 ½ horas, na Basilica de Santa Teresinha, sendo padrinhos, do noivo, o casal Sr. José de Souza Neto, e da noiva, o Sr. Henrique Militão de Souza Campos e senhora. Depois do consórcio, os nubentes seguirão para São Paulo.

—— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do Sr. Glauco Barbosa, funcionário do Banco Ribeiro Junqueira, com a senhorita Eugenia Sylvia de Jesus. O noivo é filho do Sr. Ranulfo Barbosa e de sua esposa, Sra. Marcelina Barbosa, e a noiva é filha do casal Sr. Djalma de Jesus e Sra. Eugenia Silva de Jesus.

—— Realiza-se, hoje o enlace matrimonial do Sr. Alberto Fernandes Cabral, com a senhorita Zaira José Pereira. O ato religioso terá lugar na matriz de São José, no Engenho de Dentro, às 16,30 horas.

—— Na Matriz de N. S. de Copacabana, à Praça Serzêdelo Corrêa, realiza-se, hoje, às 15 horas, o casamento do Sr. Gustavo Reed, filho da viuva Maria Luiza Nascentes Reed, com a senhorita Regina Robin, filha da viuva Diva Nunes Robin.

—— Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja de São Francisco Xavier, o enlace matrimonial da senhorita Maria Parga Rodrigues, gentilissima filha do general Cesar Augusto Parga Rodrigues e de sua esposa senhora Maria Walker Parga Rodrigues, com o Sr. Raul da Silva Almeida. Serão padrinhos da noiva no civil, o senhor e senhora Cesar Kolberg Parga Rodrigues, e no religioso, o general Cesar Augusto Parga Rodrigues e senhora. Da parte do noivo paraninfarão o ato civil o senhor e a senhora Alberto Carvalho Silva, e, no religioso, o Sr. José de Mello e senhora.

NASCIMENTOS

Clyde — Acha-se enriquecido o lar do nosso confrade José Prates e de sua esposa, Sra. Lourdes Prates, com o nascimento de um menino, o primogênito do casal, que receberá o nome de Clyde.

—— Estão recebendo muitas felicitações o Sr. David Bortulan, e sua esposa, senhora Maria Victória, pelo nascimento do primogênito do casal Emilio José, ocorrido ontem na Casa de Saude de S. Sebastião, nesta capital.

ANIVERSARIO NUPCIAL

Passando hoje a data do seu feliz consórcio, estão recebendo especiais homenagens de nossa melhor sociedade o Dr. Augusto do Amaral Peixoto, conhecido cirurgião e alto funcionário da Prefeitura Municipal, e a Sra. Alice do Amaral Peixoto.

HOMENAGENS

Carvalho Netto — A Associação Brasileira de Artistas e um grupo de admiradores do nosso companheiro Carvalho Netto, vão prestar-lhe expressiva homenagem, oferecendo-lhe um jantar, segunda-feira próxima às 21 horas, no Cassino da Urca.

Os cartões para o jantar em homenagem ao redator-chefe de A NOITE podem ser procurados das 15 às 17 horas, com o Sr. Marcio, na sala 125 do Pálace Hotel.

—— O Conselho Deliberativo da Câmara de Comércio e Indústria do Brasil resolveu oferecer ao Sr. Cauby da Costa Araujo um jantar em regozijo pela sua absolvição. Falará o coronel Americo de Menezes.

ENFERMOS

—— Acha-se, ainda, em convalescença, no Hospital da Aeronáutica, onde foi operado, o escritor Gastão Penalva, que está aos cuidados do próprio diretor do estabelecimento, Dr. Edgard Tostes. O ilustre confrade tem sido muito visitado.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Faculdade de Ciências Médicas
Concurso de habilitação

De 17 a 22 do corrente estão abertas as inscrições para a ÉPOCA ESPECIAL, de acordo com a autorização da D. E. S., obedecidas as exigências da Circular 1.200.

Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette

Conforme edital publicado, estão abertas as inscrições para novos exames vestibulares, até 22 do corrente. Cursos de Matemática, Fisica, Quimica, Geografia e História, Letras Clássicas e Letras Neo-Latinas.

O diretor — La-Fayette Côrtes.

"Comprei a morte para minhas filhas"

(Cliché na 1ª página)

Num modesto quarto de um velho sobrado da rua do Carmo, a reportagem de A NOITE foi encontrar a mãe de duas irmãs, vitimadas no naufrágio do "Affonso Pena".

Parece haver no ambiente a preparação para um diálogo patético, que a reportagem vai entreter com uma desventurada senhora. O casarão é imenso, habitado por centenas de pessoas, cheio de quartos. De tão velho, dir-se-ia que vai cair de uma hora para outra. Gente muito humilde, todos solidários com a dor da vizinha.

— D. Alice vai morrer também — diz uma velha à nossa entrada. Não quer comer nada. Coitada!

Uma senhora ainda moça, tendo ao lado uma garota de 14 anos, de semblante suave e meigo, encontra-se deitada nos pés da cama. Não presta muita atenção a quem entra e sai do quarto. Alguem, entretanto, diz-lhe a que viemos. Suas primeiras palavras são pungentes:

— Pedi dinheiro emprestado para pagar a morte de minhas filhas...

Efetivamente, o destino mau assim determinou: que aquela criatura tomasse dinheiro emprestado para mandar vir as duas filhas que ficaram distantes, Walmira e Zilda de Castro Azevedo, respectivamente, de 17 e 15 anos de idade. Estavam em São Luiz do Maranhão e vinham para o Rio a chamado de sua mãe. A morte sinistra colheu-as em águas dos mares brasileiros. O "Affonso Pena", por onde viajavam, foi torpedeado. Ninguem teve mais noticias das duas jovens. Morreram juntas.

Alice Bezerra Azevedo, mãe das desafortunadas moças, que reside na rua do Carmo, 22, 2.º andar, soube do trágico destino de suas filhas na tarde de sábado.

Na véspera desse dia, um funcionário do Cais do Porto informara, por telefone, que o "Affonso Pena" ia entrando no porto. A pobre mãe botou o que de melhor possuia sobre o corpo e foi esperar, alviçareira, pelas filhas. Era, todavia, um engano. Disseram-lhe que fosse esperar as filhas no sábado ao meio dia, nas docas do Lloyd. Ali, então, nessa hora, é que veio ela a saber da verdade dolorosa.

A Sra. Alice está no Rio há cerca de um ano e é viuva. Arquitetara mandar vir as filhas, que eram "vendeuses" em estabelecimentos comerciais de São Luiz, para que, junto à familia, ganhassem o pão de cada dia. Era um projeto de melhoria de vida. Tem uma filha já em sua companhia, a menor Hilda, de 14 anos de idade, que aprende costura num "atelier" da rua Evaristo da Veiga.

Walmira, a mais idosa, vinha com outra finalidade: casar-se. Seu noivo, o empregado das oficinas do Lloyd, José Schilinga Lopes, encontra-se nesta capital desde o dia 12 de dezembro passado, tendo viajado no mesmo navio em que perdeu a vida a jovem noiva. Viera primeiro para "arrumar as coisas", isto é, afim de arranjar emprego. Isto conseguido, ia cumprir os seus desejos. Tambem ele se encontrava na casa. Nada tinha a dizer:

— Dizer o que, moço? Walmira morreu...

Uma série de pequenos fatos

Antonio José de Lima, morador na rua São Luiz Gonzaga, 207, queixou-se ao comissário Virgilio Passos, do 14º distrito policial, de que os ladrões carregaram todas as instalações de gás, luz elétrica e os ladrilhos do prédio que ele está construindo na rua Zamenhoff, 35, no Estacio de Sá, dando-lhe um prejuizo superior a 1.000 cruzeiros.

—— O funcionário municipal Manoel Antonio da Costa, morador na rua Sena, 27, em Tupy-Assú, queixou-se ao comissário Moura Brasil, do 24º distrito policial, de que os ladrões carregaram de sua casa um aparelho de rádio n. 0065, no valor de 1.800 cruzeiros e licenciado sob o número 11.080 em 1942.

—— Amador Ubaldo Ribeiro, morador no "Rio Hotel", na rua Silva Jardim, queixou-se ao comissário Magalhães Couto, do 3º distrito, de ter sido furtado em um relógio no valor de 350 cruzeiros.

—— Geraldo Barreto, empregado no café Carlos Gomes, à rua Pedro I, esquina da praça Tiradentes, queixou-se à policia do 10º distrito de que, tendo deixado o paletó e o chapeu no estabelecimento, constatou ao voltar ter sido furtado. Num dos bolsos do paletó que os ladrões carregaram, alega Geraldo ter deixado a quantia de 102 cruzeiros.

—— O tenente do Exército Evaldo Ramos, morador na rua Sá Viana, 50, no Grajaú, queixou-se ao comissário Mario Moreira, do 18º distrito, de que os ladrões assaltaram aquela residência, carregando todas as roupas que estavam no quintal.

—— Tambem queixou-se à policia do 4º distrito, ouvindo-o o comissário Pinheiro, o Sr. Leonidio Machado, morador na rua Lins de Vasconcelos, de que os ladrões entraram em sua residência e furtaram um "pendantif" com brilhantes, ouro e platina, 1 broche com brilhantes e 1 anel com 13 pedras de brilhante.

O furto é avaliado em 10 mil cruzeiros.

—— O sapateiro Manoel da Silva Loureiro, residente na rua Miguel de Frias, 12, fundos, queixou-se ao comissário Newton Espirito Santo, do 13º distrito policial, de que de seu quarto foi furtado um relógio folheado a ouro avaliado em 200 cruzeiros.

OS DESAPARECIDOS

—— Desapareceu, terça-feira última, de sua residência, o menor Ivo Seabra Albuquerque, com 13 anos de idade, que nessa ocasião trajava terno de brim claro.

A familia do menor desaparecido, pede a quem conhecer o seu paradeiro, informar à rua Matoso, 221-loja.

—— D. Margarida Glaria Henriques, residente à rua D. Julia, 74, no Fonseca, em Niterói, apela para o "carioca-repórter" no sentido de lhe serem dadas noticias da sua madrinha, d. Dorvalina Barbosa, que residiu à rua Torres Homem, 39, e, mais tarde, à rua Frei Caneca, 31.

Abandonaram os alemães o sul da Sérvia

CAIRO, 19 (R.) — Os alemães do sul da Sérvia tiveram ordem de abandonar a região, pois o Eixo já não lhes pode oferecer garantias, segundo anunciam noticias chegadas da Iugoslávia. Acredita-se que isso indica o aumento de nervosismo em Berlim ante as possibilidades de uma invasão aliada.

Submarinos norteamericanos operando no estreito da Sicilia

LONDRES, 19 (U. P.) — Despachos de Estocolmo indicam que os alemães informaram que numerosos submarinos norteamericanos estão operando no estreito da Sicilia, sul da Italia.

ILEGIVEL

Cinema

Cena do film da Universal, "Dois Caraduras de Sorte", com Abbott e Castello, a ser exibido na próxima semana nos cinemas Plaza, Astória, Olinda e Ritz

Os films de hoje:

SÃO LUIZ — VITÓRIA E CARIOCA — "Satan janta conosco", com Bette Davis, Monty Wooley e Ann Sheridan — Às 14, 00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Ilha dos Amores", em tecnicolor, com Madeleine Carroll e Stirling Hayden — Às 14,00 — 16,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Estrada Proibida", da Metro, com Robert Taylor e Lana Turner — Às 10,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Carga maldita", com Robert Newton e "Alem do horizonte azul", com Dorothy Lamour. Sessões a partir das 19 horas.

ODEON — "Espiã Fascinadora", com Margaret Lindsay e Boris Karloff. Às 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Sargento York", com Gary Cooper e Joan Leslie — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PATHÉ — "Almas rebeldes", com Clark Gable e Joan Crawford. Às 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Ilha dos amores", em tecnicolor, com Madeleine Carroll e Stirling Hayden. Às 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 2.ª semana — "Boêmios Errantes, com Spencer Tracy, Heddy Lammar e John Garfield — Às 11,40 — 13,30 — 15,40 — 17,50 — 19,50 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "A secretária de Andy Hardy", com Mickey Rooney e a Familia Hardy — Às 14,00 — 1600 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc... Sessões continuas a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc... Sessões continuas a partir das 12 horas.

PLAZA — ASTÓRIA — OLINDA e RITZ — 2.ª semana — Walt Disney apresenta "Bambi", desenho em tecnicolor. Às 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Isto acima de tudo", com Tyrone Power e Joan Fontaine. Às 12,00, 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Rua das ilusões", com Henry Fonda e Lucille Ball e "Pirata dos mares", com John Lodge. Sessões a partir das 14 horas.

"QUEM AMA A LIBERDADE TRABALHARÁ POR ELA"

"COMUNICADO"

A COMPANHIA SIDERÚRGICA SÃO PAULO E MINAS S. A., é uma organização absolutamente legal tendo sua constituição obedecido em tudo aos dispositivos dos decretos leis ns. 1.985, de 29 de janeiro de 1940 (Código de Minas) e 2.627, de 26 de setembro de 1940 (Sociedade por Ações).

Autorizada a funcionar por decreto federal n. 8.486, de 27 de dezembro de 1941;

Registada na Junta Comercial do Estado de São Paulo, sob o n. 16.065;

Registada no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio — Departamento Nacional da Indústria e Comércio, sob o n. 17.995, tendo seus documentos sido examinados pelo Departamento Nacional de Produção Mineral;

Dos seus estatutos previamente estudados e aprovados pelo governo, no capítulo II, artigo 5.º, consta:

"A companhia poderá, depois de legalmente constituida, aumentar o seu capital emitindo até Cr$ 40.000.000,00 (QUARENTA MILHÕES DE CRUZEIROS) em ações nominativas, a realizar-se na forma destes Estatutos, de acordo com as leis vigentes".

Registada nas Juntas Comerciais da Capital Federal (Rio de Janeiro), Minas Gerais (Belo Horizonte) e Rio Grande do Sul (Porto Alegre), é uma potência porque:

NADA DEVE;

POSSUE UM PATRIMÔNIO AVALIADO EM DEZENAS DE MILHÕES DE CRUZEIROS, REPRESENTADO POR BENS, DIREITOS E DINHEIRO, TENDO UM LASTREAMENTO DE MILHÕES DE CRUZEIROS A "PRAZO FIXO" NO BANCO BRASIL;

Mantem milhões de cruzeiros, em conta corrente, em cerca de 30 (trinta) bancos em todo o país, que estão aos poucos sendo invertidos e aplicados nos objetivos da companhia;

Está trabalhando em obediência a planos sabiamente estudados por técnicos especializados de reconhecida competência, aguardando apenas o final planeamento das construções elaboradas pelos técnicos da companhia, sob contratos, para que dê imediato início à instalação dos maquinários adquiridos A DINHEIRO A VISTA e cumpra com o objeto que a si própria se impôs de ainda este ano produzir ferro gusa e aço.

Uma organização como a Companhia Siderúrgica São Paulo e Minas, S. A., CONSTITUIDA COM PERSONALIDADE JURÍDICA PRÓPRIA E NÃO EM ORGANIZAÇÃO, não receia devassas, avisando seus amigos, representantes e subscritores em geral, que já tomou providências junto às autoridades para evitar campanhas de inveja e despeito de elementos contrários ao desenvolvimento e progresso do país.

Na passada quinta-feira, 11 do vigente, foi entregue ao "Conselho Nacional de Minas e Metalurgia" um album contendo 170 (cento e setenta) DOCUMENTOS, representados por cópias fotostáticas.

Por aquele documentário demonstra-se a legalidade e idoneidade de nossa organização, alem das diretrizes firmes e corretas que a diretoria da companhia vem seguindo.

A "COMPANHIA SIDERÚRGICA SÃO PAULO E MINAS S. A.", que traçou um programa e que o está cumprindo escrupulosamente, só tem que adicionar ao que de todos é conhecido, o seguinte:

Os trabalhos de mineração da companhia já foram completados e estão devidamente relatados ao GOVERNO FEDERAL, trabalho amplo, efetuado pelo eminente técnico, Dr. OTÁVIO BARBOSA, engenheiro mineralogista de nomeada, catedrático da Escola Politécnica de São Paulo e antigo diretor do Departamento Nacional de Produção Mineral — o que mereceu o maior encômio dos técnicos patricios em mineralogia.

Contratos já foram assinados para a instalação ainda este ano de DOIS FORNOS, sendo que, um para a redução de minério e fabricação de ferro gusa, e outro para aço;

Possuimos um lastro financeiro nos bancos que nos permite fazer novo e idêntico contrato.

Uma DIRETORIA que conduz da forma indicada a entidade que dirige, conciente de seu labor acertado, não receia ataques, seja de quem for, e muito menos de individuos de moral duvidosa.

A DIRETORIA
São Paulo, 15 de março de 1943

"Faremos uma nova Alemanha no Brasil"

Disse Hitler no diálogo de um dos capítulos do livro mais sensacional deste momento:

À venda em todas as livrarias ao preço de Cr$ 25,00.
Pedidos aos Distribuidores
Livros de Portugal, Ltda.
Ouvidor, 106
Atendem-se pedidos pelo sistema de reembolso postal.

Com o primeiro concerto sinfônico

Inaugurar-se-á a 10 de abril a temporada oficial do Teatro Municipal

Causou a melhor impressão entre os assinantes e os habitués do Teatro Municipal, a grata notícia que não somente terá lugar este ano a tradicional Temporada Oficial do nosso maior teatro, mas que, pela dedicação e o apoio que lhe presta o prefeito Henrique Dodsworth, através do organizador geral maestro Silvio Piergili, promete ela ter um brilho talvez maior do que as destes últimos anos. A temporada será inaugurada no sábado 10 de abril próximo, com a primeira das suas três fases principais — Concertos Sinfônicos e de famosos solistas; bailados, e espetáculos líricos, o concerto inaugural será sinfônico, pela grande orquestra do Teatro Municipal, sob a regência do ilustre maestro polonês Alexander Sienkieviez, uma das maiores autoridades musicais européias, que já se acha entre nós, tendo iniciado na última segunda-feira os ensaios do primeiro programa. Para estes concertos sinfônicos, em número de seis, a realizar-se em vesperais de quintas-feiras e sábados, durante os meses de abril, maio e junho, será aberta nos próximos dias uma assinatura, devendo alguns deles ter a participação de famosos solistas. O primeiro entre estes, será a pianista Maryla Jonas que na segunda-feira próxima chegará de volta ao Rio, depois de vários meses de ausência, durante os quais realizou uma brilhante temporada no Uruguai, Argentina, Chile, Perú e Bolivia, devendo estar de volta a esses países depois de uma breve permanência aqui no Rio, durante a qual dará tambem dois recitais de piano no Teatro Municipal. A temporada de bailados, que será inaugurada em 13 de maio, se acha em plena preparação, tanto pelo corpo de baile, sob a direção artística do coreógrafo Vaslav Veltchek, como no que se refere à montagens cenicas que serão executadas com grande luxo por artistas nossos e nos nossos ateliers.

RIO BRANCO (Acre), 19 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor Alvaro Maia, do Amazonas, comunicou ao governador Silvestre Coelho, que, por motivo de força maior, adiou sua viagem ao Acre, a qual se realizará ainda este mês.

FACULDADE DE DIREITO DE NITERÓI

NOVA INSCRIÇÃO ABERTA PARA A MATRICULA INICIAL NO CURSO DE BACHARELADO

De acordo com a circular do Sr. Dr. diretor da Divisão do Ensino Superior, faço público para conhecimento dos Srs. interessados que se acham abertas, durante cinco dias, de 18 a 23 do corrente, nova inscrição no Concurso de Habilitação, em época especial, para preenchimento de vagas no 2.º turno da 1.ª série, obedecendo às mesmas normas observadas nas provas anteriores.

Os candidatos deverão apresentar, em anexo ao requerimento de inscrição, o seguinte: a) prova de conclusão do curso secundário; b) prova de identidade; c) prova de sanidade; d) prova do pagamento da taxa de inscrição de Cr$ 100,00; e) 3 fotografias 3x4 cms.

As provas terão inicio no dia 26 do mês em curso, às 16 horas.

Secretária da Faculdade de Direito de Niterói, 16 de março de 1943.

Camilo Guerreiro — Secretário.

Não poderão funcionar os restaurantes depois das 23 horas

NOVA YORK, 19 (A. P.) — O rádio de Berlim anunciou que o chefe da Gestapo, Heinrich Himmler, expediu um decreto pelo qual ficam proibidos de funcionar, depois das 23 horas, todos os restaurantes da Alemanha, exceção feita aos situados nas proximidades das estações, nas grandes cidades, e que permanecerão abertos até meia-noite, se forem frequentados por soldados.

Vieram aperfeiçoar-se na Escola de Aviação do Rio

JAGUARÃO (Rio Grande do Sul), 19 (Serviço especial de A NOITE) — Chegaram a Montevidéu cinco oficiais aviadores e três sargentos mecânicos do Exército Uruguaio que vão fazer curso de aperfeiçoamento na Escola de Aviação do Rio de Janeiro. A turma segue, hoje, em avião da Varig.

ESQUECEU 80 CONTOS DE JÓIAS NUM TAXI!

Anteontem — No trajeto entre o Ministério da Fazenda e Copacabana — Em diligências a polícia

O engenheiro construtor Alcides B. Cotia levou ao conhecimento da policia, na pessoa do comissário Ramiro Guerreiro, do 7º distrito, haver perdido num taxi uma pequena caixa contendo jóias no valor de 80 contos.

Anteontem, cerca das 19 horas e 15 minutos, o referido construtor e mais quatro amigos chamaram um taxi que passava em frente ao Ministério da Fazenda. O carro seguiu pela Avenida Marechal Floriano, depois pela rua Mayrink Veiga, entrando na rua do Acre. Aí três dos passageiros desceram do automovel para examinar um prédio em construção, reentrando pouco depois no veiculo, que continuou a marcha pela rua Uruguaiana.

Depois foi pela rua do Catete, fazendo o trajeto das Laranjeiras e passando junto ao corte, nas proximidades do palácio Guanabara. Junto ao Tunel Novo foi ordenada ao "chauffeur" uma pequena parada, para que os passageiros pudessem examinar uma construção. Na esquina do Lido desceram dois dos passageiros, em frente ao edificio Veiga.

Finalmente, na rua Leopoldo Miguez n. 7, em Copacabana, desceram os restantes passageiros, sendo paga ao "chauffeur" a importância de Cr$ 30,00, sendo Cr$ 25,00 pela corrida e Cr$ 5,00 de gratificação.

Os detalhes acima foram fornecidos à NOITE pelo engenheiro Alcides Cotia e os publicamos afim de que a sua leitura possa facilitar ao chauffeur do carro em questão identificar os passageiros.

O engenheiro aventa a hipotese de que a caixa contendo as jóias, que é pequena, medindo cerca de 10x5, centimetros, tenha escorregado para trás das almofadas do banco do carro, de modo que o chauffeur talvez esteja na ignorância do valioso pacote que ficou no seu veiculo.

Foram fornecidas à policia os indispensaveis detalhes sobre o carro, fechado, de cor preta, parecendo ser Studbaker, tipo 1936 ou 1937, bem como sobre o tipo do "chauffeur", detalhes esses que estão orientando a policia nas diligências em realização.

Como impedir e tratar a artério-esclerose

Teatro

Viriato Corrêa

Viriato Corrêa, autor da comédia "O gato comeu", com a qual estreará esta noite, no Rival, a Companhia Jayme Costa

A Companhia Jayme Costa estreará esta noite no Rival

Hoje, finalmente, inaugura-se a temporada de Jayme Costa no Rival, o teatro que tem dado ao festejado artista e aos seus companheiros os maiores triunfos. O público todo irá hoje ao Rival aplaudir no primeiro dia de sua temporada a arte magnifica de Jayme Costa na interpretação maravilhosa do "Fragoso", tipo engraçadíssimo, ao lado de Itala Ferreira, Aristoteles Pena, Nelma Costa, Restier Junior, Norma de Andrade, Raphael Almeida, Cora Costa, Grace Moema, Dilú Dourado e Adolar, todos em esplêndidas performances, dispostos a tornar os espetáculos do Rival os mais atraentes do Rio.

A comédia de Viriato Corrêa, escolhida para o acontecimento desta noite na Cinelândia, intitula-se "O gato comeu", três atos de absoluta comicidade, cheia de passagens do melhor humorismo, que fará rir toda a platéia. É um trabalho para divertir. A direção artística é de Restier Junior e os ambientes onde se desenrola a ação da peça são de autoria de Sandro, o artista de gosto aprimorado que tantos elogios vem recebendo do público e da crítica.

O novo corpo de "girls" do Recreio

Nem toda gente conhece as dificuldades com que deparam os empresários ao pretenderem modificar o seu corpo de "girls". Essas criaturinhas graciosas, que são a moldura dos espetáculos de revista, desgarraram-se todas para os cassinos e "boites", deixando o teatro com uma saudade incuravel de todas elas.

Agora mesmo, Walter Pinto cruza os maiores obstáculos para renovar e modernizar o seu grupo de "girls" do Teatro Recreio.

Ainda, fique certo o público de que Walter Pinto está cuidando com afinco do seu novo corpo de baile, de sorte a exibir no dia 9 de abril, quando se inaugura a grande temporada do Recreio, um punhado de garotas selecionadas e formosas interpretando os mais lindos números de fantasia de "Montanha Russa", a revista de estréia, original de Luiz Iglesias-Walter Pinto.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Maria Fumaça", com Eva e seus comediantes. Às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "O operário e o médico", de autoria de Alberto Martins, pela Companhia de Comédias de Hortencia Santos. Às 21 horas.

RIVAL — "O gato comeu", original de Viriato Corrêa, pela Companhia de Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

AVISO

Prof. José Guilherme comunica que reassumiu a clinica radiológica. Pça. Floriano 55-5° — De 4 às 7 horas.

Represálias contra os belgas

LONDRES, 19 (A. P.) — Segundo informações de uma agência belga de notícias, as autoridades alemãs ameaçaram tomar medidas de represalia contra as esposas, crianças e outros parentes dos belgas que procurarem fugir ao trabalho compulsório ou às ordens de deportação.

Comité Supervisionador nos Estados Unidos

WASHINGTON, 19 (R.) — O presidente Roosevelt organizou o que se pode chamar um comité supervisionador, que se reunirá regularmente na Casa Branca. Entre as personalidades convocadas para completar o novo comité, encontra-se o secretário de Estado, Sr. Cordell Hull, o subsecretário de Estado, Sr. Sumner Welles, o antigo embaixador Sr. Norman Davis, o conselheiro político junto ao Sr. Cordell Hull, Sr. Leo Pasvelsky, e o antigo representante do presidente Roosevelt no Vaticano, Sr. Taylor.

O secretário da Casa Branca declarou que o referido comité conferenciará com o presidente Roosevelt uma vez por semana, provavelmente quinta-feira.

Acrescentou que o objetivo dessas conferências consiste na discussão de certos problemas relacionados com os desenvolvimentos de após-guerra, mas recusou-se em definir os referidos problemas.

Regressou a João Pessoa o general Boanerges

JOÃO PESSOA, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Regressou a esta capital o general Boanerges Lopes de Souza, comandante da 14ª Divisão de Infantaria, que se encontrava no Rio de Janeiro a serviço das altas funções que exerce.

S. Ex. foi recebido pelo interventor e seus auxiliares, alem de numerosos oficiais.

Hoje, o interventor Ruy Carneiro oferecerá um almoço ao general Boanerges, no palácio do governo.

Praça da Bandeira

Prédios à Rua do Matoso ns. 35 e 37, quase esquina da Rua Barão de Iguatemi.

Palladio, venderá em leilão dia 23 de março de 1943, às 16 horas, no local.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

RENDA DE IMPOSTOS EM SANTOS

SANTOS, 19 (Serviço especial de A NOITE) — A Alfândega não arrecadou, ontem. Desde 1° do mês, Cr$ 17.261.527,70.

A Recebedoria rendeu cruzeiros 687.295,6.

COM VISTAS AO EXMO. SR. COORDENADOR

Existe forte campanha contra os entrepostos de ovos, criados por força do decreto-lei 2.158, de 30-4-40, para a fiscalização e classificação de ovos no Distrito Federal. Aliás, fiscalização que existe em todos os produtos de origem animal, como salvaguarda da saude do povo.

Seria de interesse geral que o Sr. coordenador mandasse abrir inquérito para averiguar o beneficio advindo dessa classificação e inspeção, assim como se é isso que grava os preços do ovo.

Não existe entreposto de milho nem de galinhas e, entretanto, não há milho nem galinhas, e o pouco que há, somente a preço extra tabela...

Rio, 18 de março de 1943.

JOSÉ MOURA FERREIRA.

Comunicados

Engrácia da Graça

(7.° DIA)

Rufino Francisco da Costa e filhos, Henrique Barbosa e senhora, Ilberto Leal, senhora e filha, convidam seus parentes e amigos, para a missa de 7.° dia, que fazem celebrar em sufrágio da alma da sua querida sogra, avó e bisavó — ENGRÁCIA DA GRAÇA — sábado, 20 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja da Veneravel Ordem Terceira de N. S. do Carmo, à Rua 1.° de Março. Antecipadamente, agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião.

JOÃO JACINTHO VIEIRA

(7.° DIA)

Carolina Maria Vieira, filhos, genros, noras e netos agradecem, penhorados, a todos que compareceram aos funerais, enviaram coroas, telegramas e cartões pelo falecimento de seu esposo, pai, sogro e avô e convidam os seus parentes e amigos para assistir à missa que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, sábado, dia 20, às 9 horas.

D. José Corrêa de Sampayo de Mello e Castro (Castelo Novo)

Seu filho D. Antonio d'Orsey Corrêa (Castello Novo), cunhados e sobrinhos, cumprem o doloroso dever de comunicar o seu falecimento, e convidam seus amigos a assistir à missa que será celebrada na Catedral Metropolitana, às 10 horas do dia 20 do corrente, confessando-se desde já profundamente agradecidos.

Humberto Hannequim de Carvalho

7.° DIA

Seu pai Anibal de Carvalho e sua irmã Conchita de Carvalho Mello, convidam todos os parentes e amigos para assistir à missa de 7.° dia que, mandam celebrar por alma de seu muito querido filho e irmão HUMBERTO, sábado 20 do corrente, às 9 horas no altar-mor da igreja S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

Antonio Mendes Ferrão

Esther Mendes Ferrão, Alfredo Mendes Ferrão, Carmen Mendes Conceição e Raul Muniz Conceição, cumprem o doloroso dever de participar a seus parentes e amigos o falecimento de seu bonissimo esposo, pai e sogro, e convidam para o enterro, que sairá, hoje, da Rua Colina, 163, às 15 horas, para o cemitério de S. Francisco Xavier. Desde já confessam-se gratos a todos aqueles que comparecerem.

Guilherme Dias de Almeida

(7.° DIA)

A familia enlutada convida a todos os parentes e amigos para assistirem à missa que manda rezar por sua alma, sábado, dia 20, às 10 horas, na Igreja de Santo Antonio dos Pobres, à Rua dos Inválidos, 42.

Antonio Maria Soares da Silva

Helena Pato Soares da Silva convida a todas as pessoas conhecidas, para assistirem à missa do primeiro aniversário, por alma de seu inesquecivel marido, o ator ANTÔNIO MARIA SOARES DA SILVA, que será rezada no altar mor da Igreja de Santo Antonio dos Pobres, à rua dos Inválidos, amanhã, sábado, dia 20, às 8 horas.

Maria Esteves Borja Reis

"MARIAZINHA"
Falecida em Recife

Tte. Hely Ramos de Moura, senhora e filho (ausentes), João Evangelista Esteves, senhora e filhos; Antonio Quintiliano de Castro e Silva, senhora e filho; Julieta Perin Esteves, Manoel da Silva, senhora e filhas agradecem penhorados a todos que os consolaram por ocasião do falecimento da sempre chorada e idolatrada MARIAZINHA e convidam aos parentes e amigos para assistir à missa de 7° dia, no altar-mor da igreja da Candelária, dia 20, às 9 ½ horas, pelo que agradecem antecipadamente.

Guilherme Otto

(30° DIA)

Emilia Ratt Otto, filhas, filhos, nora, genros, netas e neto, convidam os parentes e amigos para a missa de 30° dia que mandam rezar na igreja da Candelária, altar de N. S. das Dores, sábado, 20 do corrente, às 9 horas. Desde já agradecem.

Marinha Pontes Goldschmidt

(7° DIA)

Oscar Goldschimdt e filha, Alberto Corrêa de Athayde, senhora e filho; Agapito Pontes, Henrique Goldschmidt, senhora e filhos, nora e netos cumprem o doloroso dever de convidar seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que fazem celebrar pelo descanso eterno da bonissima alma de sua adorada esposa, mãe, irmã, cunhada, nora e tia MARINHA PONTES GOLDSCHMIDT, amanhã, dia 20, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de solidariedade cristã.

João Rodrigo Gonçalves

(1° aniversário)

Viuva, filho, filha, genro, e neto (ausente) convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa por alma de seu saudoso esposo, pai, sogro, avô, cunhado e tio JOÃO RODRIGO GONÇALVES, que mandam celebrar no dia 20 do corrente, sábado, às 9 horas, na matriz de Bonsucesso, e desde já agradecem.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto. Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto. Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf., 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090.

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha	Outros países
12 meses .... CR$ 65,00	12 meses .... CR$ 150,00
6 meses .... CR$ 50,00	6 meses .... CR$ 85,00

Sampaio para marcar Cesar -- A direção técnica do Vasco está inclinada a escalar o zagueiro Sampaio, para a peleja de hoje com o América, afim de que o substituto de Oswaldo seja encarregado da marcação de Cesar

ALUNOS E ALUNAS

UM apelo foi dirigido ao ministro da Educação, a bem dos interesses de centenas de colegiais, no sentido de um justo adiamento da medida que adota nos estabelecimentos de ensino o regime de separação de alunos de um lado e meninas de outro. O que se solicita é tão razoavel e tão certo que não se deve esperar outra decisão do Sr. Gustavo Capanema senão o deferimento do pedido.

Os cursos secundários vão tomar este ano os dois novos rumos da reforma Capanema: curso clássico e curso cientifico, à livre escolha do aluno, de conformidade com as suas tendências e os seus projetos para o futuro. Não vem ao caso, neste momento, a tese do que seja mais ou menos conveniente, segundo essas ou aquelas razões, se os cursos mistos ou a separação de alunos pelo sexo. Vencida essa preliminar teremos curso cientifico para homens e curso cientifico para mulheres, curso clássico para homens e curso clássico para mulheres, embora a matéria que se ensine seja a mesma.

É um ponto esse da reforma que tem e não pode deixar de ter um carater tipicamente experimental. Um decreto-lei, a qualquer momento, poderá modificar para melhor o que na prática não apresentar resultados desejaveis.

É certo entretanto que meninos e meninas podem frequentar perfeitamente as suas aulas, sem que haja nisso qualquer inconveniente, do ponto de vista pedagógico, do ponto de vista moral, ou de qualquer outro ponto de vista que se queira ter. Tudo é uma questão de disciplina, de inteligência e de direção. Notemos todavia, desde já, que alunos e alunas hão de encontrar-se fatalmente, desde que matriculados no mesmo colégio, embora nas horas de aula, estejam em salas diferentes.

A primeira execução prática do novo dispositivo legal está criando, o que se não deve admirar, vários casos embaraçosos. Num colégio, por exemplo, em que existiam quinze alunos do curso cientifico ou do clássico, a turma terá de se inevitavelmente desdobrada em masculina e feminina desde que haja um aluno só que seja de sexo diferente. As matrículas já custam tanto e os livros escolares já são tão caros que os pais de alunos se sentem alarmados...

A decisão do ministro. Deve-se esperar com calma e confiança o que resolverá o titular da Educação. Pela sua inteligência, pela sua cultura e pelo seu espírito de justiça, o Sr. Gustavo Capanema merece o apreço de todos. Não tenhamos dúvida que ele apreciará com serenidade o leal volume de razões submetidas à sua autoridade.

A burocracia escolar pode ter uma opinião. Acima dela entretanto está o ministro, em quem se pode e se deve confiar.

Heitor Moniz

Ecos e Novidades

OS TÉCNICOS ESTRANGEIROS — A designação de um especialista estrangeiro para fazer parte da comissão encarregada da redação final a uma consolidação de leis sociais causou justa extranheza. O nosso país colocou-se à vanguarda dos cultores desse ramo do Direito e os nossos tratadistas debatem, com raro brilho, as questões de trabalho e previdência, não só em território brasileiro mas até em congressos e reuniões internacionais. Na Sociedade das Nações e em vários países do Velho e do Novo Mundo foram, as vozes e os votos dos técnicos brasileiros, vencedores. O argumento de que o designado já trabalhou em comissão idêntica na Repartição Internacional do Trabalho não procede. Tratava-se ali de comissão internacional e de leis desse carater. A presença de um estrangeiro na comissão de redação não deixa de constituir uma participação na função legislativa do Estado e essa função é, não só no Brasil mas em todos os países do mundo, um privilégio de soberania, que só pode ser exercido pelos nacionais. Não queremos fazer a menor restrição aos méritos de um especialista estrangeiro, que foi contratado pelo DASP, como técnico de previdência social e colabora com os nossos. Extranhamos apenas que um convidado, encarregado de dar "redação" a um corpo de leis genuinamente nacional, esteja um elemento não nacional. Principalmente em se tratando de assunto em que somos mestres. Por isso, "causaram tanta extranheza a proposta do DASP e a designação do técnico estrangeiro para a comissão".

*

OS INQUILINOS E A JUSTIÇA — Pelo que revela de uma mentalidade judiciária perfeitamente integrada nos quadros jurídicos impostos pela emergência da guerra deve ser assinalada a sentença do juiz Heraclyto Ferreira de Queiroz sobre a proteção aos inquilinos. Desde o primeiro momento de perplexidade dos rotineiros e formalistas, aquele magistrado atuou, agil e lucidamente, na adaptação do Direito aos novos quadros da realidade. E outro não é o papel dos que manejam as armas legais, que se exigem calibradas para a precisão de seus endereços na defesa do Direito vivo, plástico, sensivel à evolução, efetivo e direto em suas incursões tutelares. O juiz da 9.ª Vara, decidindo uma ação de consignação de aluguéres, não se impressionou com os nobres do senhorio, classificando-as de "ato atentatório, na situação resultante do estado de guerra, da ordem e da tranquilidade necessárias à estabilidade coletiva e à defesa nacional". E, consequente na réplica legal, mandou ao Tribunal de Segurança Nacional os elementos necessários para a punição do responsavel. Como se vê, não é somente o valor técnico da sentença, de que se ocupou o noticiário de A NOITE, que recomenda o prolator. É a sua intrépida coerência, é a sua avisada vigilância, é a sensibilidade do espírito popular da Justiça, em ação harmônica com os outros poderes do Estado, que operam, ali como força política e como energia cívica contra os egoismos e as fraudes.

Gritando por socorro entre os tubarões famintos

CONTINUAÇÃO DA 8ª PÁGINA

bavam como fazê-lo. Ouvi um grito de socorro: "Seu Manassés, salve-me pelo amor de Deus!" — Olhei para o local de onde vinha esse brado angustioso: eram duas senhoras que momentos antes estavam em minha companhia. Com toda pressa possivel, porem com calma, fui ao seu encontro, pedi-lhes que não se jogassem ao mar por enquanto e perguntei-lhes se já tinham os seus salva-vidas. Elas responderam que não sabiam colocá-los e eu lhes disse que esperassem pela minha ajuda. Segundos depois voltei com alguns salva-vidas, tirados dos camarotes de bombordo da 2.ª classe, colocando um na Sra. Adelaide e outro na Sra. Nair Vianna Café, dizendo-lhes que tivessem calma, que já estavam salvas, mas que só se jogassem ao mar quando eu desse ordem ou me atirasse às águas. Elas me obedeceram cegamente, e enquanto eu aguardava a parada do navio, as duas senhoras acompanhavam os meus movimentos. Procurei as suas famílias, auxiliado pelos taifeiros da 2.ª classe, um dos quais era do "Bagé" e vinha como passageiro. O navio foi submergindo lentamente, [illegible] O fim estava se aproximando. [illegible] Mas ainda [illegible] apavorante.

Não tinha medo de morrer, mas queria salvar o filhinho

Uma senhora chegou perto de mim com um filhinho nos braços, entregando-me a criança para que eu a salvasse. A pobre mãe dizia que não temia morrer, mas queria salvar o filhinho. Os minutos se escoavam, a situação se tornava mais aflitiva. Notando que o navio estava perdendo por completo a estabilidade, procurei colocar as duas senhoras e o menino que estava no convés no lugar de proa. Alem desses ainda colocava duas senhoras, todas servindo-lhes do salva-vidas, pois que não sabendo nadar não se atrevendo a lançar-se ao mar. Nesse momento se aproximava alguma baleeira para socorrê-los. Muitos dos que se achavam na escada do quebra-pelo não tiveram tempo de se munir de salva-vidas. Houve um forte estalido, o navio inclinou-se para a proa e começou a submergir.

Procurei as duas senhoras e a d. Nair Vianna Café. Perguntei-lhe por d. Adelaide e ela respondeu-me que foi ao camarote buscar um anel de brilhantes. Gritei que já era tempo de nos lançarmos ao mar. Passei o braço pelas costas de d. Nair e mandei que ela se segurasse em mim para nos jogarmos às águas.

O ambiente era de uma escuridão profunda. fomos mergulhar bem fundo e quando voltamos à tona não mais vi d. Nair. Fiquei boiando, junto a alguns destroços do navio. [illegible] fui ao encontro de [illegible]

Vendo a morte de perto

Segurando d. Nair, a mão no esquerdo sobre a varanda da borda, para formar o pulo, fomos no encontro. Arrebatados outra vez para dentro do navio, caindo de costas sobre o convés e escorregando, quando um pouco para a direita, vi o cabo. Quantel me separou de d. Nair, obrigando-nos a seguir em rumos diferentes. Eu estava esgotado e, quando procurava respirar, bebia água.

Julguei não chegar mais à superficie, pois, apesar de tentar mergulhar bastante, percebi que tar descendo e não subindo. Alem do mais, decrescia a resistência dos pulmões.

As pessoas que perecem afogadas, a menos que levem pancadas, não perdem a consciência. E eu pensava que ia morrer. Pensei então no meu sofrimento e na bondade de Deus. Pensei em minha mulher, meus filhos e meus parentes. Vendo avizinhar-se a morte, consolei-me com o pensamento de que, se eu morresse, já salvara, no entanto, muitas vidas. Mas tanta [illegible] vida dinamica, sentindo a minha família, naquele momento, o terrivel sofrimento, de que [illegible] apenas, consegui abreviar os meus sofrimentos, bebendo propositadamente, bastante água, para que a morte viesse o mais depressa possivel. E o meu fim viria aos poucos, dentro de alguns instantes.

"Cuidado com o submarino!"

Até que notei que, apesar de meus esforços para morrer, os pulmões recebiam oxigênio. E vi então, com meus próprios olhos, o céu coberto de estrelas e a luz com que Deus ilumina os mortos ao penetrarem no Paraiso. Assim, pois, — pensei, — eu estava naquele momento com os justos, no céu. No meio desse sonho, provocado pela fé e pelos sofrimentos, ouvi um grito: "Cuidado com o submarino que vem em nossa direção!" O sonho era a realidade. Não estava no céu, mas salvo. As estrelas eram verdadeiras e a luz era o holofote do submarino que iluminava o oceano, procurando, assim, identificar os objetos, corpos, enfim, o resultado alcançado por um torpedo lançado na escuridão sobre um navio pacifico, repleto de mulheres e de crianças. "Manassés!", gritou um dos náufragos próximo da baleeira, perto de onde eu caira. Era um tripulante do "Bagé". Olimpio. João, gritou ele, "Manassés salvou tanta gente... não é possivel que ele morra". Eu disse: "Olimpio, estou cansado, não tenho forças, salve-me". Ele respondeu: "Segure aqui na balsa até o João vir me auxiliar".

Nesse momento chegou perto de mim uma senhora gritando, por socorro. Era a dra. Eudemia, uma médica que vinha de passagem no "Affonso Penna". Em virtude de eu estar com o salva-vidas, disse que a salvassem primeiro e depois a mim. Após seu salvamento vieram em meu socorro, colocando-me na balsa com auxilio do foguista de nome Juca. Levaram-me para a baleeira n.º 6. Perguntei pela passageira que descera comigo às águas e pela sua companheira. Disseram-me que a primeira estava salva, tendo sido encontrada com uma menor de 6 anos segura à sua perna, arrastada pelo oceano, enquanto que a outra senhora não voltara à tona dágua. Eu ainda gritei: "D. Adelaide! d. Nair!" Mas só ouvi a voz desta última, confirmando seu salvamento.

Em seguida começaram os salvamentos de diversos náufragos, que gritavam pedindo socorro. E vi muitas pessoas intrépidas como o chefe de máquinas que, em lugar de salvar-se e evitar a morte, cuidou da vida de senhoras e crianças.

Um grito soou na obscuridade. Era alguem pedindo para não morrer sobre as águas, implorando que guardassem o endereço de sua mãe e dos que lhe eram caros, afim de lhes dar a noticia de que ele tinha sido vitima de um estilhaço na perna. Imediatamente nossa baleeira, remada por quatro tripulantes intrépidos, foi em seu auxilio, trazendo-o para morrer poucos instantes depois no lado dos companheiros de infortúnio. Era ele um cabo do Exército.

Por fim, salvos

Em seguida, fez-se silêncio. Ninguem dormia. Eu gemia ainda, os pulmões doendo no esforço de recuperar a respiração normal. Vomitei bastante, e a respiração, quase extinta, foi voltando. O comandante deu ordens para que silenciássemos e aguardássemos o dia, afim de ver se alguem ainda precisava de auxilio. Nada mais se ouviu.

Aos poucos ergueu-se a madrugada e o dia nasceu. Nós formávamos uma ilha com nossa baleeira arrebentada e 8 balsas conduzindo cento e poucos náufragos quase nús, banhados em sangue. Juntou-se ao nosso comboio mais uma balsa conduzindo um tripulante e três passageiros. Alguns minutos depois apareceram, atrás de nós a cabine da telegrafia e uma balsa conduzindo o imediato e diversos náufragos.

"Terra!", gritaram os marinheiros, "é o monte Pascoal!" A noticia foi logo desfeita. Tratava-se de uma nuvem no horizonte, a oeste. Continuou a marcha silenciosa e lenta do nosso comboio.

As 11 horas mais ou menos avistou-se um navio. Veio a dúvida: seria aliado? Ele continuava se aproximando. Vimos finalmente, a tremular no seu mastro, uma bandeira. Num só grito de alegria, bradamos: americano! O comandante avisou-nos que iria localizar os outros náufragos. Entre estes, uma mulher conservava-se presa a um cadaver. Como permanecia inteiramente imovel, era necessário ir em seu auxilio. O oceano é patrulhado por um número ilimitado de tubarões. Como pois, enfrentar esses famintos peixes?

Mas um homem atirou-se ao mar. Era um marinheiro americano que se lançava às águas afim de salvar aquela mulher. Soou um tiro e depois outros. Alguem do navio visava os peixes, imobilizando-os. Assim o marinheiro e a náufraga chegaram sãos e salvos a bordo do hospitaleiro navio. Em seguida foram salvos todos os outros náufragos.

A bordo dispensaram-nos toda a comodidade possivel, num navio cargueiro. Camarotes, beliches, farta alimentação, consideração, segurança e conforto. E assim viajamos até às 10 horas do dia 6, quando o grande cargueiro chegava à Baía de Guanabara. Os feridos tiveram condução imediata para vários hospitais, enquanto os outros se dirigiam às casas de suas famílias, onde eram ansiosamente esperados.

Responsabilidade integral

Ondino Viera terá autonomia absoluta para escalar o quadro vascaino — O mesmo programa de ação que elevou o índice técnico do football tricolor — Conformes e satisfeitas as duas partes — Fala à NOITE o técnico uruguaio

Os leitores de A NOITE devem ter acompanhado a segurança do nosso noticiário em torno do ingresso de Ondino Viera no Vasco. E agora surge, sem surpresa, a confirmação. O técnico uruguaio firmou ontem compromisso com o grêmio vascaino até 15 de fevereiro de 1943, depois de duas demoradas conferências. Contribuiu para o êxito das negociações a ação habil dos Srs. Silva Rocha, major Orlando Silva e o capitão Menezes Povoa, os quais, com a assistência do presidente Cyro Aranha tudo conciliaram de molde a que o Vasco contasse com o precioso concurso do técnico que deu dois campeonatos ao Fluminense em quatro anos de atividade.

Detalhes do compromisso

De acordo com a organisação atual do Vasco, Ondino Viera responderá pela equipe de profissionais com absoluta autonomia. Ondino Viera obrigar-se-á apenas a apresentar relatórios ao departamento técnico que obedece ao controle do veterano Welfare. No mais, a sua ação será de absoluta independência.

O mesmo programa

Falando hoje à reportagem de A NOITE Ondino Viera teve oportunidade de dizer que estava satisfeito com o êxito de suas negociações com o Vasco. As atenções recebidas pelos dirigentes vascainos o animaram a trabalhar com entusiasmo no cumprimento do mesmo programa técnico que foi adotado no Fluminense.

Estréia no Torneio Início

Ondino Viera observará a produção no quadro do Vasco, nos jogos derradeiros do Torneio Relâmpago e entrará em ação no Torneio Início quando fará a sua estréia oficial como técnico cruzmaltino.

Satisfeitas as duas partes

Assim como Ondino Viera, o presidente Cyro Aranha teve ensejo de dizer A NOITE que o Vasco tinha feito a aquisição de um grande técnico, graças a operosidade de sua atual direção esportiva onde o major Orlando Silva e o capitão Povoa tem sido elementos incansaveis.

Testemunha da batalha do Atlântico

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

mando para a Groenlândia e a Islândia, carregando tropas e munições para os regimentos do Exército americano estacionados naqueles postos avançados do Atlântico Norte. Multas vezes viu os navios em que viajava saírem em perseguição aos submarinos do Eixo.

Chegando ao Rio, John R. Henry, um rapagão forte e louro, de olhos azues, foi à Agência Nacional, acompanhado por Victor Hawkins, representante no Brasil do International News Service e velho amigo dos brasileiros. Conversando com os redatores da Agência Nacional, o jornalista americano teve ocasião de contar passagens emocionantes de sua vida a bordo dos navios americanos que patrulham o Atlântico, incluindo o ataque a Casablanca.

— Foi uma luta que durou várias horas. A esquadra americana enfrentou os navios franceses que estavam no porto, inclusive o couraçado "Jean Bart", um dos maiores e mais poderosos do mundo. Enquanto isso tropas americanas desembarcavam em outros pontos da costa vizinha, aproximando-se da cidade por vários lados. Foi esta na verdade a intenção da manobra: impedir que os vasos de guerra franceses pudessem dificultar o desembarque de nossas tropas.

Há três meses, John R. Henry vem acompanhando a esquadra americana no Atlântico Sul, visitando todos os portos brasileiros e escrevendo reportagens sobre tudo o que vê em nossas bases navais e aéreas. Esteve em Fernando Noronha, no seu dizer "a Malta do Atlântico Sul", uma base que, sem dúvida alguma, será uma das maiores e mais potentes de todo o mundo.

Em Natal, o reporter passou 3 semanas na base aérea de Panamirim, que considera uma das mais perfeitas do mundo.

— É admiravel o espirito de camaradagem existente entre americanos e brasileiros. Meus melhores informantes são os marinheiros do meu país, fans entusiastas de todos os seus patrícios, sempre dispostos a lhes proporcionar todas as facilidades. Apesar de todas as amargumas que trouxe, a guerra serviu para aumentar ainda mais a grande amizade que havia entre os povos de nossos países. Todos os nossos marinheiros, muitos dos quais quase nada sabiam sobre o seu país, não teem palavras com que agradecer a hospitalidade de sua gente. É intima e sincera a amizade que liga soldados e marinheiros do Brasil e dos Estados Unidos.

Com os pilotos da FAB

Como que para provar suas palavras, John R. Henry já se tornara amigo de todos os redatores que o ouviam, com eles conversando amigavelmente durante longo tempo.

— Voei com os pilotos da F. A. B. — continuou o correspondente de guerra. Partimos de Parnamirim e fizemos diversos vôos de patrulha pelas costas do Brasil, e pude comprovar a absoluta eficiência e confiança dos heroicos rapazes que garantem as rotas marítimas tão essenciais ao intercâmbio entre nossos países. No momento em que todos os meios são empregados para varrer do Atlântico a ameaça submarina, não posso deixar de falar com entusiasmo desses rapazes.

Continuando a falar sobre a campanha submarina lançada pelo Eixo para anular o comércio interamericano, John R. Henry disse:

— "Não fomos vencidos. E nem o seremos. O número de afundamentos de navios aliados tem diminuido consideravelmente, apesar das inteções do Eixo. E tudo faz crer que dentro em breve teremos, juntos, eliminado todos os submarinos que perseguem a navegação no Atlântico.

A bordo do São Paulo

John R. Henry faz parte integrante do Exército americano, ainda que esteja diretamente ligado à Marinha. Seus despachos e reportagens são distribuidos à imprensa americana por intermédio do Ministério da Marinha, mas ele, como todos os seus colegas, está preso aos regulamentos do Exército, podendo até ser submetido à Corte Marcial. Isto, porem, é uma possibilidade tão longinqua como a vitória das potências do Eixo.

— Já fiz uma porção de reportagens a respeito de seu país. Visitei todas as bases do norte e do nordeste, estive a bordo do "São Paulo", e comi com os marinheiros. São ótimos camaradas, todos eles dispostos a fazer o máximo possivel para abreviar os dias de luta.

Não sabemos quantos dias o reporter americano ficará no Rio. Nem ele mesmo o sabe. É essa a vida dos correspondentes de guerra. Hoje, aqui, amanhã... quem sabe onde?

INAUGURADO NA F. P. F.

O RETRATO DE GETULIO VARGAS FILHO

S. PAULO, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi solenemente inaugurado na sede da Federação Paulista de Football o retrato do senhor Getulio Vargas Filho, o saudoso ex-presidente da entidade bandeirante. Estiveram presentes ao ato numerosos desportistas desta capital,

Chegou a hora do técnico!

Ondino Viera e Flavio Costa provocam uma verdadeira revolução no football — Contratos compensadores — O Vasco compreendeu a situação — O Flamengo ainda não se manifestou sobre a reforma do compromisso do seu treinador

Os casos de Ondino Viera e Flavio Costa constituem uma verdadeira revolução no football carioca. Os dois famosos e competentes "coachs" quase no mesmo dia vieram para o cartaz sensacional.

O primeiro abandonou sem fazer uma só queixa, o grande club das Laranjeiras. O segundo entrou em entendimentos com o seu antigo club, solicitando melhores condições para renovar o contrato.

Não há dúvida que chegou a hora do técnico do football do Brasil. Enquanto os clubs pagam vultosas somas pelos cracks que os grêmios preparam e lançam ao público e à publicidade, pretendem apenas compensar os técnicos com reduzidos ordenados.

A pretensão dos técnicos é humana e lógica. Um Flavio Costa passa noites sem dormir, pensando no quadro a ser escalado e nas contusões por ventura sofridas por um jogador. Os players em troca recebem somas apreciaveis pelos contratos. E não raro deixam por motivos vários de cumprir contratos alem de se excederem em exigências.

Flavio Costa e Ondino Viera, por coincidência, numa mesma semana, agitam o Fluminense e o Flamengo. E' que ambos, pretendidos por vários clubs solicitam luvas alem dos vencimentos mensais para trabalhar. E essas luvas ficam longe das que já foram pagas aos cracks que dependem da sua competência e vigilância.

O football profissional está vivendo portanto uma etapa de grande agitação em que uma reduzida classe procura resolver os seus problemas tomando uma atitude firme e que está merecendo as melhores atenções do público esportivo e dos dirigentes dos clubs. O ingresso de Ondino Viera no Vasco, constitui sem dúvida um acontecimento de larga expressão. E a situação de Flavio Costa? Permanecerá no Flamengo? Aceitará a proposta do São Paulo? Trocará o Fla pelo Flu?

Um torpedo e dois tiros de canhão

CONTINUAÇÃO DA 8.ª PÁGINA

Um dos nossos caça-minas mudou de rumo e, mais adiante, lançou algumas cargas de profundidade.

"Submarino à vista! — Dispersar!"

— Mas, felizmente, a coisa, aí, não passou da suposição. Continuamos firmes no mesmo rumo. Encontramos outro comboio. Este com 13 navios, na sua maioria petroleiros com destino à Africa do Norte, bem protegidos por uma flotilha ligeira de U. S. Navy.

Mar calmo, noite linda e nada de novo a bordo. Já não nos lembrávamos mais do primeiro susto e confiávamos completamente na segurança da rota, quando, inesperadamente, foi dado o sinal de submarino à vista e, logo em seguida, a ordem de dispersar. Os navios tomaram destinos diferentes. Os petroleiros e as belonaves americanas rumaram para a Africa, os navios de guerra brasileiros para S. Salvador e o "Afonso Pena" continuou sozinho, cortando para o sul. Mais 24 horas se passaram. De novo voltou a nossa confiança no sucesso da travessia. Tudo tranquilo à nossa volta. O mar continuava calmo e a noite nos envolvia mansamente, reforçando a nossa confiança na solidão das águas.

Um torpedo e dois tiros de canhão!

Nessa altura da narrativa Mario Angelo procura esconder a sua emoção. E' porem com a testa crivada de rugas, impressionado pela recordação da tragédia, que ele continua a sua narrativa:

— Eu estava de serviço. O "black-out" do "Afonso Pena" era perfeito. Mal enxergava a agulha da bússola, tão fraca era a luz. Que horas seriam? Acendi a minha lanterna de mão e encostei o seu facho roxo no mostrador do relógio da ponte de comando, onde me encontrava. Eram 19 horas e 10 minutos precisamente. Apaguei a lanterna e nesse instante ouvi um estrondo seco, forte, violento. Todo o navio foi sacudido por um terrivel abalo. Um torpedo a bombordo! Surge o capitão que dá ordens rápidas e desaparece. Corri para o armário que guarda os salva-vidas. Quando vou apanhar um, ouço novo tiro. Esse mais agudo e sibilante e, logo após, o choque do projetil que faz desmoronar sobre mim os destroços da cobertura da ponte. Corri para a escada. Novo tiro e novo abalo. O navio já se encontrava completamente adernado.

Pendurei-me ao corrimão e num segundo senti-me arrebatado pelas águas que me levaram de embrulho. Fui ao fundo. Voltei à tona. Dominei-me. Ouvi gritos lancinantes à minha volta. Um ruido estranho chegava-me aos ouvidos. Vi depois qualquer coisa reluzir na escuridão. Era uma baleeira emborcada. Nadei. Preso a ela já se encontrava um soldado. Conseguimos revirá-la, mas não nos foi possivel esvaziá-la. Passamos depois para uma balsa. Corpos boiavam no balanço das ondas. Vi uma mulher agarrada ao cadaver de um soldado. Foi salva. Era a única tripulante feminina do "Afonso Pena", uma camareira. Assistindo a quadros tétricos, inclusive o desaparecimento de vários náufragos trucidados pela hélice que continuava girando, nos mantivemos agarrados à balsa com unhas e dentes, prestando auxilio aos que nadavam à nossa volta. Salvamos alguns. Outros afundavam e, ainda outros, dominados pela loucura, não se deixavam agarrar e punham em perigo a vida dos que já se encontravam em segurança. Muitos tambem foram devorados pelos tubarões. No dia seguinte, ao meio-dia, quando fomos recolhidos por um petroleiro americano, foi preciso que os tripulantes do navio providencial afastassem a tiros esses perigosos esqualos que, atraidos pelo banquete de carne humana, teimavam em não se afastar das balsas e baleeiras preciosamente carregadas de homens, mulheres e crianças!

E terminando o seu relato, acentua Mario Angelo, num misto de tristeza e alegria:

— E assim foi que me salvei para contar a história.

Outros náufragos socorridos e internados

No Posto Central de Assistência, foram medicados e em seguida internados no Hospital Central do Exército, os seguintes náufragos do "Affonso Penna":

Agenor Vanderlino Chaves, de 25 anos de idade, solteiro, residente à rua da Gambôa n.º 129; Mauricio Peres, de 35 anos, residente à rua Nascimento Silva n.º 72; José Pereira Cavalcanti, de 55 anos, casado, residente à rua Piauí n.º 76; João Severino dos Santos, de 24 anos de idade, solteiro, residente à rua Argolo n.º 90; Vivaldo Dias Cavalcanti, de 27 anos de idade, solteiro, maritimo, residente à rua Pedro Leite n.º 274; João Barbosa Gomes, de 26 anos de idade, maritimo, residente à rua Treze de Maio n.º 36; Manoel Amaral dos Santos, de 41 anos de idade, casado, maritimo, morador à Travessa Ferreira n.º 283, no Estado do Pará; José Eustachio Pessôa, de 30 anos, casado, maritimo, morador à rua Comendador Alves n.º 25, e Raymunda Leal Moura, de 25 anos, solteira e Esperia Savalin Biat, de 23 anos de idade. Essas duas últimas vitimas do torpedeamento foram recolhidas à uma casa de saude.

Onde foram hospitalizados

Os feridos do "Afonso Penna", desembarcados nesta Capital, de bordo de um petroleiro americano, foram então recolhidos aos seguintes estabelecimentos: Hospital Central da Marinha, Hospital Central do Exército, Casa de Saude Francisco Guimarães e Hospital Gaffree Guinle.

A bordo do "Aspirante Nascimento"

Os demais passageiros e tripulantes do "Affonso Penna", chegados ao Rio, encontram-se hospedados no "Aspirante Nascimento", navio nacional que se encontra atracado no cais do Lloyd Brasileiro.

Os passageiros salvos

São os seguintes os passageiros salvos do navio brasileiro "Afonso Pena":

Elzamir Rocha Goulart (menor), Raymunda Neusa Vicente (menor), Pery Rodrigues de Almeida, Geraldo Ferreira da Silva, Antonio de Castro Lazera, Manoel Ferreira Barroso, Milton Fernandes Moreira, Aristides José dos Santos, Francisco Augusto dos Santos, Maria Estrela de Lima, Farias, Manoel Celino, Eduardo Rodrigues, José Baptista Pinheiro, Augusto Fortunato Bezerra, Jorge Ribeiro da Silva, Djalma Pereira Coelho, João Victor Araujo, Luiz Gouzaga de Mendonça, José Rodrigues, Jacauna Maia, Cicero Dameão Soares, Antenor Ferreira Gomes, Hilnette Ayres, José Amancio da Silva, Antonio Dias dos Santos, Alfredo de Castro, Nair Viana Café, Barbara Pimentel, Armando Silva, Jarbas Baptista, Karl Stuart de Souza Brasil, Bernardo Moreira Piciti, Esperia Tartarini Piciti, José Moura e Silva, Felisberto Antonio, Luciano, Manoel Vicente Carvalho, Ulysses Correia da Silva, Leocadio Lôpes Amorim, Luiz Alves Pereira, Adalberto Campelo Barroso, Antonio Gonçalves, Olimpia Candido do Vale, Claudio Andrade Oliveira, Lourival Marques de Azevedo, Manoel Rodrigues da Silva, José Ferreira de Lima, Judith Gomes dos Santos, Nival Dias Cavalcanti, Manoel Gonçalves da Silva, José Domingos de Lira, Antonio Joaquim Valente, Casimiro Ferreira Moura, Abilio Salgado Filho, José Domingos da Cruz, Antonio Miguel, Ana Bernardino B. Miguel, Isolina Francisca, Rosa Moreira Sofia, Joaquim Azambuja Lima, Doutora Eudesia Vieira, José Eustaqui Pessoa, Maria José Rodrigues Silva, Alfredo Bandeira Pereira, Milton Alves Mota, Dionisio Ignacio Machado Filho, Maria da Conceição Tosta da Silva e Raymunda Leal Moura.

Náufragos em Porto Seguro

A direção do Lloyd recebeu telegrama de Porto Segura, na Baia, informando que se acham naquele porto oito náufragos do vapor "Afonso Pena", os quais foram socorridos pela lancha nacional "Guandarense", do comando de Manoel Fernandes Gadelle.

Tripulantes salvos do "Afonso Pena"

É a seguinte a relação dos 56 tripulantes salvos:

Comandante Euclydes de Almeida Basilio; imediato Oswaldo Garcia; 1.º piloto Raymundo Gualberto da Silva; 2.º piloto Mario Carlos Fonseca; praticante de piloto João Baptista Rodrigues; praticante de piloto Mario Angelo Ribeiro; praticante de piloto Waldemar Moreira da Costa; médico Dr. Augusto de Oliveira Lima; 2.º maquinista Francisco Pereira de Faria; 3.º maquinista Manasses de Carvalho Borges; 1.º radiotelegrafista Durval Ferreira Gomes; 1.º comissário Alfredo Durval França; conferente João Fernandes Filho; mestre José Pereira Cavalcanti; carpinteiro Pedro Francisco Netto; enfermeiro Anesio Pires de Freitas; marinheiros José Ferreira da Silva, Aristides Cristiano de Moura, João Salles, José Eustaquio dos Santos, e Josué Marcelino; moços de convez Ananias Francisco de Jesus, Oscar Leão dos Santos, Manoel Pedro dos Santos, Odilon Rufino de Santana, Manoel João da Silva e Almerando José dos Santos; cabos foguistas Graciliano da Rocha, Francisco Gonçalves Alves e Nicanor Cesar; foguistas Benedicto Jovino dos Santos, Francisco Pedro Delfim, Feliciano Severino Leite, José da Silva Costa e João Pedro da Silva; carvoeiros Severino Felix dos Santos, João Barbosa de Lima, Agenir Vanderlino Chaves, Antonio David dos Santos, Antonio de Souza Lima, João Severino dos Santos, Gregorio José dos Santos e José Rodrigues de Mello; botiquineiro Domingos de Souza Martins; paioleiro José Luiz dos Santos; copeiro Elpidio João Nepomuceno; camareira Antonina de Assiz; taifeiros João Paulo dos Santos, Raymundo Lima, Waldemar Santiago Ramos, Samuel Saturnino de Oliveira, Raymundo Marques da Costa, Mauricio Feller e Manoel Amaral de Brito; 1.º cozinheiro Alexandre Lago Lourenço e cabo foguista João Gomes da Cunha.

18 horas ao sabor das ondas

Na rua da Gamboa n. 129 reside o carvoeiro do "Afonso Pena", Agenor Wanderlino Chaves, que se encontra hospitalizado no Hospital Central do Exército com outros companheiros. A reportagem de A NOITE ouviu a esposa de Wanderlino, que reproduziu para o reporter as palavras que seu marido lhe disse. Contou-nos a senhora Berenice que Agenor esteve 18 horas ao sabor das ondas. Quando o navio foi torpedeado, encontrava-se dormindo com outros companheiros. Declarou ainda a senhora Berenice que Agenor ainda está meio atordoado e todas às vezes que se refere ao quadro horrivel que viu é preso de crise. Nas 18 horas que esteve ao sabor das ondas com salvavidas, recebeu profundo ferimento no rosto e nos braços alem de outros pelo corpo.

Os medicados no H. P. S.

Na Assistência Municipal foram medicados os seguintes náufragos do navio "Afonso Pena": Waldemar Santiago Ramos, com 41 anos de idade, casado, taifeiro, morador na avenida Paris n. 370; Raymundo Lima, com 31 anos de idade, solteiro, taifeiro, morador na rua Alegria n. 12; Antonio Joaquim Valente, com 25 anos de idade, solteiro. Este último, que era passageiro, embarcou no Estado do Amazonas com destino a Porto Alegre. Todos apresentavam queimaduras generalizadas, consequentes do sol.

Os desaparecidos no torpedeamento do "Afonso Pena"

Relação nominal dos tripulantes e passageiros desaparecidos no torpedeamento do vapor brasileiro "Afonso Pena", ocorrido no dia 2 do mês corrente.

Tripulantes

Pedro da Motta Cabral — 2º radiotelegrafista; Onofrenz Nunes Cabral, moço; Dionisio Cavalcanti Miranda, moço; Pedro Nicolau Golcbovante, 1º maquinista; Alberto Sepulveda da Silva, 3º maquinista; José Alves Figueiredo, 4º maquinista Waldir Vasconcelos, 6º maquinista; Euzébio de Freitas, C. foguista; Oscar José de Paulo, C. foguista; Emydio Correia da Lima, C. foguista; Juvenal José de Lima, C. foguista; Firmino Antonio da Costa, foguista; Jovino Vicente da Costa, foguista; José Amaro Santana, foguista; Emmanuel Patrocinio Sampaio, foguista; Abilio Gabrar de Souza, foguista; Virgilio Fraceres Nascimento, carvoeiro; Manoel Vieira da Silva, carvoeiro; José Guerra, 2º comissário; José Joaquim de Moura, 2º comissário; Francisco Marcelino da Silva, 2º cozinheiro; Bartolomeu Nogueira Santos, 2º cozinheiro; Augusto Meirelles, 3º cozinheiro; Paulirio Xavier, ajudante de cozinha; Francisco Chagas F. Vieira, padeiro; Cicero Pontual da Silva, taifeiro; José Viana da Cunha, taifeiro; Austeclino Andrade, taifeiro; Renato Mello Almeida, taifeiro; Antonio Rodrigues Pereira, taifeiro; José Neiva de Lima, barbeiro.

Passageiros

Assencio Coelho Paris, Murillo Andrade Abreu, Edgard Barbosa Rodrigues, Fernando Pereira Silva, Catarina Marques, Clovis Nunes Silva, embarcados em Manáus; Antonio Barroso, Leonor Mendes dos Santos, Jayme e Maria (menores), Adelaide Monteiro da Maia, José Duarte Junior, Maria Duarte Brandão, Ester Duarte Brandão, Sidonio e Guilherme (menóres), Aurelia Nunes de Andrade, Benedicto Nunes Cardoso, Ida, Carmen, Dausalinda, Antonio e Vildela (menores), Mercedes Silva Medeiros, José (menor), José Rodrigues Souza, José Damazio de Souza, Abdias Bispo dos Santos, José Rodrigues Melo, Sebastião Fausto Silva, Jair Saint'Cadres Azevedo Silva, Luiz Alves, embarcados em Belem.

Embarcados em S. Luiz do Maranhão

Albina Britto Bello, Clodoaldo Britto, Valmira Castro Azevedo, Zilda Castro Azevedo, Maria Isabel Santos, Maria Emilia Ferreira Santos, Cesar Tavares Pereira, Aureliano Castro Araujo.

Embarcados em Fortaleza

José Lopes Amorim, Esmeraldo Mattos Sobrinho e Rita Cassia Araujo.

Embarcados em Recife

Victor Bertoluci, José Nogueira de Figueiredo, Adolpho Teixeira Opees Filho, Jacyra Machado Santana, Almerido Silva Monteiro, João Barroso Siqueira, Raquel Albuquerque, Elvado José Monte, Alfredo Ferreira Silva, Jair Antonio, Arlindo José Freitas, Abilio Salgado Filho, Wilson Nascimento Gomes, Silvio Assis Longuinho, Josefa Batista Santos e filhos menores Ivonete e Ivan, Joaquim Batista Santos, Saletier Belarmino Alves, Manoel Pereira Ramos, Ricardo Braga Botelho, Abelardo Castro Forte, João Soares, José Pedro Queiroz, Isaura Fernandes Costa e Elza (filha menor), José Correia Silva, Pedro Antonio Santos, Francisco Ribeiro Lima, Maria Ramos Silva, José Gomes Veloso, Leocrecia Xavier Cruz, Antonio Estevam Silva, Adolfo Pedro Batista, Domingos Cruz, José Nunes Silva, José Bezerra Silva, José Silva Leite, Agostinho Ferreira Oliveira, Silvio Siqueira Nunes, Milton Alves Andrade, Américo Paes Gonçalves, Guiomar Ferreira Santos, Alfredo Antonio Barros, Eny Moniz Ribeiro Garcia, Odete Antonio Barros (menor), Luiz Gonzaga Mendonça, Jorge Rezende Castro e Amarabo Cordeiro Barbosa.

124 BRASILEIROS, INCLUSIVE MULHERES E CRIANÇAS, VITIMADOS NO TORPEDEAMENTO DO "AFONSO PENA"

Gritando por socorro entre os tubarões famintos!

Náufragos do "Afonso Pena" desembarcando no cais do Porto

As cenas lancinantes descritas pelo 3º maquinista do "Afonso Pena" — Abraçada a um cadaver — Uma outra passageira disse não ter medo de morrer, mas queria que lhe salvassem o filhinho — Tiros de canhão contra os peixes vorazes

Manassés de Carvalho, o terceiro maquinista do "Afonso Pena"

Manassés de Carvalho Borges, 3.º maquinista do "Afonso Pena", procurado pela reportagem, fez impressionante relato do que foram as horas angustiosas por que ele e seus companheiros de tripulação e passageiros daquele barco nacional passaram, durante e após o torpedeamento e naufrágio, em circunstâncias trágicas.

Foram as seguintes suas declarações:

— "Às 19 horas do dia 2 do corrente, estava eu sentado com uma senhora e uma senhorita, de nomes Adelaide e Nair, em um dos bancos de 2.ª classe, ao lado do boreste, achando-se em nossa companhia um dos meus colegas de bordo, conversando sobre assuntos diversos, principalmente sobre coisas do Rio. À certa altura, meu colega perguntou à senhora Adelaide se já colocara seu salva-vida sob o travesseiro, respondendo ela que não havia motivos para tantas preocupações, pois não se tinha notícia de se achar algum submarino inimigo por perto. Nesse momento tomei a palavra, e, como sempre, previ o perigo que nos ameaçava, advertindo que devíamos precaver-nos, não esquecendo que o nosso pais estava em guerra e que nada do que nos sucedesse poderia causar surpresa. Recomendei às senhoras que colocassem os seus salvavidas em local em que pudesse a qualquer instante alcançá-los. E como a Sra. Adelaide redarguisse que não sabia fazê-lo, disse-lhe que no dia seguinte a instruiria nesse mister, não o fazendo imediatamente porque já estava escuro. Observou ainda a Sra. Adelaide: "Amanhã não será mais necessário porque estaremos em véspera de chegada". Declarei então que lhe ensinaria tudo dentro de algumas horas, antes do recolher. Nessa ocasião meu colega pediu licença para retirar-se para o alojamento, e, mal havia pronunciado a última palavra, ouviu-se um formidavel choque acompanhado de forte explosão, seguindo-se uma chuva de água salgada em cima do convez, ao mesmo tempo que o navio adernava uns 30 graus, mais ou menos, para bombordo.

Cenas dantescas

Em tão trágica situação, gritei: "Chegou a nossa vez! Calma, minha gente!" E correndo, às quedas, devido ao adernamento do navio, juntamente com alguns passageiros e tripulantes, entrei num dos camarotes de 2.ª classe; já então munido de salva-vidas, dos muitos que se encontravam soltos no convez, e procurei colocá-los em diversos passageiros que, talvez pelo pânico, não ati-

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

Agenor Wanderlino Chaves, o carvoeiro do "Afonso Pena"

COVARDIA HEDIONDA

Acaba de ser publicada a lista completa dos tripulantes e passageiros desaparecidos com o bárbaro torpedeamento do "Afonso Pena".

A relação é composta de 124 nomes, o que dá à tragédia uma extensão profundamente impressionante. E do par com a divulgação oficial dos nossos que perderam a vida nesse mais nefando e covarde ato de pirataria dos submarinos do Eixo, surgem as narrativas chocantes dos que puderam salvar-se, mas guardam recordações inesquecíveis dos instantes trágicos.

A esses depoimentos abrimos espaço abaixo, sem maiores comentários, tal a crueza dos pormenores do crime que o Brasil não esquecerá. Foram mulheres, crianças, velhos, às dezenas que se debateram entre as vagas, fugindo à sanha dos tubaroes, enquanto o grande barco brasileiro sossobrava e o comandante da unidade agressora assistia impassível, sem um gesto de misericórdia, à agonia dantesca. Um dos testemunhos refere esse instante verdadeiramente infernal: o chefe do submarino, debruçado no passadiço, contemplava a morte dos pobres tripulantes e passageiros do "Afonso Pena". Aos que se debatiam mais perto, mãos estendidas para o casco do submarino, ele indagava fleugmático:

— Querem ser prisioneiros de guerra?

E ante a resposta negativa, deu um muchocho e preparou-se para submergir novamente.

Heroismo de um marujo

— Morreu depois de haver salvo oito dos náufragos do "Afonso Pena"

Dentre as cenas de heroismo decorridas durante o afundamento do "Afonso Pena" destaca-se a de que se fez protagonista o primeiro maquinista Pedro Nicolau, uma das vitimas do covarde atentado. Relatam-na, agora, testemunhas de vista, ainda emocionadas pelo que presenciaram.

Num desprendimento notavel, revestido de coragem incomum, Pedro Nicolau, que era eximio nadador, assim que se deu o afundamento, tratou de socorrer os que não sabiam nadar e se debatiam em pleno mar, agarrados a destroços do barco ou a salva-vidas. Com perigo da própria vida, nadando em todas as direções, conseguiu chegar às embarcações de socorro mais próximas, oito pessoas. Não satisfeito ainda, embora já visivelmente exausto, ao salvar o oitavo náufrago, largou-se, de novo, para a dignificante missão em que se empenhara.

Não se sabe o que aconteceu depois. A sua falta foi notada quando os escaleres partiam, já, pejados de sobreviventes, inclusive os oito que ele salvou.

Pedro Nicolau era estimadissimo entre os seus companheiros de vida marítima.

Os náufragos Mario Angelo Ribeiro, Waldemar Moreira da Costa e João Baptista Rodrigues falando à NOITE

Um torpedo e dois tiros de canhão

Os últimos instantes do "Afonso Pena" — Comodoro de combóio ao deixar Recife — Um S. O. S. em código — Bombas de profundidade — Outro combóio — Submarino à vista! — Dispersar! — Um torpedo e dois tiros — O naufrágio — Luta pela vida — Estraçalhados pela hélice — Atacam os tubarões

Mario Angelo Ribeiro é um jovem brasileiro, aluno da Escola de Marinha Mercante, criada pelo governo e mantida pelo Lloyd Brasileiro e que, completando um período de instrução prática, encontrava-se embarcado no "Afonso Pena", juntamente com os seus colegas Waldemar Moreira da Costa e João Baptista Rodrigues. Os três futuros oficiais da nossa Marinha Mercante não aparentam idade superior a 20 anos. João Baptista é, ao que parece, o mais novo do grupo e com a simplicidade de quem conta uma história vulgar é que ele nos faz um impressionante relato dos momentos angustiosos passados em mar alto por ocasião do covarde torpedeamento do navio em que servia.

— Levarei pelo resto da vida esas trágica lembrança — inicia Mario Angelo. Tenho bem vivos na memória os quadros dantescos que transformaram em séculos os minutos que me pareceram os últimos da existência.

Angelo fala bem e com desembaraço. Sabe prender a atenção de quem o ouve e revela agudeza de inteligência no concatenamento certo e detalhado do tétrico acontecimento. Preferimos, por isso, não fazer perguntas e deixar ao seu critério o desenrolar da história. Depois de acender o cigarro que lhe oferecemos, assim continuou o seu depoimento de testemunha e participante do doloroso drama que veio enlutar mais uma centena de famílias brasileiras.

— O "Afonso Pena" era um belo navio. Marchava bem. Nem de leve se pensava que o seu fim estava próximo. Ainda bem que foi na volta. Na ida o desastre seria muito pior. Levávamos para Manaus umas três dezenas de famílias para os seringais da Amazônia. Imagine que morticínio.

E depois quem haveria de pensar que um navio de cabotagem, fazendo exclusivamente a linha Santos-Manaus, viesse a ser torpedeado dentro das nossas próprias águas? Quando saimos de Recife, no lusco-fusco do entardecer, só pensávamos numa coisa: chegar ao Rio e rever os nossos. Nem mesmo a partida em combóio nos inspirava pensamentos desagradaveis.

Fizemos aí uma interrogação e o nosso jovem informante esclareceu:

— Sim, em combóio. Deixamos o porto pernambucano integrando um grupo de cinco navios. O "Afonso Pena" foi logo escolhido para "comodoro" desse combóio. Ao largo de Recife reunimo-nos a outro combóio, vindo de Trinidad e composto de dez navios protegidos por unidades de guerra norteamericanas que, aliás, ficaram no porto de nossa procedência. Esse grupo já havia sido atacado por submarinos e, por medida de precaução, começamos a navegar em "zigue-zague", aumentando o rumo até anoitecer. Tudo corria bem até que captamos um "S. O. S." em código e notamos certas modificações na formação naval que nos protegia.

(CONTINUA NA 7ª PÁGINA)

A NOITE — 6.ª-feira, 19/3/943 — N. 11.17[illegible]

Deixam os endereços nos destroços das casas

ZURICH, 19 (R.) — O correspondente do "Neue Zuercher Zeitung", em Berlim, informa que: "a atitude da população alemã em geral está causando graves danos aos circulos politicos berlinenses. Ainda não se pode avaliar perfeitamente o efeito potencial dos ataques aéreos sobre a resistência da frente interna".

O próprio jornal de Goebbels "Der Angriff" revela a extensão dos danos causados pelos ataques da RAF contra Essen, quando relata que os moradores das casas destruidas escreveram seus novos endereços nos destroços das casas, afim de que os membros da familia possam saber onde eles se encontram.

HOMENAGEM PRESTADA AO NOVO PREFEITO DE BELEM DO PARÁ — Amigos, colegas e admiradores do engenheiro Jeronimo Cavalcanti, escolhido pelo interventor no Pará, coronel Magalhães Barata, para ocupar a Prefeitura de Belem, prestaram-lhe, ontem, uma homenagem, oferecendo-lhe um almoço no Automovel Club. Falaram diversos oradores exaltando os conhecidos méritos do engenheiro Jeronimo Cavalcanti e este agradeceu, num discurso, em que traçou seu programa de realizações à frente da Prefeitura da capital do Pará

GENERAL LECLERC

Na gravura aparece o general Leclerc, quando condecorava alguns dos seus comandados, que ele conduziu, desde o Tchad até a Tunisia, através do deserto, para juntar-se às forças aliadas em operações na Africa do Norte.

Leclerc é o nome de um brilhante oficial francês que conseguiu sair da França européia e reunir-se ao bravo general De Gaulle.

Como A NOITE teve oportunidade de divulgar, em primeira mão, a treze de fevereiro último, trata-se do conde de Hauteclocque, pertencente a uma ilustre familia francesa. Era, parece, coronel quando os exércitos alemães invadiram a França, em 1940, e foi aprisionado.

O silêncio que a principio se manteve sobre a sua verdadeira identidade é atribuido às circunstâncias da sua fuga.

Sabe-se ainda que o general Leclerc é aparentado com o Sr. Alexandre Conti, ex-embaixador da França nesta capital.

ROOSEVELT FEZ COMENTÁRIOS SOBRE O CAFÉ

NOVA, 19 (A. P.) — O secretário gerente da Associação Nacional do Café, Sr. Williamson, dirigiu ao presidente Roosevelt um telegrama em que comenta as declarações atribuidas ao presidente em relação ao uso do café nos Estados Unidos e quanto ao modo de prepará-lo para o consumo.

ENXADAS DE 3 ½ LIBRAS A Cr$ 15,00

Os pequenos lavradores e a iniciativa do governo fluminense

O Sr. Paulo Tadio, almoxarife da Secretaria da Agricultura, mostrando à NOITE as enxadas que estão sendo distribuidas aos lavradores fluminenses

Das vinte mil enxadas que o governo fluminense adquiriu em São Paulo, para distribuir, pelo preço do custo, aos lavradores do Estado do Rio, só restam, em Niterói, duas mil. Centenas de outras foram vendidas aos interessados, que as procuraram pessoalmente, no Almoxarifado da Secretaria da Agricultura e remetidas as demais para diversas Prefeituras Municipais e Cooperativas. Assim, foram mandadas 3.528, para Campos; 7.680, para Barra do Pirai; 312, para Nova Friburgo; 96, para Bom Jardim, e 3.816, para Petrópolis. A Cooperativa dos Lavradores de Macuco adquiriu para os seus associados 144.

Essas enxadas, que são, respectivamente, de 2, 2 1|2, 3 e 3 1|2 libras, estão sendo vendidas a Cr$ 11,50, 13,00, 14,00 e 15,00.

A providência do governo fluminense, que visou facilitar aos pequenos lavradores a aquisição de uns instrumentos de ótima qualidade por preço realmente compensador, veio igualmente contribuir para a baixa desse artigo no comércio de ferragens por isso que a mercadoria já havia alcançado anteriormente o dobro do custo pelo qual a Secretaria de Agricultura do Estado o está cedendo aos trabalhadores rurais.

As pessoas que ainda desejam adquirir enxadas de 3 1|2 libras pelo preço de Cr$ 15,00 deverão dirigir-se ao Almoxarifado da Secretaria de Agricultura do E. do Rio, à Alameda S. Boaventura, em Niterói, onde serão imediatamente atendidos.

Os lavradores do interior poderão fazer as suas encomendas à Prefeitura Municipal local ou às Inspetorias Agricolas do Estado.

Os corretores do PREGÃO IMOBILIARIO observam nas relações entre si e com terceiros as disposições do código de ética e dos regulamentos aprovados nos solenes convênios celebrados entre os Sindicatos do Rio e de São Paulo.

A L. B. A. e as famílias dos convocados

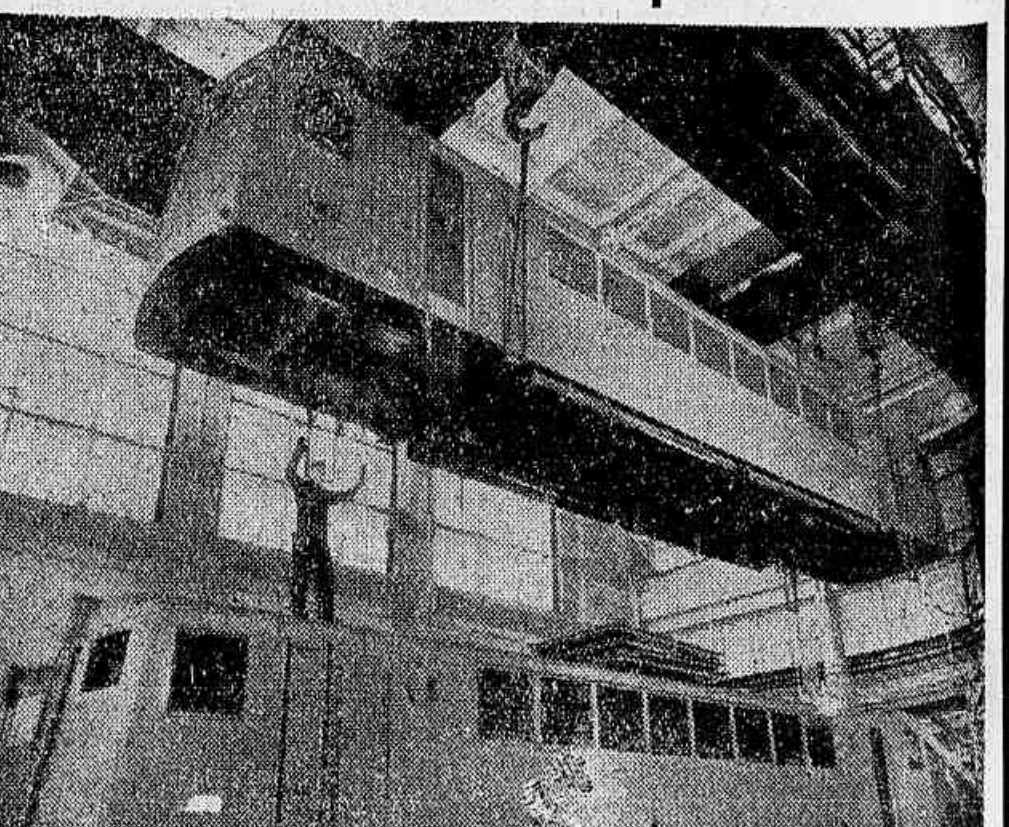
O Departamento de Assistência às Familias dos Convocados do Distrito Federal, dependência da L. B. A., cujas finalidades veem sendo cumpridas, com admiravel presteza e eficiência, realizou ontem uma reunião para expor aos chefes de postos e demais interessados o movimento dos trabalhos já efetuados, desde o inicio do seu funcionamento, há menos de um mês.

Durante esse curto espaço de tempo, segundo o relatório apresentado pela Sra. Olga de Paiva Meira, que superintende esse setor da Legião Brasileira de Assistência, o departamento já efetuou 1.182 visitas, das quais resultaram o registo de mais de 400 familias necessitadas de auxilio e que, de acordo com o programa da L. B. A., estão recebendo completa assistência moral e material, através dos serviços anexos ao departamento, que são o de Internação dos Filhos dos Convocados, o da Assistência Sanitária e o de Assistência Econômica, a cargo, respectivamente, das Sras. Anita Carpenter Ferreira, Leontina Licinio Cardoso e Maria Ercilia Penido. Somente no que se refere no auxilio econômico, o movimento acusa uma despesa de .... Cr$ 84.000,00, exclusivamente com as familias necessitadas dos convocados desta capital. Esclareceu a Sra. Olga de Paiva Meira, que das visitas realizadas se verificou uma percentagem de 45% de familias não necessitadas de auxilio.

A reunião de ontem na L. B. A. foi presidida pelo Sr. Rodrigo Otavio Filho, presidente interino da Legião, e pelas Sras. Salgado Filho e Anes Dias. Alem de numerosas damas da sociedade, compareceram tambem as chefes dos 100 postos já instalados pelo departamento especializado da L. B. A. em todos os bairros desta capital, 97 dos quais já se encontram em pleno funcionamento. Alem da Sra. Olga de Paiva Meira, vários outros oradores enalteceram o magnifico programa do D. A. F. C. da L. B. A. e a forma eficiente com que vem sendo concretizado.

A campanha anti-submarina e a visita de Eden

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O Sr. Carlos Martins Pereira de Sousa, embaixador do Brasil nos Estados Unidos, conferenciou ontem com o Sr. Sumner Welles, subsecretário de Estado. Falando aos jornalistas, após a conferência, o Sr. Carlos Martins declarou que conversara com o Sr. Welles sobre assuntos de ordem geral, sobre a campanha anti-submarina e os diversos aspectos da visita do Sr. Eden a esta capital.

Locomotivas elétricas para o Brasil

NOVA YORK, março — (Serviço fotográfico da Associated Press, especial para A NOITE) — Esta fotografia ,colhida na fábrica da General Electric, em Erie, Estado da Pennsylvânia, mostra algumas das vinte locomotivas elétricas que estão sendo feitas nos Estados Unidos, como parte do programa de eletrificação da Estrada de Ferro Sorocabana, no Estado de São Paulo, Brasil, e do montante total de 200 bilhões de cruzeiros. Mantida no ar pelo guindaste vê-se uma das unidades de 130 toneladas métricas, com corrente direta de 3.000 volts. Essas locomotivas são as mais poderosas em construção até hoje. Elas deverão ser empregadas na duplicação das linhas da Sorocabana para o Oeste do país, da capital de São Paulo até a importante junção de Santo Antonio.